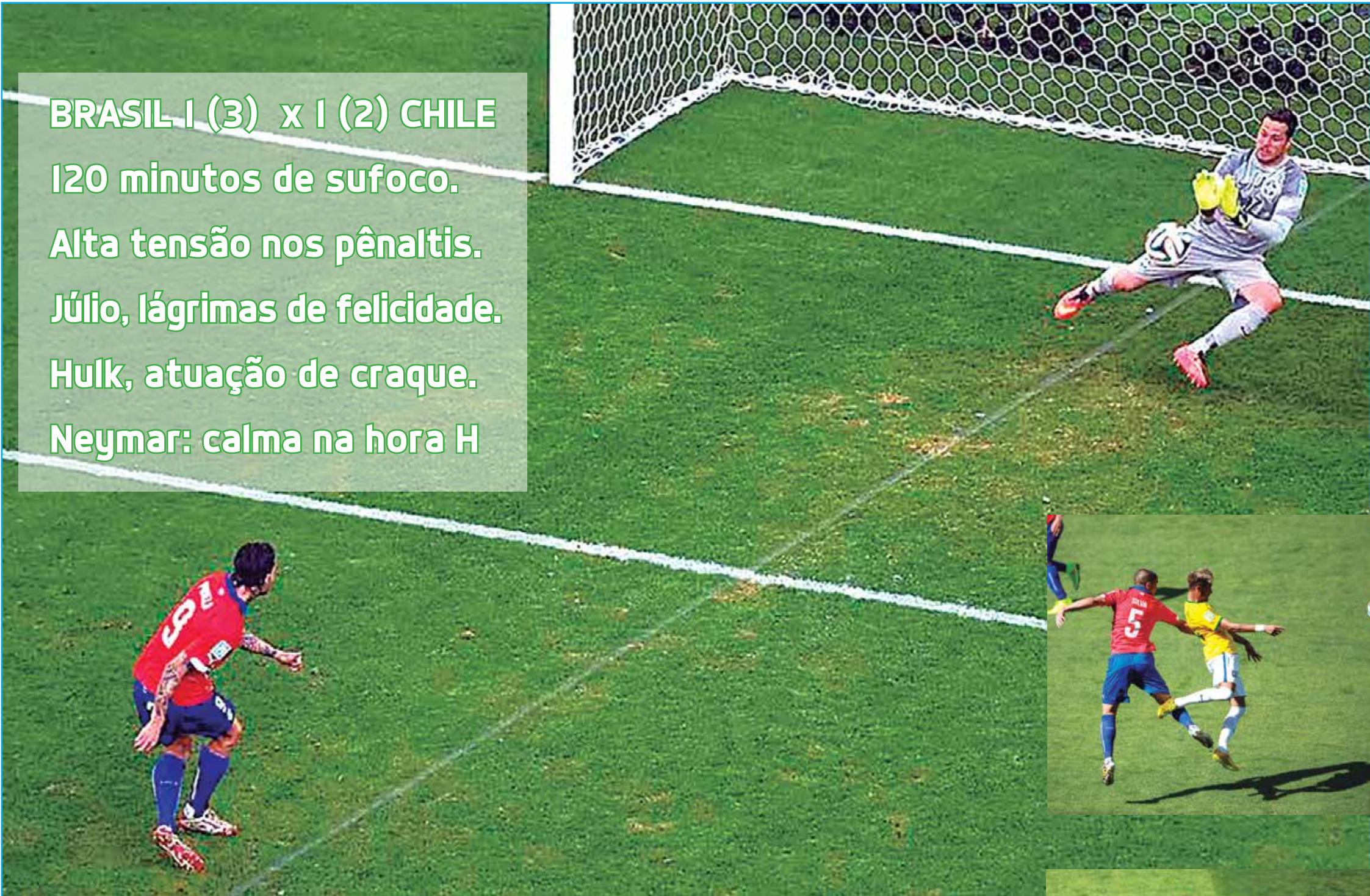




Foi demais!

BRASIL I (3) x I (2) CHILE
120 minutos de sufoco.
Alta tensão nos pênaltis.
Júlio, lágrimas de felicidade.
Hulk, atuação de craque.
Neymar: calma na hora H



Ninguém pensou que seria fácil. Mas nunca que fosse tão difícil ultrapassar o Chile na abertura do mata-mata da Copa

do Mundo. A Seleção encontrou um adversário com um ataque afiado, Vargas e Sánchez, difícil de ser controlado. **CADERNO**



FOTO: Ortilo Antônio

PARAIBANO

DECISÃO **CADERNO COPA**

Belo, bem perto do bicampeonato

Paraíba

FÉRIAS **PÁGINA 13**

Atenção para evitar acidentes

Diversidade

FOBIAS **PÁGINA 9**

Quem sofre, deve procurar ajuda



Em João Pessoa, ontem, torcedores se entusiasmam e vibram com o primeiro gol marcado pela Seleção Brasileira

Agora é a Colômbia

Na próxima sexta-feira, em Fortaleza, o Brasil encara a Colômbia que ontem despatchou o Uruguai no Maracanã, para a felicidade da torcida brasileira. **CADERNO**

CHANCES DE GOL A Seleção Brasileira poderia ter se saído melhor ontem em Belo Horizonte. A torcida do mundo viu nos 30 primeiros minutos o time de Felipe mostrou garra, exibiu ações defensivas eficientes, além de ter criado boas chances de gol. O meio-de-campo pode melhorar.

clima 8 tempo

LITORAL

CARIRI-AGRESTE

SERTÃO

Nublado com chuvas ocasionais

Nublado com chuvas ocasionais

Nublado com chuvas ocasionais

27° Máx.
24° Mín.

27° Máx.
17° Mín.

30° Máx.
18° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,193 (compra)	R\$ 2,195 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,090 (compra)	R\$ 2,290 (venda)
EURO	R\$ 2,993 (compra)	R\$ 2,995 (venda)

- 60 anos de Pedro Osmar são comemorados hoje. Página 5
- Ciência Sem Fronteira amplia bolsas para 2015. Página 10
- PRF terá treinamento para identificar drogados. Página 10
- Semiárido nordestino terá novo plano de ação. Página 11

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h23	2.3m
baixa	11h36	0.4m
ALTA	17h49	2.2m
baixa	23h39	0.5m

Regularização fundiária

A celeridade não é uma característica que possamos atribuir ao serviço público, no Brasil. Qualquer cidadão tem sempre uma reclamação a fazer à morosidade em todas as instâncias de poder. Mesmo com todo o aparato tecnológico à disposição para possibilitar a agilidade e otimizar o tempo, de um modo geral, o serviço público ainda é lento frente às demandas que se lhe impõe.

O problema parece ser de ordem estrutural e/ou conceitual, de como as estruturas são montadas para seguir um padrão de funcionamento ainda viciado em costumes que favorecem a morosidade. Não adianta, por exemplo, ter softwares sofisticadíssimos, computadores de última geração, scanners idem, se não houver uma mudança de atitude quanto à aplicabilidade desta tecnologia dentro de um contexto de gestão funcional. Não adianta ter servidores capacitados e treinados para gerenciar essas ferramentas, em favor da celeridade, se a própria estrutura dos órgãos públicos nacionais ainda guarda vestígios de modelos de gestão incipientes, não atrelados à dinâmica dos novos tempos.

A lei federal 10.267, de 2001, finalmente será aplicada na Paraíba. Mais de uma década se passou e apenas agora a legislação será cumprida. Coube à gestão do governador Ricardo Coutinho ter a iniciativa de fazer cumprir a lei, em benefício das centenas de milhares de famílias que vivem na zona rural.

Antes que alguém indague qual a relação que a lei tem com a temática deste editorial, antecipamo-nos em responder. A primeira relação já o dissemos: a lei passou 14 anos para ser efetivamente posta em prática. O poder público levou muito tempo para fazer chegar às pessoas os be-

nefícios da lei. Não fosse a sensibilidade da atual gestão, a Paraíba ainda continuaria a protelar à sua aplicabilidade. A segunda relação diz respeito ao procedimento para se fazer o georreferenciamento de terras – ou seja, a medição de uma área de terra, suas características e limites: é feito de via satélite.

Nesta terça-feira, o município de Lagoa Seca entra para a história como o primeiro município da Paraíba a ter seus imóveis rurais medidos pelo sistema de georreferenciamento. O procedimento, que levou dez meses para ser concluído, vai beneficiar quase 3 mil famílias de agricultores, que vão receber, do Governo do Estado, 500 títulos de reconhecimento de domínio e 2,5 mil títulos definitivos de propriedade rural. É a chamada regularização fundiária. Grande parte dessas pessoas vivia nas terras há décadas, alguns há 60 anos, mas não tinham sua situação regularizada, o que, do ponto de vista legal, criava empecilhos. Sendo assim, a iniciativa do governo trará tranquilidade a essas famílias e reconhecerá seu direito de continuar trabalhando nas terras que serviram de morada e esteio para seus antepassados.

Essa ação do Governo do Estado é tão extensa quando o número de hectares que deverão ser medidos e mapeados pelo sistema de georreferenciamento. O Instituto de Terras e Planejamento Agrícola da Paraíba já avisou: mais 19 municípios do Estado, que integram o Compartimento da Borborema, também terão suas terras medidas pelo sistema, abrangendo 280 mil hectares. Depois de Lagoa Seca, Queimadas, Casserengue, Alagoa Nova e Esperança vão entrar no campo de visão do satélite. Agora, vai! Bastou a vontade política de fazer.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

A estrela linda

Nunca concebeu, mas ajudou a criar, com admirável instinto maternal, ao menos três gerações de sobrinhos. Era uma santa mulher".

Minha Tia Linda tinha 92 anos de idade. Era uma tia-mãe para mim. Morreu terça-feira passada, dia de São João, em casa e de morte natural, conforme desejou. Aconteceu à tardinha, um dos seus horários prediletos de oração. Eu soube da passagem um pouco depois e fui ver se alguma estrela havia se apagado no céu. O que vi foi uma nova estrela a brilhar bem mais do que as outras. Logo entendi que aquela era a Estrela Linda, recém-chegada à morada de Deus.

E como Ele a recebeu bem! Recebeu-a num dia de festa, como sempre Lhe pedira para ser recebida. Certamente conversaram algo sobre isso naquela última oração de final de tarde. Para quem não sabe, Linda tinha ligação direta com Deus. Que o digam os inúmeros mortais que a ela recorriam para interceder junto ao Senhor (e à Nossa Senhora), em casos de doença ou de aperto. Comigo, por exemplo, nunca falhou, em quaisquer dos casos. Sobre tudo no mais grave, de saúde, lá se vão onze anos. As suas rezas para afastar quebranto em crianças eram prodigiosas. Solteirona, nunca concebeu, mas ajudou a criar, com admirável instinto maternal, ao menos três gerações de sobrinhos. Era uma santa mulher.

Em meados de 2003, meses antes de ficar entre a vida e a morte, eu antevira um quadro assim no sofrimento pelo qual ela passou na UTI do Prontocor. Por ser Dos Anjos, acho que o sobrenome do doutor Fran-

cisco – que a atendia - ajudou, mas a minha confiança na cardiologia não subestimou a fé em Nossa Senhora, de modo que me dirigi à Igreja Mãe dos Homens, em frente ao hospital, onde roguei à Virgem Maria para que, pelo amor de Deus, não me levasse Linda naquele momento. E roguei com tanto fervor que Nossa Senhora me concedeu mais onze anos sob os cuidados da tia-mãe querida. Cuidados e cumplicidade: ela adorava beber uma cervejinha com “a criança”, tratamento que carinhosamente me dispensava.

Pois bom, na manhã seguinte à recepção no céu, Deus ordenou à natureza caprichar além da conta para que Tia Linda se despedisse formalmente da sua ninhada de sobrinhos como merecia. Primeiro, mandou a natureza chorar de antemão a saudade de todos. E o tempo fechou. Caiu, de início, uma chuvinha com jeito de choro. Depois, desabou um pé-d'água com feição de pranto. Na central de velórios, enquanto o diácono e, em seguida, a freira oravam pela salvação, cogitou-se providenciar capas e guarda-chuvas para o acompanhamento do enterro. Qual o quê! Quando o carro da mortuária encostou para o traslado, não só a chuva cessou, como as nuvens respeitosamente se afastaram e abriram o céu para o azul passar. O azul e a Estrela Linda, que brilhou em pleno dia até uma salva de palmas, já aos pés do túmulo, festejar a sua definitiva ascensão ao firmamento.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

E VIVA SÃO PEDRO!!!



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Aos 84 anos de vida e 59 de vida pública, Sarney acena com o fechamento do livro político da sua vida. Isso ocorre uma semana depois de ser vaiado no Amapá, por onde ainda é, circunstancialmente, senador. Seu Maranhão, que disputa com Alagoas os piores indicadores sociais do país e onde a família manda há meio século, a rebeldia dos explorados se levanta acenando com a queda da dinastia.

Mas, fazendo jus ao título do livro do jornalista Palmério Dória, “Honoráveis Bandidos: Um retrato do Brasil na era Sarney”, diga o que disser dele, sempre teve classe até para mensurar a aproximação da decadência.

Ao seu estilo e com sua sorte, foi tudo neste país. Herdou o mandato presidencial de Tancredo na redemocratização. E com ele, para justificar o momento, Sarney lembrou o peso do presente: “Herdei para administrar a maior crise política da história brasileira, a maior dívida externa do mundo, a maior dívida interna, a maior inflação que já tivemos, a maior dívida social e a maior dívida moral”.

Para justificar os seis anos de mandatos, que queriam abreviar para cinco, vaticinou: “Consultei um futurólogo e ele previu que o Brasil só terá outro presidente nordestino daqui a 1.900 anos. Então, acho que mereço ficar os seis anos”. De lá para cá, ainda não teve. Collor é carioca e Lula, o metalúrgico do ABC, não conta.

É elegante até para definir a miséria de seu estado, no campo da Saúde. “No Maranhão, depois dos 50 anos não se pergunta a alguém como está de saúde. Pergunta-se onde é que dói”.Esse é o Sarney. Da UDN Bossa Nova a Era Dilma, pode até ser bandido, mas continua honorável.



ESTAGIÁRIOS

Neste domingo, a Justiça Federal na Paraíba, através do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), aplicará as provas de seleção para estagiários do curso de Direito na capital e nas cidades de Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos e Sousa. São 1.298 candidatos inscritos, para preenchimento de vagas na sua sede e nas subseções judiciárias instaladas nesses municípios.

A VOLTA DOS MUTIRÕES

O Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça da Paraíba, dirigido pela desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, vai promover no segundo semestre deste ano novos mutirões Dpvat, dando assim continuidade às audiências de conciliações, previstas para acontecer no mês de agosto na capital paraibana e, no mês de dezembro, na Comarca de Campina Grande.

No mesmo período, em datas ainda a serem definidas, serão realizados também os mutirões fiscais em parceria com prefeituras municipais. Todas as ações serão voltadas também para a Semana Nacional de Conciliação, que será promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNU) entre novembro e dezembro, informou o diretor-adjunto do Núcleo, juiz Fábio Leandro.

INSTRUMENTAIS

O Serviço Social do Comércio na Paraíba realiza pelo terceiro ano o projeto Intervalos Instrumentais. O evento tem o intuito de fomentar e estimular a produção de música instrumental no Estado, através da troca de conhecimentos entre artistas locais e convidados. Neste ano serão quatro etapas que passarão pelas cidades de João Pessoa, Guarabira e Campina Grande, levando os mais variados ritmos e instrumentos, como a flauta, cavaquinho, trombone, teclado, entre outros.

“ASSASSINATO”

O sanfoneiro Joaquim Gonzaga, que vem a ser sobrinho do lendário “Rei do Baião”, em recente entrevista “soltou os cachorros” contra muitas prefeituras nordestinas. A exemplo do que dizem muitos cantores da terra, Joaquim diz que estão “assassinando” a cultura da região ao trazer para festas juninas, pagando altos cachês artistas como Luan Santana, Leonardo, Cláudia Leite e as duplas como Victor e Léo/Bruno e Marrone.

EM CIMA

Termina no dia 30 próximo, o prazo para as empresas optantes pelo regime de tributação com base no lucro real entregarem à Receita Federal a Escrituração Contábil Digital (ECD) referente ao ano de 2013. O não cumprimento da obrigação fiscal acarretará em multa para as empresas, que ainda serão penalizadas por ficarem em situação irregular perante o Fisco.

INÚTEIS

É brincar de legislar. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados precisou de um esforço concentrado para debater e aprovar um projeto de autoria do deputado e ex-boxeador Acelino Popó (PRB-BA) que institui o Dia Nacional do Krav Maga, um bicho que pouca gente sabe que é um tipo de luta. Achou pouco? Na pauta há alguns “projetos importantes” como o que institui o Dia Nacional do Ovo.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes	
DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto	DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL Walter Galvão	EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho	
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo	
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira	
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra	

Evaldo Gonçalves - Advogado

Pela Memória da Paraíba

As comemorações do centenário de nascimento do governador João Agripino, ocorridas recentemente, além de excelentes depoimentos, renovaram nos paraibanos as expectativas quanto à publicação do esperado livro sobre o governo daquele eminente paraibano pelo economista Juarez Farias.

O secretário do Planejamento do governo João Agripino teve acesso aos bastidores, tanto políticos quanto administrativos, estando apto, por todos os títulos, a escrever sobre aquela administração com riqueza de detalhe e conhecimento de causa.

Na condição de auxiliar direto daquele governo, e no desempenho de missões em órgãos da maior importância desta República, a Paraíba e o país esperam de Juarez Farias, de há muito, depoimentos sobre suas experiências na administração pública federal e estadual.

O discurso pronunciado por ele quando do Centenário de João Agripino já deu uma ideia segura



de como será o livro que o ex-secretário escreverá sobre aquele governo. Significará registro definitivo em torno das suas realizações e avanços econômicos, sociais e administrativos, em favor do desenvolvimento do Estado.

O que todos esperamos é que, após o cumprimento dessa missão, de que a Paraíba não abre mão, o diretor do BNB,

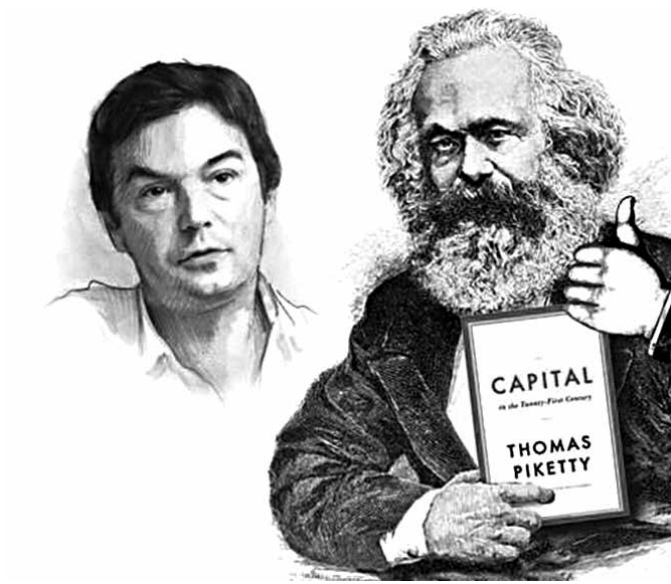
do BNH, do BNDES, da Eletrobrás, da Sudene e de empresas privadas engajadas no processo do desenvolvimento econômico do país, escreva essas suas experiências profissionais para que as novas gerações paraibanas nelas se inspirem em nome de um melhor futuro para o Brasil.

Não é cobrança, hipótese obviamente intolerável. Ao endossar este apelo, que é dos paraibanos, o fazemos em atendimento à unanimidade dos que cultivam a nossa memória, e consideram seus depoimentos, de cunho eminentemente histórico, valiosos para a bibliografia paraibana.

Sobre João Agripino, o discurso do Centenário serve de itinerário diante da fartura de subsídios, ali contidos. Quanto aos demais testemunhos, estamos certos de que Juarez Farias não faltarà às expectativas da terra comum, a que tanto tem servido, ao longo de sua trajetória.

Tudo pela Memória da Paraíba!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia



Primazia do mercado e a desigualdade

A crise financeira internacional de 2008, pelo menos, para uma coisa serviu: desmistificar o que a ortodoxia econômica vinha defendendo com ardor desde os primeiros anos do pós-guerra, ou seja, a primazia do mercado.

Significa dizer que o mercado é capaz de se autorregular e, portanto, tudo nele se fortalece (Deus). As forças do mercado buscam e conseguem, por exemplo, o equilíbrio de preços e salários, no mínimo. Não obstante, mesmo os países de capitalismo liberal e de concertação social liderados por anglo-saxônicos e germânicos, respectivamente, têm visto nos últimos anos o crescimento dos gastos sociais. Pelo lado do aumento da despesa pública é possível a constatação da importância do papel do Estado nas sociedades contemporâneas, cujas economias são mistas ou de mercado.

Por outro lado, tomando de empréstimo uma assertiva institucionalista, o mercado não distribui renda e nem riqueza. A tradução da questão pela teoria econômica das instituições se dá pela negação de que os comportamentos dos indivíduos e das dinâmicas dos espaços econômicos sejam apenas o resultado de uma lógica de cálculo e de racionalidade (José Reis). Infelizmente, a concepção de que as instituições contam porque estão diretamente vinculadas a culturas, sistemas de valores, crenças e regras ainda não conseguiu uma posição de destaque no debate com os teóricos econômicos neoclássicos.

Talvez pela debilidade da ciência econômica em não ter avançado na construção de uma economia política do Estado. Porém, não se queira com isso dizer que os velhos e novos institucionalistas não tenha incomodado o mainstream da ciência econômica. Não menos verdade é que os economistas institucionalistas, desde Thorstein Veblen, Ronald Coase até Douglass North, sempre estiveram ligados à economia do desenvolvimento do capitalismo.

O fato de que a ciência vive para a superação é uma realidade expressa há muito tempo por Max Weber. Por isso, o livro “O Capital no Século XXI”, do economista francês Thomas Piketty, tem sido alvo de críticas e ataques também pelo mainstream econômico. Trata-se de uma narrativa do desenvolvimento do capitalismo desde a metade do século XIX até os dias atuais. É também um manifesto de defesa da social democracia europeia continental onde o Estado costuma ser grande pela provisão dos bens públicos e dos serviços e seguros sociais básicos. Nela existe a ação efetiva de intervenção no setor público quanto à afetação tributária como instrumento impeditivo da concentração em excesso da renda e da riqueza.

O autor relaciona duas variáveis, uma microeconômica e outra macroeconômica, para defender a tese sobre o avanço da desigualdade nas sociedades contemporâneas, ou a de que, a desigualdade é a relação $r > g$, sendo “r” a renda sobre o capital e “g” o crescimento econômico.

A teoria da poupança que assegura que as pessoas poupam enquanto trabalham para consumir na velhice (Franco Modigliani) foi contestada por Thomas Piketty quando o mesmo afirma que “a partir de certo nível de riqueza, a renda gerada pelo capital é tão elevada que é possível consumir, acumular e legar para os herdeiros mais do que se recebeu”. O autor propõe a tributação das grandes fortunas ou dos mais ricos (1%) para a redução das desigualdades. Isto causou mal-estar na ortodoxia que vê nesse normativo tributário a proposição de um confisco de fortunas.

O Brasil não disponibilizou nenhuma base tributária de dados para Piketty e seus colaboradores no âmbito da tributação da renda (as famosas declarações de renda de pessoas físicas e jurídicas). Entretanto, estudos recentes sobre a tributação dos ganhos de capital no Brasil, em sede do IRPF, elucidam que a mesma contribui com menos de 1% na formação da base de cálculo do imposto. Esta parte do imposto é gravada nas operações de renda variável realizadas em bolsa de valores.

Tal fenômeno fiscal contribui para que o nosso Brasil seja um campeão das desigualdades econômicas e sociais. A expressão $r > g$ é facilmente verificável e constatável na economia brasileira desde a emancipação política do país.

Renato Carneiro - Professor

As chuteiras de Sarney

O ano de 2014 tem sido marcado por fortes emoções. A eleição inusitada de um Papa sul-americano; a realização da Copa do Mundo no Brasil; os centenários de Abelardo Jurema, João Agripino Filho e Pedro Moreno Gondim e a aposentadoria anunciada de três grandes personalidades nacionais: o ministro do STF, Joaquim Barbosa, e os senadores, Pedro Simon e José Sarney.

Nos últimos trinta anos, o maranhense José Sarney tem sido um dos protagonistas da política brasileira. Exercendo mandatos eletivos desde a segunda metade do século passado, em 1985 foi eleito vice-presidente da República, junto com o mineiro Tancredo Neves, que faleceu antes de tomar posse.

Investido na Presidência, Sarney implantou o Plano Cruzado que, se não serviu para tirar o país da aguda crise econômica, ajudou a eleger quase todos os governadores do seu partido, o PMDB, em 1986. Naquela época de tabelamento de preços, éramos quase todos “fiscais de Sarney”. Outros planos vieram: o Plano Cruzado II... Pura ilusão, todos fracassaram!

Não resistindo às pressões populares, que cobrava maior participação política desde 1984, pela realização de eleições diretas para presidente da República, José Sarney convocou uma Assembleia Nacional Constituinte, que tentou podar-lhe o mandato de seis anos e implantar o sistema parlamentarista. Em resposta, Sarney aliou-se a um bloco parlamentar conservador, denominado de “Centrão” e conseguiu ficar no cargo por cinco anos. Dezenas de concessões de canais de rádio e TV pelo país, foi a principal moeda de troca entre o Parlamento e o Poder



Executivo.

Durante os trabalhos da Constituinte, Sarney dividiu os holofotes com o “Sr. Diretas Já”, o deputado federal e presidente do Congresso Nacional, Ulysses Guimarães, que, enquanto vivo, ofuscou a sua autoridade.

Ainda durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, articulou a denominada “Emenda Zequinha Sarney”, que preservou uma das oligarquias mais longevas do Brasil. O casuísmo constituinte garantiu que seu filho, o deputado federal José Sarney Filho, fosse candidato à reeleição. Por tabela, oligarquias paraibanas também foram beneficiadas.

Durante a sua passagem pela Presidência da República, restaram de positivo as nomeações de ministros de categoria para compor o Supremo Tribunal Federal: Paulo Brossard, Oscar Dias Correa e José Celso de Mello Filho, este último, o atual decano da Corte.

Encerrado o seu mandato presidencial, pretendeu ser senador pelo seu Estado natal, o Maranhão, mas o PMDB local negou-lhe espaço. Estrategista, transferiu seu domicílio eleitoral para o Estado do Amapá,

por onde pleitou o mesmo cargo. O seu registro de candidatura só foi deferido pelo Supremo Tribunal Federal. É que, além de substituir um candidato irregularmente registrado, a chapa esta incompleta, contando apenas com um candidato a suplente, os seus adversários argumentaram que ele não tinha domicílio eleitoral naquele Estado, dentro do prazo exigido pela Lei. Eleito e reeleito senador, descobriu-se que, no ano de 2013, ele esteve na capital, Macapá, apenas duas vezes.

Na Presidência do Senado, cargo que ocupou por duas vezes, deixou maus exemplos para as futuras gerações de políticos. Mais de quinhentos atos administrativos deixaram de ser publicados no Diário do Poder Legislativo.

Para preservar a sua marca, criou uma Fundação, à qual emprestou o seu nome. Em outubro de 2011, deputados estaduais do Maranhão aprovaram um projeto de lei, enviado pela sua filha, a governadora Roseane Sarney. A partir da vigência do controverso ato normativo, o orçamento do Estado passou a contemplar recursos para manutenção da entidade, que passou a ser estadual.

Joaquim Barbosa e o senador gaúcho, Pedro Simon, certamente farão falta aos brasileiros, que acompanham a TV JUSTIÇA e a TV SENADO. O mais grave, entretanto, é que não temos a certeza de que a Presidência da República e o eleitorado do Rio Grande do Sul indicarão substitutos à altura.

Ao contrário, a saída de Sarney da cena política nacional, é um fato a ser comemorado pelos brasileiros. A sua performance na presidência da República e, principalmente, no Senado, nos dava a impressão que ainda estávamos nos tempos das Capitanias Hereditárias.

BOMBEIRO CIVIL

Prazo de regularização vai até dia 3

Multas podem chegar a 100 salários mínimos para empresas e escolas de formação

Edilane Ferreira
Especial para A União

Escolas de formação de bombeiros civis e empresas que têm em seu quadro de funcionários esses profissionais, devem se cadastrar no Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba até a próxima quinta-feira. As instituições que perderem o prazo de inscrição serão consideradas irregulares e os certificados que foram emitidos serão invalidados. As multas podem chegar até 100 salários mínimos, terão suspensão dos serviços, cancelamento da licença e outras sanções civis, penais e administrativas. Até ontem, nenhuma escola de formação ou empresa privada fez o cadastramento.

O Decreto Estadual 34.868, de abril deste ano, regulamenta a função de bombeiro civil no Estado e recomenda que escolas de formação sejam cadastradas no Corpo de Bombeiros Militar para que se adequem às normas previstas para formação de pessoas, como carga horária mínima e disciplinas ofertadas no curso.

Segundo o coordenador de comunicação do Corpo de Bombeiros Militar, Major Marcelo Lins, as escolas e empresas que fornecem o serviço de bombeiro civil que não se cadastrarem até o dia 3 de julho serão consideradas irregulares

e pessoas que foram formadas por essas instituições terão os certificados anulados. “Empresas que tiverem em seu quadro de funcionário alguém com certificado inválido, também serão autuadas”, esclareceu.

A partir do dia 4 de julho, o Corpo de Bombeiros e o Ministério Público do Trabalho (MPT) devem iniciar as fiscalizações em empresas privadas e fazer um levantamento de quantas escolas de formação que oferecem o curso para essa função. “O MPT vai participar das fiscalizações porque estamos lidando com uma profissão que já está regulamentada. Não se pode oferecer curso de formação sem a devida autorização do órgão responsável, nesse caso, o Corpo de Bombeiros Militar. A empresa que for pega com profissional sem a certificação adequada, pode responder por colocar alguém no exercício da profissão não habilitada”, explicou.

“As pessoas que têm o curso de bombeiro civil devem cobrar às suas escolas de formação o devido cadastramento no Corpo de Bombeiros Militar, para poder ter a garantia da validação dos certificados”, recomendou.

Desrespeito ao consumidor

Em uma escola de formação para bombeiro civil, no Centro de João Pessoa, o curso custa R\$ 1.650, e tem carga horária de 240 horas e o único pré-requisito é que o aluno tenha concluído o Ensino Médio.

O secretário do Procon de João

Pessoa, Helton Renê, afirma que escolas de formação podem ser penalizadas pelo órgão, pois elas oferecem ao consumidor prestações de serviços. As escolas de formação de bombeiro civil na capital são privadas, ressalta ele, e elas devem seguir a regulamentação para que o consumidor não seja lesado.

“As prestações de serviços são baseadas na boa-fé, legalidade e no serviço adequado eficiente e seguro. É isso que prega o Código de Defesa do Consumidor (CDC). As escolas ao não realizarem esse cadastramento, estarão à margem da legalidade e o consumidor é o maior prejudicado. Cabe às entidades responsáveis se adequarem a lei. O CDC também obriga, por serem instituições privadas”, declarou.

Ele informa que as pessoas que tiverem certificados invalidados, podem entrar na Justiça contra a escola de formação de origem ou procurar o Procon, pois elas seriam enquadradas no crime de publicidade enganosa. “Como é que se vai oferecer formação se não tem autorização ou habilitação para isso? De certa forma se está lesando o consumidor, levando-o ao erro. O consumidor fica baseado no princípio da boa-fé e por isso pode entrar com uma ação se sentir lesado”, afirmou.

As penalidades para o crime de publicidade enganosa fixa multa que pode chegar a 3 milhões de ufrs, equivalente a R\$ 81 milhões, cassação de licença do estabeleci-

mento, suspensão das atividades, afóra outros procedimentos, no nível criminal.

Atuação do bombeiro civil

De acordo com o Major Marcelo Lins, do Corpo de Bombeiros, a missão do bombeiro civil é combater incêndios nos estabelecimentos privados em que trabalham. “O bombeiro civil é similar a um vigilante. Não cabe a ele atuar na área

pública, pois é dever do bombeiro militar. É muito importante a presença de um bombeiro civil, pois se há o combate do incêndio, não haverá a propagação do fogo”, explicou.

Os bombeiros civis atuam em empresas privadas de segurança e em outros estabelecimentos privados, como shopping center, hospitais particulares, faculdades e indústrias, por exemplo.

MPT intensificará fiscalização

Para o procurador do MPT, Cláudio Cordeiro Gadelha, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba é negligente com o cumprimento do decreto que regulamenta a profissão de bombeiro civil. “Esse cadastramento e monitoramento é responsabilidade direta, não apenas das empresas e escolas de formação, mas do Corpo de Bombeiros. É deles também a responsabilidade de coibir e apontar as irregularidades”, afirmou.

Ele afirma que o MPT ficará alerta com relação ao exercício dessa função, pois, “é comum que empresas privadas não queiram assinar carteira de trabalho do bombeiro civil”, deixando de garantir os direitos do traba-

lhador. Além disso, “empresas que contratam profissionais sem a devida documentação regular, estão cometendo infrações e podem pagar indenizações e até sofrer uma ação civil pública”.

Porém, ele afirma que o foco do MPT em eventuais fiscalizações de escolas de formação e empresas privadas será apenas para identificar se acontece a não formalização de emprego, não certificação do profissional e regulação das escolas. “É uma profissão de extrema relevância e precisa de treinamento específico do Corpo de Bombeiros e formação adequada. Se tivermos notícias de que o profissional esteja irregular, faremos investigação”, alertou.



Fale com A União

(83) 3218.6539 - Redação

(83) 3218.6544 - Comercial

(83) 3218.6518 - Assinatura

(83) 3218.6525 - Orçamento

(83) 3218.6526 - Publicidade

(83) 3218.6533 - Diário Oficial



comercialauniaopb@yahoo.com.br



jornalauniao.blogspot.com



facebook.com/uniaogovpb



Twitter > @uniaogovpb



Guerrilheiro Cultural

A passagem dos 60 anos de vida do artista multimídia Pedro Osmar será marcada por uma diversificada programação cultural realizada por parceiros da arte e da vida

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“Pedro Osmar - 60 Anos de Guerrilha Cultural”. Esse é o título da sexta edição do Projeto Tamborete que celebra o aniversário de seis décadas do multiartista paraibano, em evento de cunho beneficente - a entrada é a troca do ingresso por dois quilos de alimento não perecível - que acontece hoje, a partir das 15h, e se estende até às 23h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa, dentro do Projeto Usina da Música da entidade. “Ele é um artista que, por si só, tem o seu mérito e é referência na música da Paraíba e do Brasil, pois já foi gravado por grandes nomes, a exemplo de Elba Ramalho”, disse para o jornal **A União**, a respeito do homenageado, o produtor e organizador da iniciativa, o compositor e percussionista Ely Porto, ao justificar a ideia de realizá-la. A programação inclui exibição de filme e debates acadêmicos, mas o ponto culminante será o show coletivo - reunindo entre 20 a 25 artistas, dentre os quais nomes importantes da música paraibana e, inclusive, o aniversariante - marcado para começar às 19h.

No entanto, Pedro Osmar não será homenageado apenas pela obra musical que compôs, mas também pelo conjunto do seu pensamento, que ainda engloba o trânsito pelas artes visuais, poesia e a vídeoarte. Uma prova disso é que, atendendo pedido do próprio aniversariante, que atualmente reside na cidade paulista de Santo André, Ely Porto informou que foram incluídas na programação do evento - cuja abertura acontece com a exibição de filme sobre o grupo Jaguaribe Carne - palestras acadêmicas, com professores da Universidade



FOTOS: Divulgação

O multi artista e militante cultural Pedro Osmar atua em diferentes vertentes artísticas, a exemplo da música, artes visuais e cinema

Federal da Paraíba, sobre as atividades do multiartista.

Além da exibição de filme e palestras, da programação constam exposição de desenhos e gravuras de Pedro Osmar e o show coletivo, durante o qual, conforme antecipou Ely Porto, os músicos apresentarão canções compostas pelo aniversariante, ou que com ele tenham escrito em parceria. “Haverá um momento em aberto, para que Pedro possa se manifestar e até fazer algo, como promover uma jam session com os músicos presentes”, disse ele, criador do Projeto Tamborete, que é um grupo de zabumbas e de estudos da música paraibana que atende adolescentes e crianças da rede pública de ensino. E antecipou, ainda, que doará os alimentos arrecadados no evento beneficente para o asilo espírita Nosso Lar, instituição cuidadora de cerca de 30 idosos no Conjunto Castelo Branco, em João Pessoa.

Um dos músicos que estarão se apresentando nessa celebração é o cantor e compositor Adeildo Vieira. “Ele é uma pessoa muito importante na minha formação como artista e cidadão, porque produziu movimentos culturais, políticos e estéticos nos quais me inclui”, confessou para **A União** o artista, referindo-se a Pedro Osmar, com quem

possui três músicas em parceria, todas ainda inéditas, mas que ainda pretende gravá-las. Porém, nesta noite, disse que vai cantar, junto com Tiago Moura, a música ‘Nó Cego’, autoria do aniversariante, com arranjos do grupo que os acompanhará, o Por do Som. A propósito, outras pessoas já confirmaram presença na festa, a exemplo dos músicos Xisto Medeiros e Vant Vaz e o ator Nanego Lira.

“Ele merece essa homenagem porque é um artista que vem se dedicando, ao longo da vida toda, à guerrilha cultural, não apenas na música, mas em defesa de políticas públicas para a área das artes nas comunidades pelos bairros. O mais importante é que ele é a guerrilha cultural. É um guerrilheiro cultural, o que não é fácil. Mesmo em São Paulo, ele continua fazendo esse tipo de guerrilha e é, também, o mesmo trabalho que continuamos realizando aqui na Paraíba, em João Pessoa. Isso acontece quando ajudamos, de alguma forma, uma manifestação cultural que esteja enfrentando dificuldades e ameaçada de se extinguir em alguma localidade”, disse o irmão de Pedro Osmar, Paulo Ró, com quem compôs quase 10 músicas.

Músico que compartilha da amizade com Pedro Osmar há cerca de três décadas, com quem foi parceiro de composições e participou da fundação do Musiclube, Milton Dornellas reforçou ser “justa” a homenagem a ser prestada ao aniversariante. “Inquieto por natureza, ele está sempre em movimento e estar assim é importante, pois sempre tem foco determinado no tipo de arte sem concessões. É uma referência de inquietação na busca da estética e política

cas públicas mais arrojadas e essa celebração é o reconhecimento de toda uma vida dedicada às artes e à guerrilha cultural”, disse ele para **A União**.

Sobre o artista

Cantor, compositor, poeta, artista visual (desenhista e pintor) e arte-educador autodidata, Pedro Osmar - autor de alguns textos que foram montados para o teatro, a exemplo de Fogo Prestes e Quem é Palhaço, Aqui? - iniciou suas atividades profissionais como músico participando de festivais de MPB na cidade de João Pessoa, em 1970. Mais tarde, suas canções viriam a ser gravadas por vários artistas, como Elba Ramalho, Lenine, Shanghai, Zeca Baleiro, Totonho, Escurinho, Milton Dornellas, Gláucia Lima, Amelinha e Zé Ramalho. Na década de 90, iniciou a gravação de vários discos instrumentais com música de livre improvisação: Jaguaribe Carne-Instrumental, Signagem, Viola Caipira, Novóide, Piano Confeitado, Reviola, Farinha Digital, etc.

Uma iniciativa que deve ser ressaltada é a fundação do Grupo Jaguaribe Carne de Estudos pelos irmãos Pedro Osmar e Paulo Ró em 1974. Considerado um verdadeiro laboratório de estudos e práticas culturais, tinha como objetivo tomar conhecimento do maior número de dados, informações, estudos e experiências sobre arte, política, educação e cidadania, que pudesse conduzir a uma proposta transformadora por meio da arte e da cultura. Três projetos gestados do misto de provocação e inquietação dos integrantes do grupo, diante da então ausência de políticas culturais em João Pessoa, se destacaram: o Musiclube da Paraíba, a partir de 1981, o Fala Bairro, em 1982, e o Movimento de Escritores Independentes (MEI), em 1984.

Serviço:

- Evento: Pedro Osmar - 60 anos de Guerrilha Cultural
- Data: Hoje
- Hora: Das 15h às 23h
- Local: Usina Cultural Energisa - João Pessoa
- Endereço: Av. Juarez Távora, 243, Centro
- Entrada: 2Kg de alimento não perecível



CINEMA

Alex Santos faz um paralelo entre o cinema e as festas juninas

PÁGINA 7



LITERATURA

A coluna letra lúdica, de Hildeberto Barbosa fala das “alvoradas”

PÁGINA 7



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Soy louco por ti América!

Desejo que o Brasil seja hexacampeão do Mundo, mas, caso não aconteça, espero que o título fique na América Latina. Aceito até mesmo uma catastrófica vitória argentina, que renderá provocações eternas, desde que os europeus não vençam.

Meu segundo time nesta Copa é a Costa Rica. Inicialmente devido à simpática Cecília Lopes, torcedora costarriquenha que conheci em Natal. Acabei com as melhores impressões da torcida de Costa Rica. Apaixonadíssima, corajosa, confiante, humorada, pacífica e amistosa. Vi de perto o confronto contra a Itália de Pirlo. Os gritos de “Olê, olê, olê, olê”... Ticos, ticos”... que ecoaram pela Arena Pernambuco vibravam em um tipo indecifrável de frequência mística. Os brasileiros foram hipnotizados e engrossaram o coro.

Eles possuem um time muito bem arrumado, com boa recomposição e toque de bola. A zaga não se afo- ba, não rifa a bola com chutões ou ligações diretas ao ataque. As transições de jogo acontecem naturalmente. Trocas de passes curtos culminam com verticalizações de jogadas. Até onde a equipe vai chegar eu não sei; mas considero hoje – após a classificação em primeiro lugar no “grupo da morte” – a melhor surpresa da Copa.

Tive alguns sabores nos Estádios, com italianos e norte-americanos. Em contrapartida, os voluntários da Fifa e os moradores das cidades foram receptivos e atenciosos – com exceção dos taxistas de Recife que me apli- caram um golpe. Fui aos jogos com a minha namorada e amigos. Assistimos EUA x Gana em Natal. Um grupo de torcedores norte-americanos que estava no setor acima do nosso atirou cerveja em pessoas sentadas próximas a gente – me senti no meio de um curso de Carnaval.

No jogo entre Itália x Costa Rica, depois de en- frentar engarrafamentos gigantescos e caminhar dois quilômetros, tivemos o desprazer de encontrar três italianos sentados em nossos lugares. Até aí tudo bem. O problema é que eles cinicamente se recusaram a sair, por mais que mostrássemos os bilhetes e argumen- tássemos que estavam infringindo as regras. Como não bastasse, foram grosseiros, desbocados; torcedo- res brasileiros disseram que já haviam sido expulsos de outro setor por bagunça. Em retribuição ouviram palavras carinhosas em inglês, do tipo: “Fuck off, Bas- tard!” “Motherfuckeeer!” “Son of a Bitch!”... E outras ainda mais amáveis em português: #\$\$%*&%#@ \$ – que resolvi traduzir nesses caracteres para não macular as páginas deste jornal. Foram necessários, pasmem, cinco seguranças, uma namorada de “pavio curto” – os “carcamanos” não imaginam o perigo que correram – e a solidariedade de inúmeros torcedores brasileiros,

indignados com a situação, para que eles fossem reti- rados. Na saída do estádio presenciei italianos furarem fila e entrarem nos ônibus da Fifa sem pagar ingresso.

Episódios negativos com estrangeiros se acu- mulam. Dezenas de torcedores chilenos invadiram a área de imprensa do Maracanã; argentinos roubaram brasileiros e nigerianos em Porto Alegre; mexicanos e croatas trocaram socos dentro da Arena Pernambuco; torcedores alemães brigaram entre si durante o jogo contra Gana; chineses falsificaram atestados médicos para viajar para assistir ao mundial no Brasil, etc. O que reforça que não somos o único país com problemas, apesar do que dizem os mais pessimistas portadores da síndrome de vira-lata.

Outra coisa que me chamou a atenção foi a pressão europeia após os maus resultados de algumas seleções do Velho Continente. Tentaram criar uma teoria da conspiração sobre um suposto favorecimento aos an- fitrões, após o pênalti duvidoso marcado sobre Fred. Em minha opinião não houve a penalidade. A ideia infe- lizmente contou como apoio de alguns brasileiros – que não perceberam que tais declarações faziam parte de um jogo político. Assim como o discurso uruguaio de que estão sendo perseguidos, após a mordida de Luiz Suárez em Giorgio Chiellini, para tentar abrandar a pu- nição que o jogador receberia da Fifa. Situações de si- mulação e erro de arbitragem se repetiram no mundial, como sempre ocorreram ao longo da história desse esporte.

O “chororô” é tão grande que o jornalista espanhol Julián Ruiz, do El Mundo de Madri, atribui o fracasso de sua equipe à suposta desorganização do Mundial do Bra- sil – aliada a fatores climáticos como calor e umidade. Haveria também um complô em favor dos sul-america- nos. De todos os mundiais, desde 1970, o atual seria o pior que já presenciou. Declarações que foram rebatidas com contundência por José Trajano, jornalista da ESPN Brasil.

Segundo Trajano, ele deveria olhar primeiramente para os problemas do seu próprio país, que incluem 27% de desempregados, o maior da Europa ao lado da Grécia, e um rei que teria abandonado o trono para abafar escândalos de corrupção. Não deixou passar em branco o fato de que, durante a Copa da África dos Sul, havia medo generalizado de andar nas ruas após as sete horas da noite. O roubo dos equipamentos da ESPN no hotel, durante a Copa na Alemanha, e que os jornalistas Juca Kfoury e Fernando Calazans foram as- saltados, respectivamente, durante as Copas da África do Sul e da França.

Artigo

Socorro LucenaAdvogada - lucenagomes49@gmail.com

Tempos de Malévola

O episódio de Malévola (a bruxa do mal), muito bem interpretada por Angelina Jolie, numa produção de Walt Disney, metamorfoseia o mundo ideal, dotado de liberdade positiva, amor, ódio, necessidades conscientes do agente e sua dig- nidade a ser preservada; por uma realidade de ação cruel e constan- gedora sobre outrem, onde na saga em comento, tratou-se da traição do Rei Stefan (Sharton Copley) em face ao sentimento nobre que fluiu entre os protagonistas, sendo fidedigno apenas, àquele da jovem fada. O gar- boso e nobre rapaz, seduz a jovem, no objetivo de dispor de poder e domínio sobre os reinos da luz e das sombras (e não pelo motivo de amor fiel, gratuito e desinteressado); como prova necessária, exigia-se as asas de Malévola; estas atribui- riam ao detentor poder e glória sobre toda a região (rica em mi- nérios); eis o interesse econômico do rapaz.

A ira da jovem foi tamanha, diante de seu mutilamento (dece- pou-lhe impiedosamente as asas enquanto dormia) e pretensa traição sentimental, que esta encheu-se de vingança; onde quem veio a expiar em face a tal situação, tratou-se da filha do rei, a inocente e delicada Aurora (Ellen Fleming) herdeira úni- ca do seu traidor e único amor. In- titulada de “praga”, será amaldiçoa- da pela Rainha das Sombras.

Comparando a odisséia malevo- liana, dar-se continuidade portanto

hoje a saga do bem contra o mal (vertente hegeliana- sec xvii). Deno- ta-se que a existência de anjos e demônios (visão bíblica) jamais terá um fim; os problemas de convivên- cia entre os sociis, serão apenas adaptados no tempo e espaço, ficção ou realidade.

Verifica-se como tese (o mal – a provocação de Malévola pelo rei); como antítese (o bem- a atenção e convivência benéfica de Aurora com a fada) e termina-se por firmar-se como síntese a paz perpétua, tratando-se do amor que erradica a maldição jogada pela fada sobre a princesa e a guerra que deverá ser extirpada do meio e passa-se a respirar “ar puro”, onde pre- dominarão jardins de luzes, onde pessoas, coisas, seres animados e inanimados, conviverão em perfeita harmonia. Hoje poderemos destacar a personagem Aurora, como sendo a protagonista, que busca mediar a paz entre os opostos (evidenciando na integração regional o pacto sun- ta servanda estabelecido entre os Estados membros dos blocos eco- nômicos, na pós-modernidade), com o único intento de fazer valer a paz entre os componentes dos blocos. Dá-se uma ênfase ao meio ambien- te e a saúde ambiental situações denotadas na beleza dos jardins e agentes naturais.

Seria utópico pensar atingir a paz tão esperada? Exercamos a alteridade: da saga para a realida- de pós-moderna e seus problemas.

O rei Stefan não ama o seu amor (a maldita Malévola)... ambiciona apenas o seu tudo...suas asas...seu poder...por fim seu reino, sua digni- dade. Sentindo-se estagnada, a jovem “ mal amada”, instrumentaliza-se contra seu algoz, em sua subjetivi- dade (vontade) e objetividade (ação e violência); extrapola sobre todos aqueles que lhe afligem: ira, revolta, terrorismo...passa a planejar e come- ter crimes hediondos etc...etc... Hoje, percebemos muitas Malévolas na sociedade; que por serem traídas, por muitos Stefens ...matam... rou- bam...cometem delitos gravíssimos e anti humanos...criam em torno de si mesmas um estado paralelo (Male- voleano) das drogas, dos vícios, das contravenções...dos diversos crimes e tipologias e agentes.

Moral da estória... só há um caminho (longo e de porta estreita); valorizar e amar fraternalmente “ o ser pelo ser” (qualidades, virtu- des), instruindo com a convivência fraterna para que vença seus vícios e defeitos. Caberá portanto ao mal, reconhecer o seu próprio mal e ins- trumentalizar o seu lado bom, para irradiar toda a sua realidade de ser. Na projeção, Malévola é tocada no coração por Aurora (filha da luz) e passa a viver o amor, por sentir-se amada objetivamente. Ilumina-se e quebra o feitiço do sono profundo lançado sobre a bela princesa, que acorda para viver a Paz Perpétua. Há dois mil anos, o Cristo eviden- ciou esta mensagem.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Quando a cidade mora na pessoa!

Conheci Romualdo Palhano no início dos anos setenta quando comecei a cursar o Ensino Funda- mental no Colégio Estadual de Itabaiana. Garotos com pés nos primeiros degraus da adolescência, vivíamos do exercício de explorar as possibilida- des lúdicas da cidade, de prospectar as minas de alegria nos recantos mais recônditos dos sítios sem cerca ou dos estádios sem fronteiras na areia do rio, onde realizávamos Copas do Mundo de dentro. Para os jogos de sonhar eu era sempre escalado. E muitas foram as vitórias dos campeonatos contra a tristeza e a desesperança, momentos em que, sem saber, projetávamos um futuro de glórias.

Aquele foi o cenário onde construímos nossos castelos oníricos, de bases sólidas, frontispícios elevados e janelas escancaradas para o mundo. Depois daquelas experiências vivenciadas na ado-lescência, tudo o que fizemos em outras paragens na vida foi reformar aquele castelo, jamais alteran- do as estruturas montadas pelas cenas que deram sentido à nossa caminhada de viver. A alma de quem se dá aos moviemntos da infância é vestida por malha tecida de esquinas e colorida por jardins e quintais. Hoje sabemos o quanto aquelas ruas de Itabaiana – ora de trajeto infinito, ora aparente- mente sem saída, nos deram substância para sentir o mundo e o quanto nos ensinaram para viver este sentimento. Eu, nascido em Itabaiana, deixei minha cidade aos quinze anos incompletos. Romualdo, natural do Rio Grande do Norte, viveu na Rainha do Vale do Rio Paraíba por doze anos, de 1969 a 1981, período suficiente para batizar sua vida nas águas daquele rio.

Não bastassem as cenas de rua no traçado de seus cometimentos lúdicos, Romualdo foi um dos fundadores do GETI – Grupo Experimental de Teatro de Itabaiana, onde exercitou suas primeiras experiências teatrais junto a aventureiros incor- rigíveis que insistem em moldurar a vida com poesia e de se embrenhar na luta de resistência contra os dragões do mal que vivem de sujar as vitrines da aurora. Ali o jovem ator encontrava a fornalha com que iria fornar a matéria-prima de seus dias, definindo sua profissão e sedimentan- do sua devoção pelo teatro. Depois de 33 anos que deixou a terrinha, foram dezenas de traba- lhos realizados pelo artista, tanto no teatro como na literatura. A Itabaiana dedicou três livros que investigam a história da cidade em seus aconte- cimentos mais importantes, sobretudo no que tange às questões culturais que desenharam o seu perfil na linha do tempo.

É muito animador saber que há pessoas capazes de reconhecer a grandeza do lugar que montou o quebra-cabeças de viver no tabuleiro da infância. Melhor ainda é ver a contribuição que dão quando se debruçam no seu passado, ajudando-nos a conhecer as belezas conceituais já vividas e lamentar os novos conceitos que tro- caram árvores por cimento, fecharam cinemas e teatros, viraram as costas para os personagens da cultura de raiz e flor, que roubam a areia do rio e que convidam o cidadão a abandonar sua terra em busca de outros horizontes.

Na semana passada fiquei muito feliz ao reen- contrar amigos ativistas culturais da minha Itabaia- na no lançamento de duas obras emblemáticas na busca do reconhecimento da cidade. Falo dos livros “Itabayanna – Entre Fatos e Fotos”, de Romualdo Pa- lhano e o livro biográfico “Artistas de Itabaiana”, do jornalista, escritor, compositor e dramaturgo Fábio Mozart. São obras de afirmação cultural e política daquela que me deu a régua e o compasso composto no qual traço minhas canções.

Radicado no Amapá há vinte anos, Romual- do Palhano prova que há muito saiu de Itabaia- na, mas a cidade que pintou sua adolescência nunca saiu de seu coração. Junto-me a ele e a todos que sabem reconhecer a grandeza do nas- cedouro da água pura.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Improvisadores

Com apoio direto da Academia Paraibana de Cinema, sob o comando de seu presidente Wills Leal, a cidade de Taperóá, no Cariri paraibano, vai sediar o primeiro encontro dos “cineimprovisadores”. A expressão ora evidenciada por Wills tem a finalidade de chamar a atenção de autoridades, instituições e empresas paraibanas para a necessidade de apoio real aos “fazedores de filmes” das diversas regiões do Estado. O encontro vai reunir realizadores do interior paraibano, dando sequência às atividades acontecidas em maio passado na UFPB, quando vários vídeos, inclusive longas-metragens foram exibidos no Auditório do Centro de Tecnologia.

Grandman-Clip

Membro da Academia Paraibana de Cinema, ocupante da Cadeira 15, cujo patrono é Jurandy Moura, o ator Fernando Teixeira agora é “super-herói” campinense. Rotulado de “Grandman”, o ator paraibano, que é um dos maiores nomes do nosso teatro e cinema, de máscara verde faz parte de um clip veiculado na internet, no youtube, vivendo a figura do mocinho das histórias em quadrinhos. Trata-se de uma realização de Fernando Ventura, também responsável pelo projeto Grandphone Vancouver, junto ao Arte e Mídia da UFCG.

A luz das lanternas mágicas do cinema

Ano passado, nessa época, em minha coluna opinei sobre o momento festivo de então – as luzes das fogueiras, os balões, fogos de artifício... Tentei fazer uma relação direta desses elementos com o cinema, motivo essencial de minhas elucubrações domingueiras aos quantos me dão o privilégio de sua atenção e leitura.

Não terá sido fácil juntar as duas peças: festa junina e cinema, numa mesma lógica narrativa, se não fora a sugestão de minha filha Alexandra, ao afirmar: “Papai, fale de lanternas!”. Não assimilei de pronto sua sugestão, não obstante, busquei refletir algum tempo sobre...

Mas, como estabelecer então a relação entre um e outro significado da “lanterna”, ligando-a ao Cinema? Foi aí que imaginei o vínculo simbólico existente, contudo, em instantes completamente distintos; não tão distintos assim: às memórias de minha infância, quando mergulhava em fantasias indescritíveis, ao pendurar balões e lanternas na porta da minha casa, sob o olhar vigilante de minha mãe, Dona Nenen, em Santa Rita, sentindo o cheiro da lenha queimando nas fogueiras de São João e da pólvora dos fogos troando, em noites úmidas e orvalhadas pela chuva fina.

Imaginei, enfim, aí está o Cinema, as caixas de luz a car-



FOTO: Divulgação

Filme chinês “Adeus minha Concubina” lançado em 1993

vão (“lanternas”), certa vez construídas com chapas de ferro pelo meu pai, com a minha filha ajudando, para a projeção filmica em nosso cinema (também de nome São João) e, por fim, as lanternas chinesas de “Adeus Minha Concubina”, simbólico filme, que me lembram uma das mais belas alegorias cinematográficas orientais.

Quanto a esse filme de “lanternas” mágicas, depois de todos esses anos, jamais esqueci. Trata-se de um romance entre dois homens e uma prostituta ao longo de meio século, filme que venceu o Festival de Cannes de 1993. A história se passa na primeira metade do século passado, quando dois amigos tornam-se célebres ao interpretar a ópera “Adeus minha Concubina”. É a saga do rei Chu, guer-

reiro que liberta sua amante Yu, na véspera de uma derrota. Depois, para não abandoná-lo, ela se suicida. A cena é impressionante!

O recinto palaciano, onde reside o rei Chu e sua concubina é totalmente revestido de lanternas coloridas, propiciando uma atmosfera mágica à cenografia do filme, que faz um retrato dos momentos políticos dramáticos vividos pela China, utilizando alegorias de um teatro (ópera pequinense) marcado por vários códigos estéticos. Nesses códigos estéticos, bastante expressivas estariam as “lanternas”, que de chinesas passaram a ser, também, os códigos visuais de minhas memórias de infância, durante as festas juninas.

Mais “coisas de cinema” em: www.alexasantos.com.br

Letra Lúdica

Aquele banda não passou!

Hildeberto Barbosa Filho

Especialmente hoje a coluna Letra Lúdica sai neste espaço

Eram cinco horas da manhã. O frio varava o corpo pesado de sono num quartinho de hotel na serra de Cuité. Era a “alvorada” que descia das nuvens espessas e úmidas molhando os remígios de uma pobre alma solitária. A esta “alvorada” juntava-se outra, quase como “sons subterrâneos do orbe oriundos”, como diria Augusto, embora não fosse o “choro da energia abandonada”, despertando de vez meus sentidos resacados por uma noite longa de ilusão e boemia.

A melodia do dobrado, na sua cadência militar, lírica e saudosa, adquiria consistência acústica e harmônica, à proporção que, ainda meio sonâmbulo e etilizado, eu ia de encontro ao chamado inenarrável da banda municipal, exibindo-se no adro da igreja em plena manhã, num ritual de beleza rítmica que paralisava o fluxo do tempo e encantava o tecido vago das horas e dos minutos mágicos de uma sólida epifania.

Poucas coisas me comovem tanto como os dobrados da infância, uma banda de música, uma praça, um coreto, uma retreta, enfim, todo um repositório de valor simbólico que se transmuta em finos e preciosos cristais da memória afetiva e duram para sempre na correntiza perene da saudade. A banda de música de minha infância vale como um poema, e se se transformou em retrato na parede; apenas dói, e como dói!

Ouvi “Alvorada”, e ouvi muitos outros dobrados, no privilégio de quase único espectador daquela poesia coletiva e isométrica, na ordem particular dos ritos e roteiros que só as bandas do interior sabem ofertar. Claro: lembrei de minha infância; lembrei de minha Comarca cercada de pedras, da pracinha, da igreja e da banda... Sobretudo da banda regida pelo mestre Antônio de Félix, e cujos músicos semeavam, com seus instrumentos de sopro e percussão, os campos abertos da alheia sensibilidade.

Seja nos ensaios, seja nas apresentações formais, em dias de festa ou de solenidade, ver e ouvir a banda era um dos prazeres mais cobichados. A música, em sua simetria surpreendente, como que me transmitia, pelo menos a mim, a noção difusa de que existia alguma coisa para além do dado factual que me envolvia numa cidadezinha desolada e perdida do cariri paraibano.

Seu Zuza, com sua tuba, Lourinho, com seu trombone de vara, Zé Moisés, com seu sax, Louro, com seu trompete, entre outros, transfiguravam sua simplicidade cotidiana através de uma linguagem que me dava, como uma instantânea alquimia, notícias de verdades distantes e de valores e símbolos que ampliavam meu olhar de menino sobre os vastos descampados da realidade. Qualquer coisa de pedagógico era afinada pelos metais cintilantes de seus instrumentos musicais.

Era uma espécie de estranha convicção me tocando a carne da sensibilidade: aquele mundo não era aquele mundo; aquela vida não era aquela vida; aquela banda me ligava a outras paisagens; me dizia de meu vínculo telúrico e me jogava na beira do mundo, convocado por outros abismos que só a imaginação pode ultrapassar. Aquela banda me ensinou os primeiros compassos da poesia. Aquela banda, sim, não passou!

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

A CULPA É DAS ESTRELAS (The Fault In Our Stars, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Josh Boone, com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff. Diagnosticada com câncer, Hazel Grace Lancaster se mantém viva graças a uma droga experimental. Após passar anos lutando com a doença, a jovem é forçada pelos pais a participar de um grupo de apoio e logo conhece Augustus Waters, um rapaz que vai mudar completamente a sua vida. **CinEspaço 2:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Maneira 2:** 12h45, 15h15, 18h e 20h45. **Maneira 4:** 13h15, 16h15, 19h e 21h40. **Também 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

AMAZÔNIA (Amazônia, FRA/BRA, 2013). Gênero: Aventura. Duração: 76 min. Classificação: Livre. Direção: Thierry Ragobert, com Lúcio Mauro Filho, Isabelle Dumery. Um macaco prego, criado em cativeiro, é liberado na Floresta Amazônica. Seguindo o ponto de vista do animal, o documentário revela os mistérios da fauna e da flora da região. **CinEspaço 3/30:** 14h, 15h40 e 16h20.

BERNARDES (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 100 min. Classificação: Livre. Direção: Gustavo Gama Rodrigues, Paulo de Barros. O arquiteto Thiago Bernardes revisita a vida e carreira do avô, Sergio Bernardes (1919 - 2002). Através de cartas, projetos, plantas e encontros ele refaz a trajetória do visionário arquiteto carioca, que caiu em desgraça ao aceitar trabalhar para os militares. **CinEspaço 1:** 20h.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 2 (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após vencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Soluço, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigo do Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **CinEspaço 3/30:** 18h. **CinEspaço 4:** 15h, 17h, 19h e 21h. **Maneira 3:** 14h15 e 16h45. **Maneira 5/30:** 12h30, 15h, 17h30 (C) e 20h (C). **Maneira 6/30:** 13h30,

16h, 18h30 e 21h. **Também 4:** 14h20, 16h25, 18h30 e 20h35. **Também 6/30:** 14h15, 16h20, 18h25 e 20h30.

CORAÇÃO DE LEÃO - O AMOR NÃO TEM TAMBÃO (Corazón de León, ARG, 2013). Gênero: Comédia Romântica. Duração: 109 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcos Carnevale, com Julieta Diaz, Guillermo Francella, Mauricio Dayub. Desde que a advogada Ivana Cornejo se divorciou, sua vida amorosa ficou estagnada. Um dia, quando perde seu celular, a sorte aparece: um homem simpático e divertido liga para ela, dizendo ter encontrado o aparelho. Eles decidem se encontrar para devolver o celular, em um jantar romântico. Quando Ivana vê León, ela fica surpresa: ele tem apenas 1,35m. Os dois se apaixonam, mas ela percebe que a sociedade e seus amigos podem ser muito duros com uma pessoa de baixa estatura. **CinEspaço 1:** 22h.

DOMINGUINHOS (BRA, 2014). Gênero: Documentário. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Mariana Aydar, Eduardo Nazarian, Joaquim Castro Brasil. Um retrato do santoneiro, cantor e compositor Dominginhos (1941 - 2013), discípulo de Luis Gonzaga e autor de sucessos como “Eu Só Quero um Xodó”, “Gostoso Demais”, “De Volta Pro Aconchego” e “Lamento Sertanejo”. Sua obra revive em imagens de arquivo, derramando uma história que se multiplica em sons, versos e beleza. **CinEspaço 1:** 16h40

JUNHO - O MÊS QUE ABALOU O BRASIL (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 72 min. Classificação: 12 anos. Direção: João Wainer, com Gilberto Dimenstein, Luiz Eduardo Soares, Contardo Calligaris. O documentário mostra as manifestações que tomaram conta das ruas em diversas cidades do Brasil em junho de 2013. Tudo começou em São Paulo, quando a população organizou uma passeata contra o aumento das tarifas do transporte público. O movimento evoluiu e ganhou dimensão nacional, a ponto de levar mais de um milhão de pessoas às ruas. **CinEspaço 1:** 15h.

MALÉVOLA (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota

fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vila é obrigada a tomar uma decisão drástica. **CinEspaço 3/30:** 20h e 22h. **Maneira 1:** 16h30. **Maneira 7/30:** 14h30 (C), 17h (C) e 19h30 (C). **Também 2:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

NOLIMITADO AMANHÃ (Edge Of Tomorrow, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 113 min. Classificação: 12 anos. Direção: Doug Liman, com Tom Cruise, Emily Blunt. A Terra foi tomada por uma raça alienígena e Bill, um soldado inexperiente, morre em combate, mas leva um dos invasores com ele. Inexplicavelmente Cage acaba preso no tempo, condenado a reviver esta data repetidamente. A cada morte Cage se torna mais forte e adquire mais conhecimento, uma oportunidade de descobrir a chave para a aniquilação dos invasores e salvação da Terra. **Também 1:** 14h10 e 18h30.

OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcus Baldini, com Mônica Martelli, Paulo Gustavo, Daniele Valente. Ironia. Essa é a definição ideal para a situação de Fernanda, de 39 anos, que trabalha organizando a cerimônia mais importante do imaginário feminino, o casamento, mas é solteira. Forte devota do amor, a produtora lida com os mais diversos tipos de homem e reserva grande parte do seu tempo à procura do par perfeito. **Maneira 8:** 18h15 e 21h15. **Também 1:** 16h20 e 20h40.

TARJA BRANCA - A REVOLUÇÃO QUE FALTAVA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Cacau Rhoden, com Domingos Montagner, Wandi Doratiotto, Antônio Nóbrega. A partir dos depoimentos de adultos de gerações, origens e profissões diferentes, o documentário discute sobre a pluralidade do ato de brincar, e como o homem pode se relacionar com a criança que mora dentro dele. Por meio de reflexões, o filme mostra as diferentes formas de como a brincadeira, ação tão primordial à natureza humana, pode estar interligada com o comportamento do homem contemporâneo e seu “espírito lúdico”. **CinEspaço 1:** 18h30.

TRANSCENDENCE - A REVOLUÇÃO (Transcendence, EUA/UK, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 88 min. Classificação: 12 anos. Direção: Wally Pfister,

com Johnny Depp, Rebecca Hall, Paul Bettany. O dr. Will Caster é o mais famoso pesquisador sobre inteligência artificial da atualidade. No momento ele está trabalhando na construção de uma máquina consciente que conjuga informações sobre todo tipo de conteúdo com a grande variedade de emoções humanas. O fato de se envolver sempre em projetos controversos fez com que Caster ganhasse notoriedade, mas ao mesmo tempo o tornou o inimigo número 1 dos extremistas que são contra o avanço da tecnologia - e por isso mesmo tentam detê-lo a todo custo. Só que um dia, após uma tentativa de assassinato, Caster convence sua esposa Evelyn e seu melhor amigo Max Waters a testar seu novo invento nele mesmo. Só que a grande questão não é se eles podem fazer isto, mas se eles devem dar este passo. **Maneira 3:** 22h.

VIZINHOS (Neighbors, EUA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 16 anos. Direção: Nicholas Stoller, com Seth Rogen, Rose Byrne, Zac Efron. O casal Mac e Kelly Radner, depois da chegada de sua primeira filha, devem lidar com as novas dificuldades e, além disso, terão de suportar o dia a dia ao lado de seus mais novos vizinhos: uma república cheia de estudantes festeiros, liderados por Teddy Sanders. **Maneira 1:** 14h, 18h45 e 21h15.

X-MEN: DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO (X-Men: Days of Future Past). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bryan Singer, com Hugh Jackman, James McAvoy, Michael Fassbender. Em X-Men: Dias de um Futuro Esquecido, a raça mutante prestes a ser extinta, Wolverine é enviado ao passado, rumo aos anos 1970, para se juntar a Xavier e Magneto para que, juntos, impeçam que Bolivar Trask crie a grande máquina responsável pelo extermínio dos mutantes: os Sentinelas. **Maneira 7/30:** 22h10 (C). **Também 3:** 14h45, 17h45 e 20h45.

OBS: (C) = Sessão não acontecerá em alguns dias devido a transmissão dos jogos das oitavas de final da Copa do Mundo. Para maiores informações, consultar os telefones dos respectivos cinemas listados na seção Serviço, logo abaixo.

FOTO: Divulgação



Filme se passa cinco anos depois do primeiro

Como Treinar Seu Dragão 2

Depois de vencer o seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem, e não estão dispostos a viver em harmonia com os habitantes da ilha.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Avant

Ofertas
Bom a Bessa

Porque Bom a Bessa
é torcer pelo Brasil



Vem torcer com a gente!



Fim de Semana com ofertas de carnes!



Todo dia é dia de oferta!



Ofertas válidas até o dia 02 de Julho
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

Supermercado Bom a Bessa



Dificuldade de se relacionar com pessoas se configura como uma das neuroses do ser humano

Fobias

Em um mês, 189 pessoas recorrem ao Juliano Moreira

Edilane Ferreira
Especial para A União

Desde muito cedo, diversas pessoas sentem medo de escuro ou de algum inseto. É só pensar no objeto ou no ser que causam medo que as mãos começam a suar, sentem o coração bater mais forte e um nojo que pode levar a um quadro nauseante e apavorante. Mas o que eles não sabem é que isso pode ser diagnosticado como fobia e que, se não for tratado de forma adequada, pode resultar em outros problemas psíquicos, a exemplo da síndrome do pânico.

Somente em maio deste ano, o Centro de Saúde Gutemberg Botelho, que funciona no Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, em João Pessoa, registrou 189 pacientes com alguma doença do grupo das neuroses, representando cerca de 20% dos diagnósticos nesse período. Os diagnósticos mais comuns são fobias de vários tipos, nos quais se encontram a hipocondria e síndrome do pânico.

Do total de diagnósticos do grupo de neuroses registrados no Centro de Saúde, 54% são homens, e a idade que mais apresenta casos, são entre 31 e 45 anos, sendo 66 pacientes diagnosticados nessa faixa etária. Outro grupo de idade que apresenta maior incidência de diagnósticos é 46 a 65 anos, com 48 registros.

De acordo com o presidente da Associação Paraibana de Psiquiatria (APP), Estácio Amaro, “a fobia é um medo excessivo, irracional, que gera o sofrimento psíquico”, podendo levar ao comprometimento social. “As fobias estão enquadradas dentro dos Transtornos de Ansiedade”, disse.

Existem dois tipos de fobias: as sociais e específicas. Segundo Estácio, fobia social são aquelas em que as pessoas não conseguem lidar com a sensação de desconforto diante de outras pessoas. Já a fobia específica é aquela em que o medo excessivo é sobre um objeto ou animal.

Sintomas

A jovem Ana Clara Silva, 25, não consegue imaginar a possibilidade de realizar exame de sangue ou alguma situação em que precise usar seringa e agulha. Ela relata que da última vez que precisou tomar vacina, o medo foi sufocante. “Horas antes da vacina, minha pressão arterial caiu e me sentia muito nervosa. Não faço escândalo durante o procedimento, mas é muito cansativo sentir tudo isso antes, durante e depois”, revelou.

Medo de elevador, aranha, barata, escuro, ou até de se relacionar com as pessoas. Esses são alguns dos tipos de fobias mais comuns. Na Paraíba, há uma prevalência maior de diagnósticos de fobias específicas.

Segundo o presidente da APP, Estácio Amaro, é comum casos de agorafobia, medo de multidão, na Paraíba. “Muitas vezes isso está associado a um quadro de transtorno de pânico e a pessoa apresenta mesmo medo intenso de ficar em local aberto ou amplo, ou até mesmo em multidão e sente dificuldade para sair”, explicou.

“Em relação à fobia social, o que mais se encontra é a dificuldade em se expor em público, com receio de ser avaliado, em que apresenta sintomas autonômicos de ansiedade, como tremor, taquicardia e falta de ar”, relatou.

Estácio afirma que, na Paraíba, além desse tipo, há maior incidência de fobias específicas, como o medo de injeção, que é mais comum em crianças; animais, principalmente os insetos; e a claustrofobia, que se trata de fobia de locais fechados.

Os sintomas são diversos e depende de cada tipo de fobia. Porém os mais comuns são “extremidades frias, calafrio ou calorão (onda de calor), taquicardia, dor no peito, parestesias (“formigamento” nos membros superior e/ou inferior), dispneia (falta de ar), cefaleia (dor de cabeça), tensão muscular”.

Procura e tratamento

Infelizmente, as pessoas ainda sentem receio de procurar ajuda psicoterápica e esse é o único meio de diagnóstico e tratamento das fobias. Segundo Estácio, “existe um preconceito em procurar ajuda psiquiátrica pelo estigma de que é médico de doido”, mas que isso tem diminuído com o tempo, na Paraíba.

“Muitas vezes, os portadores de fobia patológica só procuram ajuda, quando são forçados por familiares ou quando o sofrimento já está muito grande, com aparecimento de prejuízos na vida social”, esclareceu.

Dependendo dos casos, o tratamento pode ser feito através de medicamentos, como ansiolíticos e antidepressivos, e psicoterapia. “Se não forem tratadas adequadamente, podem levar à incapacidade do funcionamento do indivíduo, além de aparecimento de comorbidades, como depressão e uso de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas. Geralmente as fobias são mais comuns



Danielle Barbalho avisa que atendimento só com o agendamento e triagem é feita com uma assistente social e psicólogo

em mulheres”, explicou. A pessoa que acredita que tem algum tipo de fobia deve procurar uma Unidade de Saúde da Família (USF) para que seja dado encaminhamento para o serviço público que realize atendimentos psicossociais. Em João Pessoa, o Centro de Saúde Gutemberg Botelho, que fica dentro do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, é que faz esse tipo de atendimento médico.

De acordo com a diretora do Centro, Danielle Barbalho, os atendimentos são feitos exclusivamente por agendamento. “Quando o paciente chega aqui pela primeira vez, ele passa por uma triagem, que é uma conversa com a assistente social e psicólogo, depois fazemos a abertura do prontuário e encaminhamos para o médico. Quem vai dar o diagnóstico de fobia ou não é o psiquiatra”, explicou.

Medo na infância gera traumas

Quem não se lembra que, na infância, os pais falaram sobre um tal de bicho papão? Pois bem, para o psicólogo Aureliano Lima, esse tipo de medo que é imposto às crianças gera traumas que elas carregam para toda a vida e que pode desencadear quadros de fobias na idade adulta.

“Os pais não sabem lidar com os problemas sociais e tabus, como pedofilia e sexo, e desde muito cedo põem medos nos filhos. Ao dizer à filha que a primeira experiência sexual vai doer

e que é ruim, pode estar contribuindo para que ela sinta dores horríveis quando realmente acontecer a perda da virgindade, levando-a a ter aversão a sexo ou até mesmo a ausência de orgasmos”, explicou.

Além disso, ele ainda afirma que “não se pode relatar a crianças, de idade inferior a 7 anos, como elas nasceram, principalmente para aquelas que o parto foi uma cesariana. Elas podem ter inúmeros distúrbios sexuais, não possuir desejo de ter filhos e uma fobia de cortes”.

TECNOLOGIA DA INOCULAÇÃO

Pesquisa com feijão obtém êxito

Técnica será aplicada em treinamento de campo junto aos agricultores do Nordeste

Um dos gargalos para a disseminação da tecnologia da inoculação para o agricultor de base familiar é a falta de interesse das indústrias ocasionada pelo baixo custo do produto e a logística complexa para distribuí-lo. Pensando nisso, a pesquisadora Norma Rumjanek iniciou, no ano passado, testes em feijão comum e feijão caupi com um “inoculante alternativo” feito a partir de extrato de nódulos de raízes da própria unidade produtiva. A ideia é que o agricultor possa produzir seu próprio inoculante. “Já existem alguns relatos na literatura, mas não tem nada comprovado cientificamente”, disse.

Com o projeto recém-aprovado ‘Prática de inoculação de sementes de feijões a partir de extratos diretamente de nódulos radiculares veiculando estirpes bacterianas localmente adaptadas: uma alternativa para as unidades de produção de base familiar’, a pesquisadora pretende estudar a prática e fazer testes de campo num período de dois anos.

Os experimentos realizados em 2013 foram feitos nos municípios de Rio Pomba (MG) e Cachoeiras de Macacu

(RJ), e um outro em casa de vegetação na Embrapa Agrobiologia (Seropédica/RJ). Os testes apresentaram bons resultados quando comparado ao inoculante comercial. “Quando vimos os resultados do plantio em Rio Pomba, ficamos bastante empolgados. As raízes do feijão plantado com o inoculante alternativo apresentaram um padrão diferenciado de nodulação em comparação com o feijão inoculado com o produto comercial”, comenta Norma.

Essa prática estudada aproveita as bactérias que já estão bem adaptadas às condições de solo e clima da área de produção o que pode representar uma vantagem.

Caso o extrato se confirme como uma boa alternativa de inoculação, será necessário disseminar a técnica para os agricultores. Mas além disso, Norma Rumjanek afirma que a partir desses resultados, abrem-se novos caminhos para a pesquisa. Os extratos avaliados durante o projeto serão guardados e analisados posteriormente em laboratório, utilizando-se técnicas moleculares que permitam verificar a presença de diferentes grupos de bactérias.

Nos estudos realizados até o momento já se sabe que além do rizóbio, outros 14 gêneros de bactérias estão presentes nos extratos. Além

MAIS SEGURANÇA NAS RODOVIAS

PRF é treinada para flagrar motorista sob efeito de álcool

A fiscalização e a segurança nas estradas irão ganhar um reforço, a partir de julho, com o treinamento de cerca de três mil policiais rodoviários federais. Eles serão capacitados para identificar sintomas de motoristas sob efeito de álcool e outras drogas. O objetivo é reduzir o número de acidentes e a implantar uma nova cultura entre os motoristas brasileiros.

O treinamento, que terá 20 horas-aula, é uma ação do Programa Crack é Possível Vencer, da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (Senad/MJ), em cooperação com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Centro de Pesquisa em Álcool e outras Drogas (CPAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O curso capacitará os agentes policiais para uma atuação mais completa, além de fiscalizar e aplicar a lei. Eles serão preparados para prever e antecipar inúmeros

comportamentos nocivos enquanto o motorista dirige. O conteúdo oferecerá ao policial instrumentalidade científica para fundamentar suas tomadas de decisões, e para atuar com segurança, intervindo de forma preventiva nas mais variadas situações que encontrar em sua atividade.

Com o treinamento, o Brasil agrega mais uma ação para atender a meta da década, que visa reduzir em 50% o número de mortes no trânsito. Esse desafio foi proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Policiais terão atuação mais completa como fiscalizar e aplicar a lei

Três mil policiais serão capacitados. Eles vão identificar ainda os efeitos de outras drogas

Igualdade racial na pauta das eleições 2014

A temática da promoção da igualdade racial, que traz em sua esteira a questão do combate ao racismo, o enfrentamento da sociedade a todas as maneiras de preconceitos, será um dos assuntos diferenciados esse ano durante os próximos meses da disputa eleitoral. Em vários Estados da Federação vários pré-candidatos, por vários partidos (especialmente aqueles mais ideologicamente populares), se preparam para incluir o assunto – desconfortável, diga-se de passagem – nos espaços públicos da discussão sobre políticas públicas necessárias para tornar o Brasil, também, uma democracia racial.

Grande parte desses pré-candidatos e pré-candidatas são mulheres e homens que militam nos chamados “movimentos negros” há décadas. São ativistas que cansaram de cobrar ações, providências, comprometimentos de parlamentares e gestores que, em eleições passadas, prometeram que levariam essas bandeiras em seus mandatos/gestões e, passado o tempo, verificou-se que nada ou pouco foi feito nesse sentido.

Com o passar dos anos, parte dos militantes desse movimento social chegou à conclusão que não adianta transferir essa tarefa para pessoas que nunca sentiram o racismo na pele, porque por mais boa vontade que tenham com a população negra brasileira, têm dificuldades em compreender a complexidade do que é ser negro/ negra no Brasil.

Nos últimos anos o Parlamento Federal e algumas casas legislativas pelos Estados até ganharam um ou outro parlamentar vinculado

ao movimento negro, mas numa proporção insignificante em relação àquilo que representa a população negra na demografia nacional. Na Paraíba, mesmo uma representatividade ínfima ainda não se consolidou nesses espaços de poder. Os eventuais parlamentares negros paraibanos eleitos nas eleições passadas não possuíam qualquer vínculo com o movimento negro, ou sequer defendiam em suas plataformas as demandas seculares específicas dos afrodescendentes paraibanos.

Por conta desse descompasso e da falta de representatividade legítima da população negra nas Câmaras e Assembleia Legislativa é que as comunidades quilombolas – quase 40 na Paraíba – continuam desprovidas de um olhar mais cuidadoso dos poderes públicos constituídos. Quase não há leis em benefício desse segmento. Por outro lado, as ações de governos não parcas, esparsas e incipientes.

Se não há leis, o Judiciário também se mantém leigo, inerte e insensível às causas dessas populações de cidadãos. Mesmo os Ministérios Públicos permanecem alheios aos desequilíbrios sociais perpetuados entre a cidadania negra e a não-negra. As desvantagens sociais para o povo negro são estruturantes e muitos se negam a enxergá-las e admiti-las. Essa é a discussão que a sociedade da Paraíba deverá fazer até outubro, tendo como pano-de-fundo o motivo eleitoral. Nossa expectativa é de que esse ano prevaleça uma discussão mais republicana, baseada em políticas públicas afirmativas, e não no discurso fisiologicamente oportunista.

***138 é o novo telefone do 'Disque Racismo'**

A ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Luiza Bairos, anunciou sexta-feira (20), em entrevista coletiva no Centro Aberto de Mídia João Saldanha (CAM), no Rio de Janeiro, a criação de um novo canal para recebimento e encaminhamento de denúncias sobre o crime de racismo. O Disque Igualdade Racial ou Disque Racismo, deverá ser efetivado nos próximos meses e funcionará em todo o país por meio do número 138. “O enfrentamento ao racismo e seus efeitos na vida das pessoas passou a fazer parte da agenda governamental a partir de 2003, quando foi criada a Seppir. Desde então, temos desenvolvido um conjunto de iniciativas, de agendas que se traduzem em planos e programas para segmentos da população negra no Brasil”, disse a ministra.

“Dentro do governo já existia a Ouvidoria Nacional da Igualdade Racial, que acolhe da parte da sociedade denúncias de discriminação que são encaminhadas para os poderes de Justiça, para que eles deem seguimento a essas denúncias. Para agilizar essas denúncias é que criamos o Disque Igualdade Racial, por meio do número 138. Neste canal, o Estado brasileiro dará uma resposta e uma distribuição mais ágil para a Justiça”, completou ela. A ouvidoria já recebeu, desde 2011, 1.545 denúncias de racismo.

A criação do Disque Racismo é mais uma ofensiva do governo brasileiro, que foi pioneiro no mundo na ideia de criar uma Secretaria no

primeiro escalão da administração federal, com status de Ministério, para tratar do assunto. Por ter sido o primeiro governo do mundo a institucionalizar a discussão de políticas de igualdade racial, o Brasil é referência internacional na área. Nos últimos meses, a Seppir tem mantido contato com entidades ligadas ao futebol, aos árbitros e às torcidas organizadas para prevenir e conscientizar sobre o racismo, difundindo que tal prática é considerada crime imprescritível e inafiançável no país, com pena prevista de 1 a 5 anos de prisão e multa pela Lei 7.716/89.

Em 2010, o Congresso Nacional aprovou o Estatuto da Igualdade Racial e nos últimos anos aprovou também leis que criam cotas para negros em universidades federais, nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e no serviço público. “Queremos que a discriminação não mais atue”, finalizou Luiza Bairos.

A Lei de Cotas nas universidades federais, instituída em 2012, ampliou a presença da população negra no Ensino Superior gratuito do país. Segundo levantamento feito pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da UERJ, o número de vagas reservadas para negros, pardos e indígenas subiu 225% entre 2012 e 2014: eram 13.392 vagas separadas para esse grupo naquele ano, e agora são 43.613 vagas reservadas. Para a ministra, “estamos pautando processos de mudança no Brasil. E este amadurecimento pode ocorrer também na Copa do Mundo”.

Lenha ecológica

Projeto inaugura biofábrica no RN

O Projeto Caatinga Viva, patrocinado pela Petrobras, inaugurou em Ipanguaçu (RN), uma biofábrica de briquetes, um tipo de lenha ecológica produzida a partir de biomassa, recurso renovável proveniente de matéria orgânica vegetal como plantas, capim, resíduos de poda de árvores etc. A fábrica produzirá aproximadamente cinco toneladas por ano, com o objetivo de substituir o uso da lenha nativa e minimizar o desmatamento da Caatinga e a perda da biodiversidade da região.

A Caatinga é uma das áreas semiáridas mais ricas em biodiversidade do planeta, e também o único bioma exclusivamente brasileiro. No entanto, encontra-se ameaçado, entre outros motivos, pelo desmatamento proveniente da extração de madeira para produção de lenha.

A cerimônia de inauguração do empreendimento foi realizada nesta quinta-feira (26), no Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no Campus Ipanguaçu, onde foi construída a biofábrica. Pela Petrobras, esteve presente o gerente de Comunicação da Área de Exploração e Produção do Rio Grande do Norte e Ceará, Decio Peixoto, além de representantes de prefeituras dos municípios envolvidos, do IFRN e da ONG Carnaúba Viva.

Desenvolvido pela Organização Potiguar de Arte, Cultura, Desporto e Meio Ambiente (ONG Carnaúba Viva), o projeto Caatinga Viva tem como objetivo a geração de renda de forma sustentável em convivência com o semiárido. Para isto, conta com o envolvimento de comunidades tradicionais, como

quilombolas e extrativistas da cadeia produtiva da carnaúba, em nove municípios do Vale do Açu, no Rio Grande do Norte: Assú, Carnaubais, Ipanguaçu, Itaja, Pendências, Alto do Rodrigues, Afonso Bezerra, Porto do Mangue e Macau.

A iniciativa também tem parceria com a Embrapa, IFRN, Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) e Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (Anea).

O Caatinga Viva foi contemplado na seleção pública de 2010 e, atualmente, integra o Programa Petrobras Socioambiental. O projeto desenvolve atividades de produção de briquetes, reúso de águas servidas, educação socioambiental e recuperação de 100 hectares de áreas degradadas, especialmente em matas ciliares do Rio Açu, em Áreas de Proteção Permanente e em Reservas Legais de assentamentos rurais. De forma piloto, também são reutilizados 26 metros cúbicos por hora de esgoto tratado do município de Pendências/RN para a produção de biomassa na fábrica.

Através de ações de educação ambiental, o projeto já capacitou 615 professores e mais de 10 mil alunos da rede pública do Ensino Fundamental, quase a totalidade dos estudantes nos nove municípios atendidos.

Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, a Petrobras investirá R\$ 1,5 bilhão até 2018, em projetos com foco nas linhas de atuação: Produção Inclusiva e Sustentável, Biodiversidade e Sociodiversidade, Direitos da Criança e do Adolescente, Florestas e Clima, Educação, Água e Esporte.



FOTO: Divulgação

Caatinga é um bioma exclusivo brasileiro e oferece uma das áreas mais ricas em biodiversidade do planeta

DESENVOLVIMENTO

Insa e FAO discutem plano de ação para o Semiárido nordestino

Representantes do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) se reuniram com o objetivo de discutir futuras ações em relação à organização e funcionamento do escritório da FAO no Nordeste, e à elaboração do programa de atividades para 2015.

Em abril deste ano foi assinado acordo de cooperação entre o Insa e a FAO para apoiar iniciativas que fortaleçam a agricultura familiar, o combate à desertificação, ações de mitigação e recuperação da degradação da terra, prioritariamente em espaços semiáridos, a mitigação dos efeitos da seca, a produção de alimentos e o combate a fome.

Dentre as ações previstas, será dada prioridade a utilização do escritório da FAO como a base da Unidade de Gestão do projeto “Revertendo o processo de desertifica-

ção em áreas susceptíveis do Brasil: Práticas Agroflorestais Sustentáveis e Conservação da Biodiversidade”, desenvolvido em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Os principais objetivos e metas do projeto são realizar avaliações iniciais, mapeamento das partes interessadas, seleção de áreas de intervenção do projeto, estabelecer parcerias para as atividades, mobilizar os atores, definir medidas para a implementação do projeto e construir uma base comum. O projeto é financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF na sigla em inglês) e deverá iniciar as ações em 2015.

O escritório também vai trabalhar em conjunto com o Insa no apoio à Cooperação Sul-Sul com a organização de missões técnico-científicas internacionais para visitar locais onde se desenvolvem experiências bem-sucedidas de

convivência com o Semiárido. A Unidade de Coordenação de Projetos da FAO para a região Nordeste atuará no sentido de desenvolver estratégias de convivência com a semiaridez e para mitigação dos impactos da seca na segurança alimentar e nutricional das populações que vivem na região.

As ações estarão relacionadas ao desenvolvimento territorial sustentável, tendo como parâmetros a ciência, a tecnologia, a inovação, o uso racional dos recursos naturais, mediante planejamento econômico, ambiental e social, manejo sustentável e de uso múltiplo.

O foco será promover a inclusão socioprodutiva das populações mais vulneráveis, com base na valorização do conhecimento tradicional das populações e na experiência de implantação da Unidade de Coordenação de Projetos da FAO na região Sul do Brasil.

TRANSMISSOR DA DENGUE

Aspiradores podem auxiliar no combate aos mosquitos

Um trabalho desenvolvido no mestrado profissional em Saúde Pública da Fiocruz Pernambuco aponta que os aspiradores de mosquitos podem ser uma ferramenta auxiliar no monitoramento do Aedes aegypti, o transmissor da dengue. A autora, a bióloga e supervisora de vigilância entomológica do Centro de Vigilância Ambiental do Recife, Vânia Nunes, avaliou o uso desses aparelhos no monitoramento da densidade populacional do Aedes, em áreas endêmicas do Recife.

A pesquisa foi realizada no período de um ano, em duas áreas do bairro de Nova Descoberta, na Zona Norte da cidade. O local foi escolhido por possuir altos índices de infestação, com recorrentes notificações de casos da doença, e uma rede estruturada de ovitrampas (armadilhas, também desenvolvidas pela Fiocruz Pernambuco, para coleta de ovos de mosquito), implantada desde 2009.

As duas áreas têm a mesma dimensão, 0,3 km², porém na área 1 foram selecionados 50 imóveis e, na 2, um total de 25. A cada mês, as residências pesquisadas tiveram todos os cômodos aspirados durante 15 minutos, por três dias consecutivos, sempre no começo da manhã. No total, foram coletados 2.133 mosquitos Aedes, sendo 1.230 fêmeas - as responsáveis pela transmissão da doença. Proporcionalmente, a área com menos imóveis apresentou maior infestação que a área com mais imóveis. Nesta última, foram realizadas 600 aspirações, sendo 284 (47%) positivas para Aedes aegypti,

enquanto a área 2 recebeu 300 aspirações, com positividade em 180 (61%). Embora não fossem objetos da pesquisa, a aspiração permitiu coletar também 11.564 exemplares de culex quinquefasciatus, mosquito de grande importância epidemiológica por ser o transmissor do parasita causador da filariose linfática.

Ciclo

Os números de mosquitos coletados revelam a importância do aspirador no controle das doenças causadas por esses vetores. No caso do Aedes, a fêmea infectada permanece transmitindo o vírus da dengue ao longo de todo o seu ciclo de vida, que dura em torno de 45 dias. “Trata-se de um vetor complexo de controlar”, explica a orientadora do trabalho e pesquisadora da Fiocruz Pernambuco, Cláudia Fontes. “São indivíduos muito estratégicos, com um poder de adaptação muito grande, que estão desafiando a nossa inteligência, em todos os aspectos. Cada nova técnica adotada no monitoramento ajuda a conhecer mais sobre o mosquito e na adoção de estratégias de controle”, afirmou.

A ideia de desenvolver essa pesquisa, no mestrado profissional, surgiu a partir da constatação que os aspiradores de mosquito recebidos pela Prefeitura do Recife, em 2007, para coleta do culex, ficavam ociosos por longos períodos. “Como não se trata de coleta contínua, esses equipamentos ficavam guardados. Daí a ideia de utilizá-los também para a captura do Aedes”, explicou Vânia.

Seleção para bolsista em agropecuária

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), com sede em Campina Grande, abre seleção para bolsista técnico em agropecuária. Os candidatos devem enviar currículo e cópia do histórico para o e-mail eng.amilton@hotmail.com, até o dia 14 de julho de 2014.

A seleção será realizada por meio de análise de currículo e de entrevista direta. O candidato selecionado desenvolverá atividades de apoio técnico na Estação Experimental do Insa e deve possuir disponibilidade para viajar pelo Semiárido.

A bolsa oferecida se enquadra no Programa de Capacitação Institucional (PCI), tipo PCI-DE, possui duração de até 36 meses e paga o valor de R\$ 1.500 (um mil e quinhentos reais).

O Insa é uma Unidade de Pesquisa integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com enfoque no Semiárido brasileiro. Como uma instituição federal de pesquisa, o Insa articula, realiza, promove e divulga a Ciência, Tecnologia e Inovação como patrimônios universais para o bem da sociedade e, particularmente, do Semiárido brasileiro.

O Instituto também tem inserção internacional como correspondente científico do Brasil junto à Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD) e Ponto Focal na América do Sul na Cúpula América do Sul - Países Árabes (ASPA), do Marco de Cooperação nas áreas técnica, científica e tecnológica.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 goretitzenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Pedro Osmar

O PROJETO Tamborete, do grupo de zabumbas e estudos da música paraibana que atende adolescentes e crianças da rede pública de ensino, promove hoje o evento “Pedro Osmar, 60 anos de Guerrilha Cultural”.

Será com uma significativa homenagem ao artista Pedro Osmar, a partir das 15h na Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa. A entrada será 2kg de alimentos.



Professor e sócio fundador do Unipê, José Loureiro Lopes e Marília, ele é o aniversariante de hoje

Recursos hídricos

TERMINA AMANHÃ o prazo para inscrições de projetos para o Prêmio ANA 2014 no site www.ana.gov.br/ premio, promovido pela Agência Nacional de Águas nas categorias Empresas, Ensino, Governo, Imprensa, ONG, Organismos de Bacia e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

O objetivo é reconhecer boas práticas e reportagens que contribuam para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos do país. Além do troféu, os vencedores de cada categoria receberão uma viagem para participar do Fórum Mundial da Água, na Coreia do Sul, em 2015.

FOTO: Goretti Zenaide



Edson e Rejane Matias no Sonho Doce Recepções

Violência contra a mulher

DADOS DO Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio mostram que entre 2010 e 2012, os relatos de violência física representaram mais de 55% dos atendimentos no Ligue 180, a Central de Atendimento à Mulher.

Os relatos de violência psicológica são de 27,6% e violência moral de 11,7%.

Parabéns

Domingo: Professor José Loureiro Lopes, empresários Jorge Reis Viana, Sônia Vitoriano, Lavanério Duarte Júnior, Paulo Vital Amaral, Pedro Cavalcanti Freire e Valdeno Brito, sra. Paula Cerqueira Lima, engenheiro Paulo Souto.
Segunda-feira: sras, Ana Maria Porto, Marilice Maciel e Aninha Camelo, empresários Ariosto Nóbrega, Lisiane Claudino Honorato, Marinaldo Leal e Petrov Ferreira Baltar, médicos José Mário Espinola e Helena Batista Ramos, economista Phydias Alencar.

Zum Zum Zum

Entre os ilustres torcedores da Arena Pernambuco, na última quinta-feira em Recife, estavam o presidente da Mercedes Benz do Brasil, Philipp Schiemer e a embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Liliana Ayalde, que fala fluentemente o português.

O Circuito AD da Paraíba, conduzido pelos empresários Eduardo Cabral e Roberto Honorato, leia-se Cozinhas Todeschini e ArtCasa, respectivamente, prepara a próxima viagem com o grupo vencedor do prêmio dado a arquitetos e profissionais do segmento da decoração na Paraíba. Será no próximo mês de setembro com destino a Croácia, levando 20 arquitetos e decoradores.

Bibliotecas

A FUNDAÇÃO Espaço Cultural da Paraíba, através da Coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, está promovendo o curso de capacitação para profissionais que atuam no âmbito de bibliotecas públicas.

O curso será realizado nesta terça e quarta-feira na cidade de Solânea e maiores informações e inscrições no email bibliotecafunes@gmail.com.

Eventos

O CONVENTION Bureau João Pessoa e o Instituto Federal de Tecnologia da Paraíba comemoram a conquista da prospecção que realizaram para trazer um mega evento na área de oftalmologia para a capital paraibana.

O referido evento será realizado em 2017, atraindo para João Pessoa cerca de 800 profissionais do segmento de todo o país.

Beleza

ACABA DE CHEGAR ao país (São Paulo, Rio e Belo Horizonte) a aguardada linha da M.A.C. inspirada no filme “Malévola”, em cartaz nos melhores cinemas da cidade.

Quem já viu o filme não pode deixar de notar o luxo que é o batom usado pela estrela Angelina Jolie, a vilã desta nova versão dos Estúdios Disney sobre A Bela Adormecida.

Dois Pontos

A famosa grife de relógios de luxo suíça-alemã, IWC Schaffhausen está lançando no Brasil a coleção Big Pilot, com movimento perpétuo, caixa de ouro rosa e mecânico.

Virão apenas 25 unidades para o Brasil e a maravilha custa o mesmo que um automóvel: R\$125 mil, ou seja para poucos.

Ele disse



“Quando a mulher está na TPM nenhum homem é mais irresistível que uma barra de chocolate”

GABRIEL SILVA

Ela disse



“Não coloque palavras na minha boca. Coloque chocolate, uvas e me abane que sou uma deusa”

BÁRBARA FLORES

CONFIDÊNCIAS

ARQUITETA

LISIANE CLAUDINO PINHEIRO HONORATO

Apelido: não tenho, mas alguns arquitetos me chamam de Lise.

Melhor FILME: “Alguém tem que ceder” é um filme que adoro. Uma comédia romântica com Jack Nicholson e Diane Keaton.

Melhor ATOR: Tony Ramos é um ator completo, mas também gosto de Antônio Fagundes.

Melhor ATRIZ: Marília Pêra é ótima em todos os papéis.

MÚSICA: “Don’t Know Why” cantado por Norah Jones. É uma música que me acalma sempre.

Fã do CANTOR: Caetano Veloso e Gilberto Gil. Chico Buarque eu não gosto, além do mais é muito mulherengo. A pessoa tem que gostar do artista admirando sua postura também.

Fã da CANTORA: Norah Jones e Gal Costa.

Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas um livro que me marcou muito desde a adolescência quando o li foi “Olhai os lírios do campo”, romance de Érico Veríssimo.

ESCRITOR: Érico Verissimo

Uma MULHER elegante: acho que a atriz Carolina Ferraz não é elegante, mas ela é muito charmosa. Como mulher elegante posso citar a arquiteta Cecília Schuller.

Um HOMEM Charmoso: meu marido Roberto Honorato.

Uma SAUDADE: da minha mãe, Nicéia Claudino Pinheiro. É uma saudade eterna que me dá vontade de chorar só em lembrar dela.

Pior PRESENTE: todo presente é uma lembrança que a pessoa teve de você, daí não acho que exista pior presente.

Um LUGAR Inesquecível: Oslo, na Noruega. É uma cidade linda e sua arquitetura é fantástica. Já fui a vários lugares, viajo muito e acho Paris bacana, mas nada se compara a Oslo, seus principais monumentos e prédios históricos.

VIAGEM dos Sonhos: para qualquer lugar desde que seja com toda a família.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas mentirosas.

O QUE DETESTA fazer? detesto ir a um lugar onde não encontro os amigos. Não sou muito social, mas se tenho que ir por obrigação eu vou, mas não gosto porque às vezes você se depara num ambiente falso e isso me incomoda. Prefiro ficar em casa.

GULA: por sorvete

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento de nada na minha vida.

FOTO: Goretti Zenaide



“Um lugar inesquecível é a cidade de Oslo, capital da Noruega. É uma cidade linda e sua arquitetura é fantástica. Já fui a vários lugares, viajo muito e acho Paris muito bacana, mas nada se compara a Oslo, seus principais monumentos e prédios históricos”

FOTO: Osmar Santos



Presenças de Amélia Ayres e Silvana Costa Pronesti nos salões da Maison Blu' nelle

Grande Salomé

A BIÓLOGA paraibana Salomé Espinola, filha dos estimados Silvino Espinola e Gilette Bezerra, faz palestra sobre seus pós doutorados sobre o uso de um software, com algoritmos matemáticos específicos, capazes de medir a energia interna do embrião e com isso, prever o potencialmente mais preparado para implantar e de desenvolver no útero materno.

Grande Salomé II

A TESE DE Salomé Espinola será exposta hoje, em congresso internacional na cidade de Munique, na Alemanha.

Sua ideia é desenvolver melhores técnicas de fertilização in vitro.

FÉRIAS DAS CRIANÇAS

Risco de acidente preocupa os pais

Todos os anos, 4,7 mil morrem e 125 mil são hospitalizadas no Brasil

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

As férias escolares estão chegando e com elas aumentam os riscos de acidentes domésticos envolvendo crianças, principalmente quando coincidem com o período chuvoso, fato que as obriga a ficar mais tempo dentro de casa. Afogamentos, quedas, queimaduras e intoxicações são os principais acidentes domésticos em crianças de até 12 anos. Segundo o Ministério da Saúde, todos os anos, 4,7 mil crianças morrem e 125 mil são hospitalizadas vítimas de acidentes no Brasil.

Segundo dados disponibilizados pelo Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, a queda é a principal causa dos atendimentos a crianças de 0 a 12 anos de idade. Das 4.239 crianças vítimas de acidentes como afogamento, choque, intoxicação, queimadura e queda atendidas em 2013 pela unidade de saúde, 89,69% sofreram quedas, ou

seja, 3.802 crianças, sendo a maioria na faixa de 1 a 3 anos de idade (1.657). Outras 426 crianças estavam na faixa etária de 10 a 12 anos.

Em segundo lugar, estão as queimaduras, que no ano passado levaram 352 crianças ao Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. Outras 45 sofreram intoxicações, enquanto 25 foram vítimas de choque e 15 de afogamento.

Quedas em 2014

Neste ano, já foram realizados 1.795 atendimentos a crianças vítimas de queda, o que equivale a 90,70% dos atendimentos a crianças acidentadas registrados no Trauma (1.979). Outras 145 sofreram queimaduras, 23 intoxicação, 14 choque e duas foram vítimas de afogamento, uma com dois anos e outra com seis anos de idade.

A coordenadora nacional da ONG Criança Segura, Alessandra Françoia, analisa que os principais acidentes com crianças são trânsito (mortalidade) e quedas (hospitalização), tendo como base os dados do Datasus referentes aos anos de 2011 e 2012.



FOTO: Reprodução/Internet

Os cuidados com as crianças no período de férias têm que ser redobrado. As quedas estão entre os principais acidentes domésticos

De acordo com a ONG, os dados revelaram uma redução de 1,31% no número de óbitos entre os dois anos. Em 2011, foram registrados 4.727 óbitos, enquanto em 2012 foram 4.665 óbitos de crianças vítimas de acidentes. O trânsito matou mais crianças entre

um e outro período, com uma variação de 3,85%, ou seja, o número de óbitos de crianças vítimas de acidentes de trânsito cresceu de 1.793 em 2011 para 1.862 em 2012.

Em meio às brincadeiras em casa, a menina Eduarda Ferreira, 5, caiu e feriu a testa,

levando cinco pontos. A avó, Vera Lúcia Ferreira acredita que acidentes domésticos em crianças é normal, apesar de redobrar a atenção e cuidado. Porém, a maior preocupação dela é com relação ao acesso da neta a medicamentos. “Sempre ponho o mais alto

possível, porque acho que uma superdosagem, na idade dela, pode ser fatal. Sempre fico de olho, pois ela é muito ativa e pode subir e pegar algum remédio, através de uma cadeira”, declarou.

Continua na página 14

TRÊS PONTOS

● - “Os chineses compraram a África e estão tentando comprar o Brasil”, disse o professor Delfim Netto em entrevista ao Estado de domingo. Pode haver algum exagero de linguagem, mas a preocupação é justificável. O diretor-geral da FAO, a agência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, alertou os governos africanos para o risco de um “neocolonialismo”, desta vez baseado no controle de áreas férteis. Companhias de vários países participaram nos últimos anos de uma corrida para comprar terras na África. As chinesas estiveram entre as mais ativas. (Professor Delfim Netto ao Jornal O Estado de São Paulo, em 2010)

●● - O ministro do Trabalho, Manoel Dias, esclareceu hoje que está suspenso o processo de fiscalização por descumprimento de regras de segurança de trabalho em máquinas revistas na chamada NR-12 apenas para o setor econômico que se sentir prejudicado e fizer um pedido de avaliação da iniciativa junto à secretaria de fiscalização de seu Estado. Neste caso, segundo Dias, o processo será suspenso até setembro, quando haverá uma definição sobre se haverá ou não mudanças nas regras de segurança que são exigidas das empresas. “Fica suspenso o processo de fiscalização até que se defina em setembro as alterações, se houver, da NR 12”, disse o ministro do Trabalho. (Valor Econômico)

●●● - Em junho, com exceção das perspectivas de crescimento para compra de insumos e matéria-prima, com discreta queda, os empresários da Indústria da construção paraibana mostram-se mais confiantes: as expectativas quanto ao aumento do nível de atividade passou de 52,2 para 59,4 pontos, sendo ainda mais elevada para as médias e grandes empresas, cujo índice apontou 62,5 pontos. Com relação ao aumento no número de novos empreendimentos, o índice teve alta de 7,5 pontos e ficou em 60 pontos, bem acima do registro do mesmo período de 2013 quando índice situava-se abaixo da linha divisória (46,2 pontos). Quanto ao número de empregados, o empresário paraibano ainda pretende incrementar seu quadro funcional nos próximos seis meses. No geral, todos os índices da construção na Paraíba apresentam-se superiores aos números do Nordeste e do Brasil. (Sondagem da Indústria da Construção Civil maio de 2014, CNI/FIEP)

NR-12

Desde sua publicação a NR – 12 vem gerando discussões e problemas sérios ao setor industrial. A norma existe desde 1978, mas ao ser modificada em 2010, ampliou de 40 para 340 os itens obrigatórios. “Para adequar todos os equipamentos usados pelas empresas — das panificadoras à indústria automotiva — estima-se um gasto inicial de R\$ 100 bilhões. Por isso, as críticas dos empresários. Só o setor de panificação terá que investir cerca de R\$ 4 bilhões para atender às novas exigências de segurança.”, informou o jornal Valor Econômico. Tal informação já é suficiente para justificar a preocupação dos setores produtivos.

A CNI é um órgão que busca, incessantemente, criar condições para proteger a indústria e o trabalho industrial, conseguindo avançar em vários campos. Com a NR – 12, não foi diferente e a entidade está procurando formas de evitar que os danos sejam tão cruciais. Esse esforço se dá a partir da reforma do texto aprovado, que se for mantido nos moldes atuais inviabilizará vários setores da indústria. Esse assunto foi discutido durante a reunião do dia 24 de junho.



Presidenta Dilma Rousseff e Presidente da CNI Robson Braga de Andrade, durante solenidade

PDA 2014: FISCAL DO TRABALHO

No próximo dia 1º de julho, o consultor da CNI, Marcelo Pinto de Carvalho, ministrará o curso “Como Atender a Fiscalização do Trabalho?”. Esse curso faz parte da programação do Programa de Desenvolvimento Associativo, criado pela Confederação Nacional da Indústria e desenvolvido em todas as Federações das Indústrias do país.

O ministrante do curso é Graduado em Direito e Contabilidade, tem especialização em prática trabalhista pela Escola Superior de Advocacia da OAB/SP e é pós-graduando em Direito Tributário pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). É professor do SENAC-Piracicaba/SP e SENAC-Presidente Prudente/SP. Já atuou como instrutor do SEBRAE-SP em Planejamento Estratégico para micro e pequenas empresas e como palestrante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI) e para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Serão ofertadas 30 vagas e maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (83) 2101-5322, 21015476, 21015371, ou na Unidade de Apoio aos Sindicatos (UAS), localizada na sede da FIEP.

CURSO PARA EMPRESAS

Como atender a fiscalização do trabalho?

SAIBA MAIS

REUNIÃO DA CNI NA PARAÍBA

No dia 24 de junho a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, sediou a Reunião de Diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A Diretoria da CNI, na sua grande maioria, esteve presente, com presidentes de Federações das Indústrias de todo país que participaram das deliberações. Foram discutidos vários temas com vistas ao fortalecimento da indústria nacional.



Diretores da CNI durante reunião

Doutor Robson Andrade, presidente da CNI, destacou o crescimento e pujança da Paraíba em suas falas e salientou a importância do Estado no cenário produtivo nacional.

O Presidente da FIEP e Diretor Financeiro da CNI, Francisco Gadelha, expressou sua satisfação em receber tão importante acontecimento na Paraíba.



Mesa diretora dos trabalhos, da esq. para a dir.: Moreira Ferreira, Conselheiro Emérito da CNI, Francisco Gadelha, Presidente da FIEP e 1º Diretor Financeiro da CNI, Robson Andrade, Presidente da CNI, Antonio Silva, Presidente da FIEAM e 2º Vice Presidente da CNI, Paulo Afonso, 1º Diretor Secretário da CNI

Portal Brasil vê redução no número de internações nos últimos 10 anos

ONG acredita que atitudes preventivas poderiam evitar 90% dos acidentes

Conforme o Portal Brasil, na última década, também houve redução no número das internações de crianças vítimas de acidentes domésticos. Em 2010, foram 11,6 mil internações de crianças por acidentes domésticos, que custaram R\$ 8,2 milhões. Em 2011, o número de hospitalizações caiu para 10,2 mil. Dentro da faixa etária que vai de 0 a 10 anos, as principais vítimas são os menores de 1 ano. Em 2000, foram 376 mortes em crianças dessa faixa, contra 253 em 2010.

A ONG Criança Segura acredita que pelo menos 90% dos acidentes poderiam ser evitados com atitudes preventivas. A entidade recomenda atenção redobrada e supervisão dos adultos, a fim de garantir um período de descanso tranquilo e de muita diversão.

Para a ONG, a maioria



FOTOS: Reprodução/Internet

A maioria dos acidentes com crianças ocorre devido a falta de cultura de prevenção e cuidados

dos acidentes com crianças ocorrem devido à falta de cultura de prevenção, informação, cuidados no dia a dia, ausência de ambientes adequados à criança e leis específicas. E alerta que as

estimativas mostram que a cada morte, outras quatro crianças ficam com sequelas permanentes.

Segundo a Criança Segura, acidentes de trânsito, afogamentos, sufocações,

quedas, queimaduras, intoxicações, entre outros, podem ser evitados com ações educativas, modificações no meio ambiente, informação e criação e cumprimento de regulamentações adequadas.

Pela cidade

Combustíveis

Pesquisa do Procon sobre os preços dos combustíveis em Campina Grande apontou que o produto com maior variação de preço nos postos da cidade é o álcool, com oscilação de 13,6%, podendo ser encontrado ao menor preço de R\$ 2,19 e ao maior de R\$ 2,49.

Variações

Com 10,4% de variação, o óleo diesel foi encontrado com preços entre R\$ 2,39 e R\$ 2,64, diferença de R\$ 0,25 por litro. A gasolina comum varia até 5,6%, e tem preços oscilando entre R\$ 2,83 e R\$ 2,99. A diferença máxima é de R\$ 0,16, em cada litro

Detalhes

A pesquisa do Procon encontra-se disponível, com todos os valores, postos pesquisados e endereços no Serviço de Atendimento ao Consumidor, localizado na sede do órgão, na Rua Afonso Campos, nº 304, Centro, e no endereço eletrônico: www.proconcg.com.

Dicas de como evitar sustos dentro de casa

● Brinquedos

Na hora de escolher os brinquedos, considere a idade e o nível de habilidade da criança, seguindo as recomendações do fabricante. Procure brinquedos com o selo do Inmetro. Fique atento a brinquedos que podem oferecer risco de engasgamento (peças pequenas para bebê e crianças menores), de estrangulamento (correntes, tiras e cordas) e de corte (pontas, bordas afiadas).



● Queimaduras

Esses casos necessitam de atenção especial. Normalmente, a queimadura ocorre ao lado do fogão, quando crianças derrubam painéis e seu conteúdo sobre o corpo. Deve-se evitar cabo de panela voltado para fora do fogão, brincadeiras com álcool e fogo e também o uso de fogos de artifício.



● Afogamentos

Para bebês e crianças pequenas, até baldes, banheiras e vasos sanitários podem oferecer riscos. Um adulto deve sempre supervisionar as crianças e adolescentes onde houver água, mesmo que saibam nadar ou que os locais sejam considerados rasos. É primordial cercar piscinas em casas onde há crianças.

● Quedas

Além de observar e fornecer as orientações de comportamento e segurança para as crianças, os pais devem tomar providências como usar protetores nas tomadas e nas quinas dos móveis; não deixar cadeiras, camas e bancos perto de janelas; e providenciar antiderrapantes nos tapetes para evitar escorregões.

● Intoxicação

Em casos de ingestão de inseticidas, álcool, detergentes e outras substâncias tóxicas, a primeira providência dos pais deve ser levar a criança para uma emergência hospitalar, para que os profissionais identifiquem a substância e o tratamento que será adequado para aquela situação.

● No carro

É importante tomar cuidados para que crianças sejam transportadas no carro de forma segura. Bebês de 0 a 1 ano devem ser transportados no bebê-conforto, no banco de trás, voltado para o vidro traseiro, segundo o Código de Trânsito Brasileiro; crianças de 1 a 4 anos devem ser transportadas em cadeira especial no banco de trás, voltada para frente; crianças de 4 a 6 anos, devem usar os assentos de elevação (boosters), com cinto de segurança de três pontos, e serem conduzidas sempre no banco traseiro. Após os sete anos e meio, as crianças, no banco de trás, podem usar apenas o cinto de segurança de três pontos. Por lei, só é permitido sentar no banco da frente a partir dos 10 anos de idade e com cinto de segurança.



FONTE: Portal Brasil

● DEU ÁGUA

Todos os vereadores campinenses que figuravam como pré-candidatos do PROS nas eleições deste ano deverão acabar fora da disputa. É o caso das pretensas candidaturas de Ivam Batista e Pimentel Filho (ambos ex-PMDB) à Assembleia Legislativa.

● DEU ÁGUA II

A pré-candidatura do presidente municipal da legenda, o vereador Alexandre Pereira da Silva, mais conhecido como Alexandre do Sindicato (oriundo do PTC), ao Senado da República também acabou indo por água abaixo, segundo predefinições do partido.

Sisu UFCG

O resultado da segunda chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), segunda edição de 2014, está disponível na internet. Os candidatos selecionados para a UFCG devem comparecer à instituição até 2 de julho, para providenciar o cadastramento. Até o dia 7 de julho, os estudantes não selecionados em nenhuma das opções nas chamadas regulares e aqueles selecionados pela segunda opção, independentemente de terem efetuado cadastramento, podem se inscrever na lista de espera.

Matemática

O Campus Avançado da UEPB está realizando uma oficina de ensino e aprendizagem da Matemática com apenados do Presídio do Serrotão, através do projeto extensionista “O Ensino Aprendizagem da Matemática no Sistema Prisional de Campina Grande”.

Aprendizagem

A turma é composta por 20 reeducandos. De acordo com a professora Maria Aparecida Carneiro, coordenadora do Campus Avançado no Serrotão, a oficina tem o objetivo de propiciar a aprendizagem da matemática de forma simples, dinâmica e atraente.

Pró-Enem

Estará aberto entre os dias 1º e 3 o período de inscrição para interessados em participar das novas turmas do segundo semestre do Pró-Enem 2014. Serão 100 vagas para o turno da tarde, de segunda a quinta, e 120 para o sábado, turno manhã. As aulas terão início no dia 9 para os alunos matriculados no turno da tarde, e no dia 12 para os matriculados aos sábados. No período 2014.2, o Pró-Enem vai funcionar com aulas de segunda a quinta no Centro de Ciências Jurídicas da UEPB, e aos sábados, no Estadual da Prata.

Empresas investem em “apps” para ganhar consumidores

Uso dos aplicativos vai desde compartilhamento de arquivos até planejamento familiar

Felipe Gesteira
Especial para A União

Os aplicativos para dispositivos móveis têm tornado as tarefas cotidianas cada vez mais simples. Não é preciso ir até um caixa eletrônico para fazer uma transferência bancária, por exemplo. Até mesmo o cidadão que não gosta tanto de tecnologia pouco a pouco vai se rendendo. A evolução do telefone como segunda tela, seguindo de perto a TV, revoluciona a forma como se usa esses novos aparelhos. Bancos, mapas, jogos interativos e estações de rádio, todos ali, na palma da mão.

Os principais sistemas operacionais iOS e Android abrigam aplicativos - também conhecidos como apps - para quase tudo que se imaginar. GPS, agenda, blocos de anotações, organizador de tarefas pessoais, suporte para compartilhar arquivos entre computador e telefone, livros de receitas, enfim, a lista é imensa. Até para planejamento familiar já existe aplicativo. A usuária informa a data da última menstruação e a tabelinha high-tech informa seu período mais fértil, para evitar ou acertar.

Muitos usuários ainda



FOTOS: Reprodução internet

Usuários devem tomar alguns cuidados com os aplicativos, como baixá-los apenas de lojas oficiais, ter antivírus instalado e proteger o smartphone sempre com senha

duvidam da segurança desses aplicativos. De acordo com Flávio Mendes, gerente de Novos Negócios da agência digital Ponto D, não há motivos para desconfiança. “As instituições financeiras estão reforçando suas políticas de segurança dos seus aplicativos e acessos aos bancos na Internet, fazendo o usuário ativar suas transações bancárias em duas etapas”, e dá exemplos.

“Para realizar uma transação bancária através do aplicativo do Banco do Brasil, o usuário precisa validar antecipadamente seu smartphone ou mesmo um computador através de um terminal de autoatendimento. O Santander também tem uma política semelhante para proteger o acesso às transações via aplicativo e web. Eles validam a operação através de um cartão de segurança enviado

para a residência do usuário”, explica Mendes.

Apesar da segurança oferecida por bancos e instituições de renome, Mendes adverte que há riscos de o usuário ter seu aparelho celular invadido. “A recomendação é identificar os aplicativos sempre através dos canais de comunicação oficiais das instituições bancárias, como sites e redes sociais”.

Mendes orienta que o usuário adote condutas preventivas de segurança para proteção dos dados: não baixar aplicativos de fontes desconhecidas ou suspeitas; baixar sempre aplicativos das lojas oficiais, como Google Play, AppStore e Windows Phone; ter um antivírus instalado e atualizado; não clicar em links desconhecidos e proteger seu smartphone sempre com senhas de acesso.



Flávio Mendes, da Ponto D

Novas oportunidades de trabalho

A onda de aplicativos está abrindo oportunidades de trabalho na Paraíba. Algumas agências digitais já começam a investir no segmento. O diretor executivo da CYoung, Alek Maracaja, ressalta a importância da ocupação dos espaços nos ambientes móveis por parte das empresas. “O grande avanço do celular é que ele já se tornou a segunda tela. Antes era a terceira, atrás da televisão e do computador. Com esse resultado as empresas devem se preocupar com sua presença digital no meio, e não só a presença na web”, avalia.

Maracaja destaca, ainda, que grande parte dos usuários que instalam um aplicativo o removem de seus aparelhos após um período curto de tempo, por isso é importante que este app tenha utilidade, assim a empresa mantém sua marca em contato com o cliente. Na Paraíba, o desenvolvimento de um aplicativo custa entre R\$ 6 mil e R\$ 12 mil, dependendo da complexidade, e leva até 30 dias para ficar pronto.

De olho nesse novo mercado, muitos profissionais também estão investindo em capacitação. Marcus Vinícius



Maracaja destaca que empresas precisam ampliar presença nos ambientes móveis

Pontes é tecnólogo em Tecnologia e WebDesign, e atualmente cursa, em João Pessoa, uma Pós-graduação em Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, que deve concluir ainda neste ano. “Percebo uma tendência mun-

dial de redução do uso de computadores desktop (de mesa) e um aumento constante do uso de dispositivos móveis, com smartphones, tablets e notebooks. Estou seguindo a tendência natural do mercado”, revela.

Governo investe em tecnologia

Um software desenvolvido com financiamento público estadual promete facilitar o trabalho de agentes de trânsito, de saúde e oficiais de justiça. O projeto Middleware Mobi8 – Mobilidade e Ubiquidade Aplicados e Gestão Pública recebeu incentivo de R\$ 400 mil através do edital Tecnova, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e do Governo Federal pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Foram libera-

dos R\$ 13,5 milhões em recursos para as 31 empresas paraibanas selecionadas.

Com o software em funcionamento, um agente de trânsito, por exemplo, poderá fazer a transmissão em vídeo de qualquer infração diretamente para uma central de monitoramento. Da mesma forma também poderão ser enviadas as placas de veículos automaticamente para essa central, sem a necessidade dos tradicionais talões. O proces-

so se tornará mais ágil e confiável, graças à geração de provas em tempo real.

O empresário André Asad ressalta que o investimento foi essencial para a pesquisa e o desenvolvimento do projeto pioneiro. “Com o Tecnova poderemos cobrir os custos das certificações ISO e do fomento tecnológico, por isso é um apoio essencial para competir com empresas do exterior e do Sudeste”, enfatizou.

Aplicativos úteis

Dropbox

Serviço de armazenamento de dados na nuvem que possibilita compartilhamento entre computador e telefone;



Evernote

Permite guardar anotações e lembretes de praticamente qualquer coisa, on-line;

VPlayer

Tocador de vídeo para Android, compatível com vários formatos;



TuneIn

Aplicativo que recebe o sinal de estações de rádio de várias partes do mundo;

Google Maps

Mapas de toda parte do planeta; WhatsApp - Mensageiro instantâneo de texto e multimídia;



Avast

Antivírus gratuito para Android; miCoach - Avalia resultado de caminhadas e corridas calculando deslocamento em função de tempo;



CamScanner

Transforma documentos em arquivos PDFs perfeitos usando apenas a câmera do celular.



WhatsApp

Mensageiro instantâneo de texto e multimídia;

miCoach

Avalia resultado de caminhadas e corridas calculando deslocamento em função de tempo;



Rede Menor Preço
SUPERMERCADOS

Hexacampeão em economia!

A TORCIDA BRASILEIRA ECONOMIZA AQUI!

55,99 und Whisky The Famous Grouse 1L

49,99 und Whisky Ballantine's 1L

89,90 und Whisky Old Parr Silver 1L

3,99 und Cachaça Serra de Areia Long Neck 275ml

13,99 und Ron Montilla Cristal 1L

1,69 und Cerveja Devassa ONE LT 350ml

20,98 und Vinho Rapariga da Quinta Select 750ml

5,99 und Vinho Chalise 750ml

5,99 und Bebida Energética Red Bull 250ml

1,99 und Cerveja Skol Latão 473ml

16,90 und Refrigerante Coca Cola LT 350ml (Pague 10 Leve 12)

17,99 und Carne de Sol Coxão Mole kg

1,99 und Canjiquinha São Braz 200g

2,99 und Pamonha und

2,99 und Leite Longa Vida Tirol 1L

7,98 kg Linguiça p/ Churrasco Confiança

21,98 und Picanha Bovina (à vácuo) kg

1,69 und Milho Para Pipoca São Braz 500g

17,49 und Queijo Mussarela Natville kg

1,99 und Iogurte Elegê 540g

NA TERÇA-FEIRA 1 DE JULHO

Proibida a propaganda partidária

Está prevista no Calendário Eleitoral e na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97)

A partir da próxima terça-feira não será permitida a veiculação de propaganda partidária gratuita e de nenhum tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão.

A norma, prevista no Calendário Eleitoral e na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97), proíbe ainda que as emissoras de rádio e televisão transmitam, em sua programação normal e nos noticiários, imagens de realização de pesquisa ou qualquer tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou que haja manipulação de dados.

A partir dessa data, as emissoras também não poderão dar tratamento privilegiado a candidato, partido político ou coligação, bem como veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, mesmo que dissimuladamente - exceto em programas jornalísticos ou debates políticos.

A lei veda ainda a divulgação de nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome de candidato ou com a variação nominal por ele adotada.

Propaganda partidária

A propaganda tem como objetivos: difundir os programas partidários, transmitir mensagens aos filiados sobre a execução do programa partidário, dos eventos com esse relacionado e das atividades congressuais do partido; di-

vulgar a posição do partido em relação a temas político-comunitário; e promover e difundir a participação política feminina, dedicando às mulheres o tempo que será fixado pelo órgão nacional de direção partidária, observando o mínimo de 10%.

No segundo semestre do ano em que houver eleições, não será veiculada a propaganda partidária gratuita. Para finalizar o calendário estão previstas mais três propagandas partidárias. O calendário completo da propaganda partidária pode ser acessado na página do TSE na opção “partidos - propaganda partidária”.

Propaganda eleitoral

A propaganda eleitoral só será permitida a partir do dia 6 de julho. Desse dia em diante, candidatos e partidos poderão fazer funcionar, das 8h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos. Poderão, também, realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h, e divulgar propaganda eleitoral na internet, sendo proibida a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

A multa para quem desrespeitar a regra varia de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil ao responsável e ao seu beneficiário, caso este tenha conhecimento prévio da mesma.

Eleições 2014

As eleições de 2014 vão eleger presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais e distritais. O primeiro turno será no dia 5 de outubro e eventual segundo turno ocorrerá no dia 26 de outubro.

POR CONVÊNIO

Contratação de médicos melhora o atendimento

A lei (13.003/14) que altera as formas de contratação e substituição de prestadores de serviços por planos de saúde vai melhorar o atendimento aos clientes. A avaliação é do deputado Fábio Trad (PMDB-MS), que relatou a matéria na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) e acredita que a nova regra trará “estabilidade e segurança jurídica” ao setor. A proposta que originou a lei foi aprovada na Câmara dos Deputados em abril.

Publicada no Diário Oficial da União no último dia 25, a norma obriga as operadoras de planos de saúde a assinar contrato com todos os prestadores de serviços, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Além disso, sempre que um profissional ou estabelecimento for descredenciado, outro da mesma especialidade terá de ser contratado para substituição.

Os clientes deverão ser comunicados da mudança com antecedência de 30

dias. Atualmente, a lei que regula os planos de saúde (9.656/98) exige a substituição - com comunicado aos consumidores - apenas de hospitais.

Para Trad, que relatou a matéria na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), a formalização das relações entre médicos e operadoras vai evitar, por exemplo, a suspensão de tratamento de pacientes devido ao descredenciamento de profissionais. “A lei agrega estabilidade e segurança jurídica, dando mais garantias aos pacientes e aos médicos de que não terão seus direitos desrespeitados por falta de uma regulamentação normativa.”

Mesma opinião tem o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloisio Tibiriça Miranda. Segundo ele, há um gargalo na assistência devido à falta de contratação pelas operadoras de médicos e outros profissionais por contenção de despesas.



Alexandre Tombini é presidente do Banco Central do Brasil e vai ser sabatinado no Senado

PARA OS SENADORES

Tombini falará nesta terça sobre a política monetária

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, estará no Senado nesta terça-feira (1º), para falar sobre as diretrizes, a implementação e as perspectivas futuras da política monetária. A audiência pública, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), está marcada para as 10h. Entre os assuntos que devem ser abordados pelos senadores estão câmbio, crédito, inflação e taxa de juros.

O Regimento Interno do Senado determina que a cada três meses seja realizada audiência pública com o presidente do BC, para acompanhamento da política monetária.

Na última audiência, realizada em março, Tombini admitiu que a inflação apresentava “resistência” naque-

le momento e defendeu a necessidade de a autoridade monetária manter-se “especialmente vigilante”, a fim de minimizar “riscos de níveis elevados de inflação”.

A audiência pública, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), está marcada para as 10h. Os senadores vão abordar câmbio, crédito, inflação e taxa de juros

ESTÁ NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Crime de contrabando tem nova lei

Passou a valer desde ontem (27) a mudança no Código Penal Brasileiro que aumentou a pena para o crime de contrabando.

Aprovada pelo Congresso no início de junho, a lei foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Pela nova regra, o contrabando e o descaminho pas-

sam a ser tipos autônomos de crime. Com isso, a pena para quem for condenado pela prática do contrabando passa a ser dois a cinco anos de reclusão. Antes, o Código Penal estabelecia pena de um a quatro anos de prisão.

Antes, o contrabando e o descaminho estavam incluídos em um único item, o Artigo 334

do Código Penal. Contudo, eles são distintos, sendo contrabando a importação ou exportação de mercadoria proibida.

Já o descaminho ocorre quando não há pagamento do imposto devido pela entrada, saída ou consumo de mercadoria no país.

A pena para o crime de descaminho permanece em

um a quatro anos de prisão.

A nova redação também prevê o aumento da pena quando os crimes de contrabando e descaminho forem cometidos em transporte marítimo ou fluvial.

O Código Penal previa o aumento da pena apenas quando a prática criminosa ocorresse com o uso de transporte.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Audiência debate acidentes no SUS

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados realizará audiência pública na próxima quinta-feira (3), às 9h30, para discutir os impactos que vêm sendo causados pelos acidentes de trabalho no Brasil e na Bahia sobre a folha da Previdência Social e sobre as despesas do Sistema Único de Saúde (SUS).

O debate foi solicitado pelo deputado Amauri Teixeira (PT-BA), diante de um

cenário de cerca de 700 mil casos de acidentes de trabalho registrados em média no Brasil todos os anos, sem contar os casos não notificados oficialmente, de acordo com os Ministérios da Previdência Social e da Saúde.

A utilização de maquinário velho e desprotegido, de tecnologia ultrapassada e de mobiliário inadequado aparece entre as principais causas desses acidentes, ao lado do ritmo acelera-

do, assédio moral, cobrança exagerada e desrespeito a diversos direitos. Fraturas, luxações, amputações e outros ferimentos, e até mesmo a morte do trabalhador, são as consequências dos acidentes mais frequentes.

Em seguida, vêm lesões por esforço repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort), e depois os transtornos mentais e comportamentais, como episódios depressivos, estresse

e ansiedade. Anualmente, o país gasta em torno de R\$ 70 bilhões por causa dos acidentes de trabalho.

Foram convidados para o debate representantes dos Ministérios da Previdência Social, da Saúde e do Trabalho; do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait); e do Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho da Bahia.

A audiência está marcada para o plenário 7.

Anticoncepcional injetável grátis

O Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser obrigado a oferecer anticoncepcionais injetáveis às mulheres em idade fértil. Pelo Projeto de Lei 6980/13, da deputada Sueli Vidigal (PDT-ES), o fornecimento deverá ocorrer na periodicidade adequada para não haver interrupção do efeito.

Os anticoncepcionais injetáveis têm efeito por até três meses. Os hormônios depositam-se no local da injeção, sendo absorvidos lenta e gradativamente para a corrente sanguínea.

Sueli Vidigal argumenta que apesar da grande disponibilidade de métodos contraceptivos, “infelizmente, ainda há parcelas da população feminina que têm grande dificuldade para submeter-se ao acompanhamento mais adequado”.

A deputada cita como exemplo as mulheres dependentes de crack. “Vivendo em condições por vezes subumanas, frequentemente vendem seus corpos para alimentar o vício, arriscando-se a contrair enfermidades sexualmente transmissíveis e a conceber um filho sem nenhum planejamento nem intenção”, afirma.

Ainda conforme a parlamentar, se a integridade dessas mulheres já aflige, o destino das crianças concebidas em tal situação é ainda mais preocupante, pois já nascem submetidas desde o útero aos malefícios do crack.

Tramitação

A proposta tramita apensada ao Projeto de Lei 313/07, que reduz de 25 para 23 anos a idade mínima em que homens e mulheres com pelo menos dois filhos vivos podem se submeter a uma cirurgia de esterilização. A proposta está pronta para ser votada no plenário.

Comissão do Senado retoma debate sobre direitos no emprego doméstico

A Emenda Constitucional 72, promulgada em abril de 2013 amplia os direitos

Na próxima terça-feira primeiro dia do mês de julho, a Comissão Mista de Consolidação das Leis e Regulamentação Constitucional tenta mais uma vez analisar emendas aos projetos que regulamentam direitos de empregados domésticos (PLS 224/2013) e a expropriação de propriedades rurais e urbanas em que se constate a prática de trabalho escravo (PLS 432/2013). Ambos são relatados pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR).

A Emenda Constitucional 72, promulgada em abril de 2013 para ampliar os direitos dos empregados domésticos, ainda precisa de regulamentação em vários pontos, como controle da jornada de trabalho, horas extras, adicional noturno e pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço



Deputado federal Cândido Vaccarezza (e), e o senador Romero Jucá (PMDB-RR), relator do projeto

(FGTS). Já aprovado pelo Senado, o projeto de regulamentação recebeu 58 emendas no Plenário da Câmara, todas rejeitadas pelo relator. Por previsão regimental, as

emendas devem receber parecer da comissão mista, antes de o projeto voltar para votação na Câmara.

Caso os deputados acolham alguma mudança su-

gerida, o projeto de regulamentação terá de ser votado novamente pelo Senado. Se for aprovado sem alterações, será enviado à presidente da República, para sanção.

Trabalho escravo já tem 29 emendas

No caso do projeto que regulamenta a Emenda Constitucional 81, relativa ao trabalho escravo, o senador Jucá acolheu 29 das 55 emendas sugeridas por senadores.

O ponto mais polêmico é o conceito de trabalho escravo para fins da expropriação de imóveis. Jucá opinou pela manutenção da definição original do projeto, que considera para a caracterização do trabalho escravo a submissão a trabalho forçado, sob ameaça de punição, com uso de coação ou com restrição da liberdade pessoal.

Outros senadores, porém, querem que seja possível caracterizar o trabalho escravo quando verificada

“jornada exaustiva” e “condições degradantes”, conforme prevê o Código Penal, ao definir o crime de “redução a condição análoga à de escravo” (art. 149).

Entre as modificações feitas pelo relator está a retirada da necessidade de trânsito em julgado da ação penal como condição para a ação de expropriação para punir o trabalho escravo. Além disso, o relator aceitou incluir no texto a possibilidade de imóvel registrado em nome de pessoa jurídica ser expropriado.

Também em razão do acolhimento de emendas de Plenário, o texto estabelece que os bens apreendidos em decorrência da exploração de trabalho escravo sejam

revertidos ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). No projeto original, os bens iriam para um fundo específico de combate ao trabalho escravo.

Além disso, o relator deixou claro no texto que estão sujeitos à expropriação os imóveis onde houver exploração de trabalho escravo diretamente pelo proprietário. A mudança tem o objetivo de resguardar, por exemplo, o dono de imóvel alugado em que o locatário é o único responsável pela prática. No entanto, a questão ainda deve gerar debate, uma vez que parlamentares temem o uso de “laranjas” para evitar a responsabilização.

O texto também foi mo-

dificado para prever que o proprietário não poderá alegar desconhecimento da exploração de trabalho escravo por seus representantes, dirigentes ou administradores. O relator também incluiu artigo que proíbe a inscrição de acusados de exploração de trabalho escravo em cadastros públicos sobre o tema antes que a ação transite em julgado.

Depois da avaliação das emendas dos senadores, o texto será votado no Plenário do Senado e, se aprovado, seguirá para o exame dos deputados no Plenário da Câmara.

A reunião da comissão mista será às 14h30, na sala 15 da ala Alexandre Costa, no Senado.

CPMI analisará na quarta-feira 388 novos requerimentos

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga irregularidades na Petrobras analisa na próxima quarta-feira (2), às 14h, 388 requerimentos dos parlamentares. Entre eles a quebra de sigilos fiscal, telefônico e telemático (internet) do doleiro Alberto Youssef, preso em março pela Operação Lava Jato da Polícia Federal, acusado de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e outros crimes.

A quebra de sigilos do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa também está na pauta. Também preso na Operação Lava Jato, Costa foi solto dois meses depois, mas voltou a ser preso na última quarta (18), depois da descoberta de que ele teria contas no exterior, o que sugeriria uma possibilidade de fuga.

Para o relator da comissão, deputado Marco Maia (PT-RS), o tempo agora é de analisar os documentos que já chegaram à CPMI.

Palmari Lucena

palmari@gmail.com

Drogas em domicílio

Destruição de plantações e interdição de embarques de heroína e cocaína, a estratégia antidrogas dos Estados Unidos por mais de quatro décadas. Guerra incessante contra adversários não convencionais, em lugares distantes, muitas vezes invisíveis. Interceptando ou causando desarticulação de carregamentos de substâncias letais que envenenavam as veias expostas pela turbulência social e o achaque prevalente nas comunidades excluídas e centros urbanos. Alienação, desespero e exclusão. Criando novas Gothams, sem criar novos super-heróis.

Mudança importante está ocorrendo: o problema está migrando das substâncias ilegais para o uso de analgésicos e psicotrópicos receitados por médicos. O grande dilema não é se a política de interceptação teve sucesso, mas como enfrentar o desafio apresentado pelo aumento exponencial no abuso de drogas lícitas, que hoje são as mais prováveis de levar pessoas às salas de emergência. Investigações de uso ilegal de drogas legais e criminalização de programas de tratamento psicoterápico são vistas hoje como peças fundamentais no combate ao uso das drogas.

Estamos vivendo como inimigo dentro das nossas próprias casas, escondido nas farmacinhas e nas mesas de cabeceira.

Pesquisa nos Estados Unidos em 2010 identificou 1,5 milhão de usuários de cocaína e surpreendentemente, quase cinco vezes mais usuários de psicoterápicos. Mortes por overdose em 2008 somaram 36.450, das quais mais de 60% foram causadas por alguma droga obtida legalmente, excedendo o número de mortes causadas por todas as substâncias ilícitas.

Abuso de drogas legais ou ilegais deve ser encarado de uma forma multidisciplinar abrangendo todas as facetas do problema. Combate à violência e corrupção oficial; criação de juizados especializados em crimes de menor poder ofensivo, praticados por drogadictos; investimentos em programas de prevenção e tratamento de usuários e educação continuada de médicos, devem complementar esforços de interdição. Anúncios periódicos sobre capturas de carregamentos só servem para criar a falsa impressão de que o problema está sendo resolvido. A chamada “guerra contra as drogas” sobreviveu a todas as outras guerras, sem conquistar a vitória tantas vezes anunciada. Bilhões de dólares foram gastos, sem obter os resultados esperados. É hora de mudar a estratégia.

Peças fundamentais

O grande dilema não é se a política de interceptação teve sucesso, mas como enfrentar o desafio apresentado pelo aumento exponencial no abuso de drogas lícitas, que hoje são as mais prováveis de levar pessoas às salas de emergência. Investigações de uso ilegal de drogas legais e criminalização de programas de tratamento psicoterápico são vistas hoje como peças fundamentais no combate ao uso das drogas.

Palmari H de Lucena é membro da União Brasileira de Escritores

LICITAÇÕES PÚBLICAS

Programas de igualdade racial e social vão beneficiar empresas

A adoção de programas de promoção da igualdade social pode beneficiar empresas nas licitações da administração pública.

Está pronto para ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) o Projeto de Lei do Senado (PLS) 234/2008, que prevê a precedência na classificação final da licitação à empresa que mantiver tais programas, no caso de empate entre duas ou mais propostas.

Do senador Paulo Paim (PT-RS), o projeto original se voltava apenas à questão da igualdade racial, alterando a Lei de Licitações (Lei 8.666/1993) para exigir das empresas interessadas em participar dos certames a apresentação, no momento da habilitação, de documentos relativos à adoção de programas de promoção da igualdade racial.

Já apreciada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), a proposta foi aprovada com três emendas que ampliam o alcance do mérito da matéria para promover a igualdade social.

Na CCJ, o relator, senador Eduardo

Suplicy (PT-SP), votou pela aprovação da matéria com as emendas aprovadas na CDH.

A Emenda nº 2 substitui o termo “adoção de programas de promoção de igualdade racial” por “adoção de programas de promoção da igualdade social”.

A Emenda nº 3 estabeleceu critério de desempate mais objetivo, ao afirmar que a classificação dará precedência ao licitante que tiver, em seus contratos, o maior número de trabalhadores negros, com deficiência ou maiores de 40 anos.

A Emenda nº 1 readequou a redação da emenda do projeto.

“Faz-se mister destacar a essencialidade do mérito do projeto em voga. Afinal, a Administração Pública também deve fazer a sua parte no combate às diversas formas de desigualdade social que tanto afligem o nosso país”, afirmou Suplicy.

Se for aprovada na CCJ, a matéria segue para a Câmara dos Deputados, a menos que haja recurso para votação em Plenário.

Ebola se espalha pela África e a OMS cobra medidas urgentes

400 pessoas morreram desde o início do surto, que começou na Guiné

A Organização Mundial de Saúde (OMS) disse considerar necessário que sejam tomadas “medidas drásticas” para conter o surto de ebola na África Ocidental.

Cerca de 400 pessoas morreram desde o início do surto, que começou na República da Guiné e se espalhou para as vizinhas Serra Leoa e Libéria.

É o maior surto em números de casos, mortes e em relação à distribuição geográfica.

A OMS teme a possibilidade de “propagação internacional”.

A organização enviou 150 especialistas para a região para ajudar a prevenir a propagação do vírus, mas admite que “houve aumento significativo” no número de casos e mortes.

O surto começou há quatro meses e continua a se espalhar.

Até agora houve mais de 600 casos e cerca de 60% das pessoas infectadas com o vírus morreram.

A maioria das mortes

ocorreu no sul de Guekedou, na região da República da Guiné.

O diretor regional da OMS para a África, Luis Sambo, disse: “Este não é mais um surto específico de cada país, mas a crise de uma sub-regional e é preciso uma ação firme.”

“A OMS está seriamente preocupada com a propagação transfronteiriça em curso para os países vizinhos, bem como o potencial de disseminação internacional”, disse.

A organização MSF (Médicos Sem Fronteiras) alertou que o surto de ebola está fora de controle. A entidade teme que a epidemia se alastre mais ainda caso não haja uma forte resposta internacional.

Doença

O ebola é uma febre hemorrágica grave causada pelo vírus ebola e não tem vacina ou cura.

A doença é transmitida pelo contato com os fluidos de pessoas ou animais infectados, como urina, suor e sangue. Os sintomas incluem febre alta, sangramento e danos no sistema nervoso central.

A taxa de mortalidade do ebola pode atingir 90% dos casos. O período de incubação é de dois a 21 dias.



A doença se propaga por vários países africanos, deixando um rastro de mortes que amedrontam a Organização Mundial de Saúde

Epidemia é a mais grave do gênero na história

A atual epidemia de ebola na África é a mais grave do gênero já registrada devido ao número de pessoas infectadas, de mortos e por sua distribuição geográfica em três países simultaneamente, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Apesar dos esforços feitos por autoridades de saúde e organizações internacionais para conter a propagação da doença, a OMS registrou 635 infecções, incluindo 399 mortes, na Guiné, Serra Leoa e Libéria desde que o surto começou em fevereiro.

A crise já representa o surto mais mortal desde que o ebola emergiu na África, em 1976, e o número de infecções continua a crescer.

“Este não é mais um surto específico de um país, mas uma crise sub-regional que requer ação firme de governos e parceiros”, disse Luis Sambo, diretor regional da OMS para a África, em um comunicado.

“A OMS está preocupada com a recorrente transmissão além das fronteiras de países vizinhos, assim como o potencial de propagação

internacional”, disse ele.

A organização enviou 150 especialistas para a região para trabalhar em atividades como vigilância epidemiológica, comunicação, mobilização social, luta contra a infecção, logística e gestão de dados.

Apesar disso, o número de doentes e mortos aumenta a cada dia, enquanto os distritos afetados aumentaram nas últimas três semanas.

Reunião especial

Em resposta à piora de crise, a OMS disse que vai realizar uma reunião especial de ministros da Saúde de

11 países em Acra, Gana, em 2 e 3 de julho, para desenvolver um plano abrangente de resposta entre os países.

O ebola -com uma taxa de mortalidade de até 90%, sem vacina ou cura conhecida- ainda não havia ocorrido anteriormente na região do Oeste da África. O vírus inicialmente causa febre, dores de cabeça, dores musculares, conjuntivite e fraqueza, antes de ir para fases mais severas, com vômito, diarreia e hemorragia interna e externa.

O contágio da doença se produz por contato direto com o sangue e fluidos corporais de pessoas ou animais infectados.



O contágio da doença se produz por contato direto com o sangue

Missa de Sétimo Dia



LUIZA GONZAGA DE LUNA (Tia Linda)

08.04.1922 – 24.06.2014

Martinho Moreira Franco e irmãos, em nome de gerações de sobrinhos que a inesquecível TIA LINDA ajudou a criar, convidam familiares, parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 19h desta segunda-feira, 30.06.2014, na igreja de São Gonçalo, na Torre.

Antecipadamente agradecem pelo comparecimento a este ato de fé cristã.




CRM-PB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAIBA

EDITAL

Em cumprimento à Lei nº 3.268, de 30/9/1957, alterada pela Lei nº 11.000, de 15/12/2004, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19/07/1958, alterado pelo Decreto nº 6.821, de 14/04/2009 e das instruções contidas na Resolução CFM nº 2.024/2013, torno público que as eleições para Conselheiros Efetivos e Suplentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) realizar-se-ão no dia **25 (vinte e cinco) de agosto de 2014**, das 08(oito) às 20(vinte) horas. As eleições presenciais ocorrerão na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba à Av. Dom Pedro II, 1335, Centro, João Pessoa-PB e em sua Primeira Delegacia, na cidade de Campina Grande-PB à Rua Desembargador Trindade, 173, Centro, Campina Grande.

O Processo Eleitoral para o(a)s médico(a)s residentes em João Pessoa e Campina Grande será presencial e deverão comparecer nos locais e horários acima indicados, para o exercício do voto. Os médicos residentes nas demais cidades do estado receberão o material necessário ao voto por correspondência.

Caso o médico que não resida em João Pessoa ou Campina Grande queira votar de forma presencial, poderá depositar seu voto em separado na cidade de João Pessoa ou Campina Grande.

Lembramos que o voto é obrigatório e o médico deverá estar quite com a tesouraria do CRM PB. O médico que votar por correspondência poderá regularizar-se com a tesouraria até a data da remessa do voto pelos Correios e aqueles que participarão da eleição presencial, até a hora do exercício do voto.

João Pessoa, 25 de junho de 2014



Antônio Carneiro Arnaud

Presidente da Comissão Eleitoral

MISSA DE 7º DIA

Ruy, Elizabeth, Rita, Paula, Rubens, João (in memoriam), Carla (in memoriam), (filhos) convidam para a missa em sufrágio da alma de seu inesquecível Pai **RUBENS PEREIRA BARROSO**, que realizar-se-á neste domingo, às 10h, na Igreja Mãe Rainha, Bessa. A família, antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 [/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

 [@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

www.viajeganabara.com.br

 GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

O pescador de almas

Dia de São Pedro é comemorado hoje com missa e procissão marítima; apóstolo é considerado o fundador da Igreja Católica

Eduarda Campos
Especial para união

Hoje a Igreja Católica comemora o dia de São Pedro, o apóstolo pescador. Em celebração à data, será realizada missa às 9h, na Igreja de São Pedro Pescador, localizada na Rua Silvino Chaves, em Manaíra, com o cônego Geraldo Magela e o padre Antônio Júnior. À tarde, haverá a procissão marítima, saindo da Praia da Penha, com chegada por volta das 16h, no Largo da Gameleira, na Praia de Tambaú.

Após a chegada dos barcos, será iniciada a procissão terrestre em direção à Igreja de São Pedro Pescador, onde outra missa irá ser celebrada pelo cônego Geraldo Magela e o padre Antônio Júnior.

Os três dias de celebração em festejo a São Pedro Pescador tiveram início na última quinta-feira, com missas presididas sempre na Igreja São Pedro Pescador. No primeiro dia, a missa foi presidida pelo padre Jorge Ivan do Nascimento, às 19h30. Na sexta-feira, também às 19h30 a missa foi celebrada pelo padre Antônio Júnior Nascimento da Silva. Ontem, encerrando o tríduo, a missa foi realizada às 17h, com o padre Luiz de Souza e Silva Júnior.

A vida ao lado de Jesus
São Pedro, segundo conta a história da Igreja, nasceu em um vilarejo pagão. Seu nome original era Simão, vivia como pescador, era filho de Jonas e tinha um irmão, André. Este foi quem o apresentou a Jesus, os dois se tornaram discípulos de Jesus e mais tarde apóstolos.

Jesus observou Simão, nele via um homem autoritário, entusiasmado, franco e extremamente generoso. Jesus o elegeu como um de seus escolhidos. Após seu batismo como apóstolo Jesus o nomeou como Kefas, de origem aramaica, que significa pedra, e em português o nome equivalente ao significado é Pedro. A partir desse dia, Simão se torna pescador de homens para o rebanho de Jesus.

Conta-se que Pedro viveu muitos anos após a morte de Jesus e que dedicou sua vida à pregação das palavras de seu mestre por todo o Império Romano. Por esse motivo, e também devido à sua proximidade com Cristo, ele é considerado fundador da Igreja Católica Romana e o primeiro papa. Segundo a tradição católica, foi nomeado o “chaveiro do céu” e é atribuída a ele a responsabilidade de fazer chover e mudar o clima.



Procissão marítima chegará às areias da Praia de Tambaú por volta das 16h; de lá, fiéis vão seguir até a Igreja de São Pedro, em Manaíra

Maior São João do Mundo tem programação especial

Amanda Anacleto
Surcursal Campina Grande

O mês de junho é especial em muitas regiões do Brasil. É época de Festa Junina, com muita celebração, comes e bebes especiais e as homenagens a Santo Antônio, São João Batista e São Pedro, que são comemorados nos dias 13, 24 e 29, respectivamente. Como de tradição, as famílias e amigos se reúnem nas vésperas destes feriados em comemoração aos santos.

A campinense Evangelina Rocha, 68 anos, católica desde que nasceu diz que comemorar os dias dos santos juninos é uma forma de agradecimento pelo que eles têm feito. “Precisamos agradecer, principalmente a São Pedro que tem mandado chuva, e nossa forma de agradecimento é celebrando com muita fartura o seu dia”, disse a aposentada.

No final de semana em comemoração ao dia de São Pedro, muitas serão as programações em Campina Grande. Dentre elas, o último fim de semana da Locomotiva Forrozeira que tem reunido centenas de pessoas para o passeio ao som de muito forró a Galante. Aproximadamente 800 pessoas animaram a “Locomotiva Forrozeira” na véspera de São João em Campina Grande. Assim como nos outros dias do passeio, 90% do trem foi ocupado por turistas, principalmente do Ceará, Bahia, Sergipe e Piauí, segundo dados da coordenação de produção. Os forrozeiros



Campina Grande vive os últimos dias dos festejos juninos com muitos shows no Parque do Povo

partiram com destino ao Distrito de Galante pontualmente às 10h, embalados pelo som dos trios de forró.

O 20º Salão de Artesanato com o tema “Da terra, a nossa arte” também estará funcionando na Avenida Severino Bezerra Cabral, até o dia 6 de julho com entrada gratuita. O evento está expondo trabalhos produzidos por 3.700 artesãos dos mais diversos municípios paraibanos, com destaque para as peças produzidas

com argila. Além dos trabalhos com barro, os visitantes também poderão confeir peças em madeira, couro, fios, fibras, e ainda brinquedos populares. No Salão os visitantes também encontram comidas regionais, além de apresentações musicais.

Para quem for para o Parque do Povo terá a facilidade com o projeto “Estacionamento Social” nas ruas do entorno do Quartel do Forró, onde é administrado e operado por integrantes da Associação

dos Deficientes do Estado da Paraíba. O horário de permanência é das 18h às 5h, com as tarifas de R\$ 5 de segunda a quinta-feira e de sexta a domingo, de R\$ 10. Todos os trechos com estacionamento social estão devidamente sinalizados com placas de regulamentação.

SAIBA MAIS

Programação Parque do Povo:

- 29 de junho: Tony Dumond, Cezinha e Yegor Gomez
- 30 de junho: Padre Fábio de Melo - Projeto Fé e Cultura (Diocese)
- 1º de julho: Forrozão Coco Seco, Forró Sacaneado, Diogo Cime e Forró com Estilo

Outras programações:

- Locomotiva Forrozeira (Estação Velha): 29/06

Curiosidades de São Pedro

- Como São Pedro é cultuado como protetor das viúvas, são elas que organizam a festa desse dia.
- No dia 29 de junho todo homem que tiver Pedro ligado ao seu nome deve acender fogueiras nas portas de suas casas e, se alguém amarrar uma fita em uma pessoa de nome Pedro, este se vê na obrigação de dar um presente ou pagar uma bebida à pessoa que o amarrou.
- As fogueiras para cada dia de santo são de diferentes tipos: Santo Antônio: Base quadrada. São João: Base redonda e São Pedro: Base triangular.

Deu no Jornal

Fim da era militar foi marcado por muitas turbulências na PB

PÁGINA 22



Gastronomia

Receitas que vão fazer bem à saúde e ao paladar

PÁGINA 24

FOTO: Reprodução internet



OLÁ, LEITOR!

Turbulência e telinha nos anos 1980

A década de 1980 trouxe para o jornalismo paraibano mudanças muito mais políticas do que técnicas. A explicação é simples: o regime militar já estava cruzando os últimos metros de sua derrocada e a censura, com os seus dias contados. Em agosto de 1979, o presidente João Figueiredo tinha promulgado a lei 6.683, popularmente conhecida como a Lei da Anistia. Os exilados estavam de volta, e em 1982 os brasileiros puderam escolher os seus governadores estaduais.

Em relação ao dia a dia das redações, é claro que a cobertura política ganhou mais espaço. Entrevistas exclusivas, declarações polêmicas e articulações de bastidores – tudo isso virou uma febre. Alguns profissionais se dedicaram em regime “full time” a esta área, aumentando em muito o número de páginas e colunistas políticos. Entre estes, a grande e agradável surpresa foi Nonato Guedes, que aproveitou para se consolidar como o melhor analista da política paraibana, posição que permanecia vaga desde que Soares Madruga deixara de assinar uma coluna no Correio da Paraíba.

Os anos 1980 começam com Tarcísio Burity no Governo do Estado. Indicado, em 1978, por Ernesto Geisel, com as bênçãos do ministro José Américo de Almeida, ele até podia ser considerado um “neófito” em política (como o caracterizou o colunista do Jornal do Brasil, Carlos Castello Branco), mas estava muito bem preparado para exercer



Paulo Brandão (E) e Wilson Braga protagonizaram um dos casos mais polêmicos do início da década de 80

o cargo. Era um destacado professor da Universidade Federal da Paraíba e tinha realizado um bom trabalho na Secretaria de Educação do Estado. Na parte que interessa ao jornalismo, uma de suas primeiras providências foi dar prestígio total ao trabalho do secretário (amigo e conselheiro político) Carlos Roberto de Oliveira, titular da pasta da Comunicação Social.

Carlos cuidou logo de estabelecer um novo modelo de convivência entre imprensa e governo. Na realidade, implantou as bases de um

relacionamento profissional entre os veículos de comunicação e o poder público. Cercado de excelentes assessores, passou a controlar o noticiário e, claro, a publicidade oficial. Criou a figura porta-voz autorizado do governo e por muito tempo manteve “briefings” matinais e vespertinos com os jornalistas.

A força dele era tanta que até deu margem a uma historinha de redação, cuja veracidade jamais se pode comprovar. Contam que, passando já das nove horas da noite, um funcionário quis saber do seu

editor-chefe se o fechamento da edição ainda iria demorar muito.

- Sei não, teria respondido o jornalista, para em seguida acrescentar: “Carlos Roberto não mandou a manchete ainda...”

Folclore à parte, o certo é que na década de 80 a relação entre política e jornalismo chegaria a situações muito mais complicadas. Em 1982, Wilson Braga se elegeu governador pelo voto direto – o primeiro depois da implantação do regime militar. O relacionamento do governo com o jornal Correio da Paraíba, que a princípio era bom, deteriorou-se, com as denúncias de corrupção que o veículo publicava quase diariamente. No dia 13 de dezembro de 1984, ao deixar uma de suas empresas no distrito industrial de João Pessoa, o empresário Paulo Brandão teve o corpo crivado de balas. Como relembra o jornalista Tião Lucena, “mataram-no com 29 tiros de metralhadora e revólver. Paulo Brandão ainda recebeu o tiro de misericórdia na cabeça, tombando no asfalto todo picotado de bala. Seu corpo parecia uma peneira, com perfurações nos braços, no rosto, nos olhos, no tórax, nas pernas, na alma”.

Sócio proprietário do Correio, Brandão, segundo investigações da Polícia Federal, teria sido assassinado por encomenda. Na época, como registra Lucena, “apontaram o governador Wilson Braga como mandante do crime”. O caso alcançou repercussão no Brasil e nos órgãos da imprensa internacional. Como era natural, a tensão que resultou deste episódio acabou contagiando toda a imprensa. Há mesmo casos de jornalistas do Correio que, ao encontrar colegas de outros jornais em restaurantes ou bares, se recusavam a sentar em suas mesas. Alguns nem se cumprimentavam. Para se ter ideia de como as coisas estavam, há relatos de jornalistas que iniciaram cursos de treinamento de tiro. Não há registro, porém, de que algum aluno tenha empregado os seus conhecimentos contra eventuais colegas de outras empresas.

... E CHEGARAM AS TVS

Na história do telejornalismo, a década de 1980 marca a chegada da primeira emissora de televisão em João Pessoa. Há muitos anos, Campina Grande já dispunha da sua: a TV Borborema, criada por capricho do fundador dos Diários Associados, o paraibano Assis Chateaubriand. Aliás, Campina foi a primeira cidade da Paraíba e do interior do Nordeste a contar com uma emissora de televisão. Segundo relatos históricos, Chateaubriand determinou a criação de uma TV em Campina Grande no ano de 1961. Em 15 de setembro de 1963 a emissora entrou em fase experimental, produzindo os seus primeiros programas. Oficialmente, porém, foi inaugurada em 14 de março de 1966.

Recorro agora a informações colhidas em internet

Fundada pelos empresários Antônio Cabral e Milton Cabral – este no exercício do Governo do Estado – a TV Cabo Branco entrou no ar em 16 de outubro de 1986, retransmitindo a programação da Rede Bandeirantes. Pouco antes disso, sob o comando do executivo Aloísio Moura, diversos jornalistas do impresso foram convocados para participar de um treinamento. Este colunista foi convidado para coordenar este treinamento e recrutar o pessoal. Profissionais oriundos do curso de Comunicação, como Gisa Veiga, Naná Garcez, Silvio Osias, Luiz Carlos do Nascimento e tantos outros se juntaram à experiência de Otinaldo Lourenço, Erialdo Pereira, Edilane Araújo, Nonato Guedes, Ivan Tomaz e Werneck Barreto – estes formados no batente.

Além de representar a abertura de um novo mercado de trabalho, o jornalismo televisivo na Paraíba passou a ser alvo da preferência dos novos profissionais que com o tempo foram concluindo seus cursos na Universidade. Em 1987, o empresário José Carlos da Silva Júnior, dono do grupo São Braz e da TV Paraíba (afiliada da Globo) em Campina Grande e um dos sócios da TV Cabo Branco, adquire o controle da emissora, através do genro Leonel Freire, procurador de vários

sócios minoritários ligados ao ex-governador Wilson Braga, segundo a imprensa da época.

Antes da TV Cabo Branco, em fevereiro de 1986, o Sistema Correio já havia implantado uma retransmissora (RTV) com o sinal da extinta Rede Manchete. Em 8 de março de 1991, a programação passou a ser a da Rede Bandeirantes, que estava ausente de João Pessoa desde 1987. A Rede Manchete transferiu-se no mesmo ano para o canal 5 VHF da então recém inaugurada TV Tambaú. Com a transferência para a Rede Bandeirantes, o Sistema Correio decidiu mudar de modalidade da emissora de repetidora para geradora de TV.

A TV Correio, portanto, entrou no ar em 1º de dezembro de 1992, como afiliada da Rede Bandeirantes. Nos primeiros anos, o sinal da TV Correio restrito a alguns municípios que recebiam o sinal gerado em João Pessoa. Nessa primeira fase, a TV Correio produz alguns programas locais como “Tony Show”, “Tânia Maia e Você”, dentre outros. Às 16h de 31 de dezembro de 1997, a TV Correio deixa a Bandeirantes e passa a integrar a Rede Record.

Na noite do dia 24 de outubro de 2011 lança, em fase de teste, as primeiras imagens

no sistema digital. A partir do dia 26 de outubro do mesmo ano, inicia testes em caráter experimental do novo sinal de transmissão. No dia 27 de fevereiro de 2012, a TV Correio lança sua nova logomarca um dia após a Rede Record, e no mesmo dia seu sinal digital. Foi a primeira emissora paraibana a gerar e transmitir conteúdo em HDTV, em 22 de janeiro de 2013.

Como dá pra ver nesse brevíssimo histórico, a década de 1980 foi turbulenta, mas inovadora. Apesar disso, talvez tenha sido o último período em que as redações tinham como grande preocupação a qualidade do texto. Ressaltando as exceções de praxe, e parodiando slogan político em voga, pode-se dizer que, a partir daí, a pressa venceu o estilo. E a situação piorou muito com a chegada da internet. Regras gramaticais, ortografia, pontuação – essas coisas lamentavelmente deixaram de ser prioridade. Escreve-se de qualquer jeito, abreviam-se palavras malucamente e jogam-se vírgulas para todos os lados.

Coitado do idioma! E é sempre bom não esquecer que um razoável domínio da gramática é, desde os primórdios, a grande ferramenta para quem se dispõe a dizer coisas por escrito.

O BRASIL E O RACISMO RECREATIVO

Faz algum tempo, numa roda de amigos, um dos circunstantes achou muito engraçado registrar que o músico Carlinhos Brown, negro e genro de Chico Buarque de Holanda, tenha dado à sua filha o nome de Clara. O imbecil – que não é suficientemente branco para ser racista e nem rico o bastante para se orgulhar de alguma coisa – considera que é um “desplante” um negro colocar este nome na menina. Na sua mediocridade, Clara é nome de garota branca.

Lembrado da sua condição de mestiço, de tez moreno-clara, o idiota foi imediatamente socorrido pelo vizinho de mesa que, gostando ou não, também tem “um pé na cozinha”: “Eu sou mouro; negro, não”, reagiu o afrodescendente do norte.

Episódio tolo, este. Mas me veio à lembrança depois de ler a entrevista que o professor da Fundação Getúlio Vargas, Adilson José Moreira, com doutorado na Harvard Law School, concedeu recentemente ao jornal El País. “No Brasil, nós desenvolvemos esta ideia de um racismo recreativo”, diz ele ao falar sobre os casos de preconceito racial no futebol, por exemplo. Aproveitando esses tempos de Copa do Mundo, cujo incidente mais extravagante ocorreu na terça-feira passada, quando um racista, o jogador

Luiz Suarez, do Uruguai, mordeu, feito cão feroz, um adversário italiano, não custa lembrar as manifestações de preconceito ocorridas recentemente nos estádios de futebol. O lateral brasileiro Daniel Alves que o diga.

O professor Adilson Moreira é defensor de uma tese, segundo a qual o Brasil é um país dominado pela hegemonia branca, cheio de preconceitos e muito longe de uma real igualdade racial, embora haja esforços para mudar o quadro. “A percepção é de que o país tem progredido, em função de várias políticas que promoveram a distribuição de renda, mas essas políticas ainda não conseguiram promover a inclusão social da mulher negra”, explica. Para ele, a justiça racial está diretamente ligada à justiça de gênero. “Sem isso nós nunca vamos conseguir chegar à justiça racial”.

Seguem trechos da entrevista:

COTAS RACIAIS

Eu sou favorável às ações afirmativas e, especificamente, às cotas raciais, por vários motivos. Nós vivemos em uma sociedade racialmente estratificada. A população dos afrodescendentes sofre todo tipo de discriminação e de exclusão social. As ações afirmativas nas universidades públicas não

são a única forma de se promover a integração e a justiça racial, mas elas são um meio, reconhecido por tribunais brasileiros. Antes de 2002, menos de 2% dos alunos das universidades públicas eram pessoas negras. Após as cotas esse percentual aumentou significativamente, embora ainda seja menor do que 15%.

DOMINAÇÃO

O racismo não é apenas um comportamento individual. É um sistema de dominação social e seu objetivo sempre foi o mesmo: garantir a hegemonia do grupo racial dominante. Por isso precisamos de políticas públicas. Precisamos de um processo de formação de professores que os torne capazes de tratar da questão racial dentro da sala de aula. Precisamos promover a educação cultural do povo brasileiro, no que diz respeito à história do Brasil, da África e da população negra no Brasil.

RACISMO RECREATIVO

No Brasil nós temos a ideia de que as pessoas negras são inerentemente inferiores, então elas podem ter o acesso ao mesmo espaço que as



pessoas brancas mas sempre em uma condição subordinada. Desenvolvemos essa ideia de um racismo recreativo, então as pessoas não veem o racismo ou o sexismo ou a homofobia como uma ofensa, como um atentado à dignidade das pessoas, elas acham que é realmente algo engraçado, que eu posso chegar para qualquer pessoa e chamá-la de macaco, de bicha ou de veado e que isso não representa nenhum animus de violência. A ideia é de que você pode ir ao campo de futebol, jogar uma banana ou chamar alguém de preto, macaco, veado e que está tudo bem.

Piadas

Barbeiro açogueiro

O sujeito, que só tinha um braço, senta-se na cadeira de uma velha barbearia.

- Barba e cabelo!, ordena.

Assim que começa a barba o barbeiro faz-lhe um corte no rosto, depois outro no queixo, outro no pescoço; ao acertar o bigode espeta-lhe o nariz; em seguida, começam as tesouradas: no crânio, na nuca, nas orelhas. No final, o barbeiro pergunta:

- Você era meu freguês muito tempo atrás, não é mesmo?

- Não, senhor! O braço eu perdi num acidente de automóvel!

Advogado

Um advogado e um engenheiro estão pescando no Caribe. O advogado comenta:

- Estou aqui porque minha casa foi destruída num incêndio com tudo que estava dentro. O seguro pagou tudo.

- Que coincidência! - diz o engenheiro. Minha casa também foi destruída num terremoto e perdi tudo. E o seguro pagou tudo.

O advogado olha intrigado para o engenheiro e pergunta:

- Como você faz para provocar um terremoto?

Corno burro

Dizia um amigo:

- Rapaz, eu tenho uma sorte bárbara.

- Ganhou na loteria?

- Nada disso. Ontem de noite, eu vinha saindo de um destes motéis ali na BR-230 justamente na hora que minha mulher ia entrando. E ela não me viu, você acredita?...

Menininha

Uma honesta menina de sete anos admitiu calmamente a seus pais que Luis Miguel havia lhe dado um beijo depois da aula.

- E como aconteceu isso?, perguntou a mãe assustada.

- Não foi fácil - admitiu a pequena senhorita. Mas três meninas me ajudaram a segurá-lo.

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Antena, 2 - janelas, 3 - flor do jarro, 4 - escadaria, 5 - tábua do 1º barraco, 6 - ponta da corda, 7 - "Z", 8 - pássaro (D), 9 - pedra do teto.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

1		8		2	
7		3		9	
	3		9		7
8		2		6	
4		1		3	
	5		7		1
3		6		8	
2		5		7	
	1		4		6

Solução

9	5	4	7	2	1	8	6
6	1	2	8	5	9	4	3
2	4	8	1	6	9	7	5
1	2	4	8	6	5	9	3
8	6	9	5	1	2	7	4
5	2	9	3	4	7	6	1
4	8	1	6	9	4	5	2
4	5	6	2	1	8	9	7
6	9	2	5	7	4	8	3

Sudoku

O MELHOR DO BRASIL

COQUETEL

www.coquetel.com.br

	1	5	2	3	
5					9
		9	3		
9	3			6	4
6	7			1	8
		3	1		
8					7
	5	4	8	1	

Palavras Cruzadas

Horóscopo



Áries

A semana começa com a entrada do Sol em Câncer, que vai fazer com que você se volte mais para sua vida doméstica e relacionamentos em família. O momento é ótimo para uma reforma ou mesmo para mudar de casa. Vênus deixa o signo de Touro e começa a caminhar através de Gêmeos, iniciando uma ótima fase para comunicação, acordos e reuniões de negócios. No meio da semana a Lua começa um novo ciclo no signo de Câncer, movimentando ainda mais questões que envolvem sua família. Uma nova fase pode começar, mas ela chega a partir de uma situação inusitada de mudança.



Câncer

A semana começa com uma boa notícia para você, pois um novo ano astral desponta em seu horizonte com a entrada do Sol em seu signo. Abertura de portas, novos projetos e novas oportunidades surgirão a partir de agora e sua energia vital é retomada. Problemas de saúde também ficam para trás. Toda essa tendência fica ainda mais forte com a Lua que entra em sua fase Nova também em seu signo, fortalecendo ainda mais as energias a seu favor. Vênus deixa o signo de Touro e começa a caminhar através de Gêmeos, indicando a possibilidade de retorno de um amor do passado.



Libra

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em Câncer e vai movimentar sua carreira e seus projetos profissionais. A fase é de visibilidade e sucesso em apresentação de projetos, ou mesmo em relação a um projeto que já foi apresentado e você espera os resultados. Uma nova proposta de trabalho pode surgir. A Lua começa um novo ciclo e em sua fase Nova, prometendo intensificar ainda mais essa tendência e trazer as mudanças necessárias para o início de um novo ciclo no setor. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos. Os contatos com estrangeiros ficam mais intenso. Ótima fase para fazer uma longa viagem.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Câncer e vai movimentar seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. A fase é ótima para firmar sociedades e parcerias comerciais, mas também namoros e amizades. A Lua inicia um novo ciclo no mesmo signo, acentuando ainda mais essas tendências, mas trazendo mudanças que começam com uma situação imprevista. Se for comprometido, tome cuidado com brigas desnecessárias em seu relacionamento.



Touro

A semana começa influenciada pela mudança do Sol, que deixa o signo de Gêmeos e começa a caminhar através de Câncer, melhorando a comunicação, especialmente se você estiver envolvido com publicações, jornalismo, moda ou vendas. Vênus, que estava exaltada em seu signo, entra em Gêmeos movimentando sua vida financeira, fechamento de contratos e acordos de negócios. No meio da semana, a Lua começa um novo ciclo no signo de Câncer, no signo de Gêmeos e vai firmar ainda mais a tendência a um grande movimento na área da comunicação. gunds dias para assinar contratos.



Leão

A semana começa com a entrada do Sol no signo de Câncer e com isso inicia a fase do ano que você precisa parar e refletir sobre os últimos doze meses. Sua energia vital é derrubada e sua saúde fica mais frágil. Portanto, cuide-se com um pouco mais de carinho. O momento envolve uma intensa limpeza emocional e mudança de energia. A Lua começa um novo ciclo, também em Câncer, o que intensifica essa tendência, ainda trazendo mudanças necessárias a partir de situações imprevistas. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos, movimentando intensamente sua vida social e trazendo novas amizades até você.



Escorpião

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Câncer e vai movimentar seus projetos futuros, abrindo portas e trazendo novas oportunidades de contatos e negócios com pessoas e empresas estrangeiras. O momento é ótimo para rever sua filosofia de vida e reavaliar questões que envolvem sua espiritualidade. A Lua Nova no mesmo signo vai intensificar ainda mais essa tendência e as mudanças acontecem. Uma viagem internacional pode ser o carro-chefe de uma fase de mudanças que começa agora. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos, tornando-o mais voltado para a intimidade e sensualidade.



Aquário

A semana começa sob a influência do Sol, que caminha através de Câncer e movimentar sua rotina e seus projetos de trabalho. Você pode ser convidado para um novo emprego ou ter sucesso naquela entrevista que fez há alguns dias. A fase é voltada para o trabalho e a saúde. A partir da metade da semana você pode ter uma surpresa com a entrada da Lua em sua fase Nova no mesmo signo. Uma nova fase começa no setor a partir de agora. O momento é ótimo para mudar a dieta e começar um programa de exercícios.



Gêmeos

A semana começa sob a influência do Sol, que deixa o signo de Gêmeos e entra em Câncer, podendo trazer algumas mudanças importantes em seu estado emocional. Você vai conseguir ter plena consciência de que muita coisa deve ser deixada para trás e quem sabe uma nova filosofia de vida pode ser implantada em sua rotina. A fase é de limpeza, que fica ainda mais intensa na metade da semana, com a Lua entrando em um novo ciclo também no signo de Câncer. Vênus começa a caminhar através de seu signo, melhorando questões que envolvem suas finanças e o amor.



Virgem

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em Câncer, que vai movimentar sua vida social e trazer novas amizades. As velhas amizades são também renovadas, fazendo desta uma fase voltada para os divertimentos e as alegrias em grupo. Na metade da semana, a Lua entra em sua fase Nova no mesmo signo, trazendo mudanças a partir de situações imprevistas, especialmente em um trabalho em equipe que envolva questões sociais e políticas. Um contrato pode ser firmado, mas espere para assinar qualquer documento.



Sagitário

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Câncer e vai trazer mudanças interessantes ao seu mundo emocional. Uma forte consciência de suas necessidades emocionais é a marca dos próximos dias. A fase é bastante boa para empréstimos e novos investimentos, especialmente se você estiver envolvido com sócios e parceiros. A Lua entra em sua fase Nova no mesmo signo, acentuando ainda mais a tendência de limpeza emocional e melhora financeira. Vênus deixa o signo de Touro e começa a caminhar através de Gêmeos, movimentando seus relacionamentos, tanto pessoais quanto profissionais.



Peixes

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em peixes, o que vai movimentar seu coração e trazer novas oportunidades no amor para piscianos solitários. Para os já comprometidos, o momento é de melhora no relacionamento, muito prazer e divertimento. A Lua entra em sua fase Nova no mesmo signo, intensificando ainda mais essas tendências e trazendo as mudanças necessárias para que uma nova fase comece no setor. O relacionamento com os filhos também é mobilizado sob essa influência.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Caetano Veloso, em relação a "Queixa"		Principal produto da apicultura		(?) -up, a conexão à internet via telefone		Coisas grandes e sem utilidade (fig.)	
O mais famoso médium brasileiro				Itens para a formação de quebra-mares			
Anúncio publicitário							
Humberto Martins, ator							
Cirurgia modeladora (red.)		Observatório Nacional (sigla)			Apartamento (gig)		
				Líder islâmico	Aspirina (sigla)		
				Ingrediente do suspiro			
Esqueleto externo de animais como a ostra					Rudolf Nureyev, bailarino		
		Fatia fina			Definitivo		
Regiões propícias a inúguas		Tecido fino como escumilha				Cada peça do estrado da cama	
					Abelha, em inglês		
					Boa origem social (fig.)		
				"El (?)", jomal (ESP)			
				Flocos de gelo			
(?) Rh: antígeno presente no sangue		Joia de formatura				"Banda", em PNBL	
		Função do despertador				Homem, em inglês	
				Edgar Degas, pintor francês			
					"(?) Morto", romance de Jorge Amado		
É acesa na abertura das Olimpíadas		Frivola					
		Ave da ceia de Natal					
				Base do estudo da cromoterapia			
						"Um (?) não justifica o outro" (dito)	
Instrumento de cordas pesado e de som doce				O eu do indivíduo (Psican.)			
Aparelho para medir temperatura				Acredita			
Integrantes das Cavalhadas (Folcl.)							

BANCO 123 3/bee — man. 4/dial — país. 5/cabal. 6/axilas — califa. 7/leviana. 8/pedigre: MARCELO MARTINS

Seja o CRAQUE da Copa!

Mais de 100 figurinhas adesivas!

Nas bancas e livrarias

Solução

S	O	L	E	R	E	N	G
O	R	E	W	O	R	E	T
C	E	H	C	R	E		
N	O	G	E	V	A	H	
N	V	I	A	E	L	E	
R	V	O	D	E	V	R	I
B	T	E	N	V	O	L	
S	I	V	D	H	O	L	V
E	B	S	V	L	I	X	V
L	V	S	V	L	S	O	
N	H	V	H	C	N	O	C
V	I	T	V	O	D	I	T
E	D	V	O	T	H		
T	V	I	C	E	W	O	C
E	D						

Saudáveis e saborosos

Receitas que vão fazer a diferença na mesa sem pesar na consciência

Barrinha de cereal caseira

Ingredientes

- 1/2 copo de amêndoas torradas
- 1/2 copo de castanhas do pará
- 1/2 copo de castanha do caju torradas
- 1/3 copo de pasta de amendoim
- 2 colheres de sopa de água
- 12 tâmaras sem caroço
- 1 colher de sopa de semente de abóbora sem casca torrada
- 2 colheres de sopa de goji berry (pode ser substituída por passas)

Medidas padrão:

- 1 xícara (chá) = 240ml
- 1 copo americano = 200ml

Modo de preparo

Colocar as tâmaras na água de molho por no mínimo 10 minutos. Bater no processador a pasta de amendoim, as tâmaras e a água. Reservar. Bater as castanhas do caju, as amêndoas e as castanha do pará. Juntar todos os ingredientes triturados em uma tigela. Acrescentar a goji berry e a semente de abóbora. Colocar em uma assadeira moldando com as mãos. Levar para a geladeira por no mínimo 1h.

Risoto de quinoa com vegetais

Ingredientes

- 100g de quinoa (branca, preta e vermelha)
- Vegetais a gosto (abóbora tipo italiana, alcachofras, pimentões, tomates, milho fresco, cenoura)
- 3 aspargos verdes
- 150g de cogumelos frescos (shiitake)
- 5 tomates cerejas
- 250ml de creme de leite
- Azeite
- Queijo andino (pode ser substituído pelo queijo canastra curado)
- Queijo parmesão
- Huacatay (pode ser substituído por sálvia).
- Cebolinha, salsinha, tomilho e manjeriçao.

Modo de preparo

A medida para cozinhar a quinoa é a seguinte: um copo de quinoa para um copo de água. Cozinhe a quinoa sem temperos e reserve cada uma separadamente. Corte abóbora, alcachofras, pimentões, tomates e cenoura em cubinhos e frite com alho, sal e tomilho na panela com azeite de oliva. Junte a quinoa preta, vermelha e branca. Misture e acrescente o creme de leite e o milho até ficar cremoso. Reserve.

Corte o cogumelo e coloque em outra panela com azeite, alho, aspargos e tomates cerejas para dourar. Reserve. Volte a quinoa ao fogo e adicione os dois queijos ralados no último momento. Acrescente a erva huacatay, cebolinha, manjeriçao e salsinha. Disponha no prato e sirva com aspargos, cogumelos e tomates refogados por cima. Decore com salsinha e ervas frescas.

FOTOS: Divulgação



Bolinhos Integrais de Cacao

Ingredientes

- 2 xícaras de farinha de trigo integral fina (passada no processador e pela peneira)
- 1/2 xícara de cacau em pó
- 4 colheres de chá de fermento em pó
- 1 e 1/4 xícara de açúcar mascavo
- 1/4 de colher de chá de sal
- 1 e 1/2 xícara de água
- 1/4 de xícara de mel
- 2 ovos orgânicos ligeiramente batidos
- 2/3 de xícara de óleo (a receita pedia óleo de coco, mas foi usado de canola)
- 2 colheres de extrato de baunilha

Modo de preparo

Aquecer o forno a 180 graus. Unte forminhas para cupcakes ou uma forma para bolos com manteiga e farinha (pode ser integral). Em uma tigela grande misture os ingredientes secos. Faça um buraco no meio e adicione a água, o mel, os ovos, o óleo e a baunilha. Misture com um fuet até que todos os ingredientes estejam incorporados, mas não bater. Asse no forno pré aquecido por aproximadamente 40 minutos. Faça o teste do palito.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Leveduras indígenas ou selecionadas?

Com leveduras diferentes, uvas de um mesmo vinhedo resultarão vinhos diferenciados. Na verdade, a grande diferença é que a fermentação feita com leveduras selecionadas é muito mais previsível do que quando se usa apenas as indígenas. Até porque em geral, são várias as leveduras existentes na uva, o que torna bem mais difícil o controle da fermentação, enquanto nas selecionadas se elege apenas um tipo específico, havendo alguns enólogos que preferem usar os dois tipos, o que permitirá uma maior diversidade de estilos; enquanto outros consideram que sem as leveduras indígenas, não se pode produzir um autêntico “vinho de terroir”. No entender de muitos outros, a defesa das leveduras indígenas é intransigente, notadamente em se tratando de vinhos

de alta gama, onde somente as nativas são capazes de garantir uma maior tipicidade e um melhor alinhamento ao conceito de Vinho de Terroir. Durante um longo período da história do vinho, os enólogos não tinham a menor ideia a respeito do fenômeno quer fazia o milagre da transformação do suco de uva em vinho. Era um mistério a maneira com que o açúcar do fruto virava, como por mágica em álcool. O processo de fermentação era observado na medida em que o mosto parecia literalmente ferver. Até que, em meados do século XIX, o governo francês encomendou ao cientista Louis Pasteur, um estudo sobre o que fazia com que alguns vinhos estragassem com maior facilidade do que outros. Pasteur então descobriu a conexão entre as leveduras e o

processo de fermentação: primeiro observando que eram as leveduras que transformavam o açúcar das uvas em álcool e dióxido de carbono. Apesar de opiniões díspares, não só as indígenas representam o terroir. Para Marco Pollanti, da italiana Castello di Ama, o fundamental é o resultado final. Afirmava nunca ter estudado o assunto a fundo. Optou pelo uso de indígenas, porque teve menores problemas de paragens nas fermentações do que quando usavam as selecionadas. Afirmava não poder confirmar que apenas as leveduras indígenas são capazes de representar com fidelidade o conceito de terroir. O esloveno Marjan Simcic dirigente da vinícola que leva seu nome toca em outro ponto da questão: “Uso apenas leveduras indígenas, pois das muitas existentes nas minhas uvas sequer estão isoladas e disponíveis no mercado”, conta. E no fundo também acredita que apenas as naturais são

capazes de refletir com exatidão, o caráter de um lugar, de como uma determinada uva cresce naquelas condições específicas de solo e clima, defende. Já o francês Jean-Luc Thunevin prefere a saída diplomática. “Essa é uma questão difícil, que move paixões muitas vezes irracionais. Mas sendo bem honesto, nas grandes safras, não precisamos de nada além das leveduras indígenas. Afinal de contas a natureza faz a parte dela” e bem feita... Se Marjan Simcic acredita que apenas as leveduras naturais são capazes de refletir o caráter de um lugar com exatidão. O libanês Serge Hochar do Chateaux Musar declara não saber a diferença entre os dois tipos de levedação, embora use apenas as indígenas; até porque não tem problemas com suas fermentações, nem de arranques ou paragens. Quem somos nós para omitir opiniões num assunto dessa dimensão...

copa 2014



A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de junho de 2014

FOTO: Ari Ferreira/Lancepress

Valeu, Júlio

Quatro anos depois, Júlio César se redimiou. Depois de defender duas cobranças na disputa de pênaltis contra o Chile, ontem, no Mineirão, após empate por 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação, o goleiro lembrou do erro cometido contra a Holanda em 2010 e, assim como naquele dia 2 de julho, não conseguiu conter as lágrimas, agora de felicidade.



FOTO: Cléber Mendes/Lancepress



Adversária do Brasil

James faz dois contra Uruguai e põe a seleção nas quartas

Craque da Copa comanda a Colômbia na vitória sobre o Uruguai, ontem, por 2 a 0 no Maracanã. **PÁGINA 28**

FOTO: Ortilo Antonio



Final do Paraibano

Botafogo pode ser bicampeão hoje diante do Campinense

Time da capital tem tudo para carimbar o título hoje no Amigão. **PÁGINA 26**

CAMPINENSE X BOTAFOGO

Belo pode ser bi hoje

Time da Capital pode até perder por diferença de dois gols hoje no Estádio Amigão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois de quase seis meses de competição e muitos problemas, termina hoje o Campeonato Paraibano 2014, um dos mais problemáticos de todos os tempos. A partir das 17 horas, Campinense e Botafogo entram em campo para a segunda e decisiva partida, que vai apontar o campeão estadual deste ano. No primeiro jogo entre as duas equipes, realizado na última quarta-feira em João Pessoa, o Belo levou a melhor e goleou a Raposa por 3 a 0, revertendo a vantagem que era do Rubro-Negro.

O Botafogo está praticamente com a mão na taça, já que após a goleada da última quarta-feira, pode até perder por uma diferença de dois gols, que mesmo assim conquista o bicampeonato. Apesar da grande vantagem, o técnico Marcelo Vilar e os jogadores não querem comemorações antecipadas. "Nós não ganhamos nada ainda. A decisão é de 180 minutos e o jogo continua. Temos que entrar em campo com a mesma disposição e humildade, sabendo que vamos enfrentar um grande adversário, em seus domínios, e que tudo pode acontecer", disse o treinador botafoguense.

A equipe do Botafogo não tem nenhum problema de contusão ou de jogadores suspensos. Marcelo Vilar deverá mandar a campo a mesma equipe que começou o jogo da última quarta feira, ou seja: Genivaldo, Ferreira, Magno Alves, André Lima e Alex Cazumba; Zaquel, Pio, Doda e Lenilson; Rafael Aidar e Frontini.

Pelo lado do Campinense, o técnico Freitas tem trabalhado muito com o fator psicológico dos jogadores, bastante abatidos com a derrota no primeiro jogo da decisão. Segundo ele, nada está perdido ainda, a Raposa tem condições de reverter o quadro, e ainda conquistar o título. "Da mesma forma que eles nos venceram em João Pessoa, temos condições de vencê-los aqui. É uma tarefa muito difícil, mas nada é impossível no futebol. Teremos a volta de jogadores importantes e a equipe vai estar mais forte do que no primeiro jogo", garante Freitas.

Para esta partida, o Rubro-Negro terá o retorno de dois titulares: o goleiro Rodrigoão e o volante Basílio. Por outro lado, surgiram dois desfalques. O zagueiro Edson Veneno foi expulso quarta-feira e o volante Wellington levou o terceiro cartão amarelo. Ambos terão de cumprir suspensão e portanto estão fora da decisão de hoje. A provável equipe da Raposa para a decisão é a seguinte: Rodrigoão, Zé Leandro, Moacri, Itallo e Badé; Basílio, Marielson, Thiago Ferreira e Ricardo Maranhão; Rodrigo Dantas e Wanderley.



O Botafogo foi superior ao Campinense no primeiro jogo da decisão e estabeleceu uma boa vantagem com os 3 a 0

MUITA CONFUSÃO

Campeonato dos mais conturbados

Hoje é o dia da grande festa do futebol paraibano. O dia de mais uma decisão de campeonato estadual. Independentemente de quem ganhar o título, é inegável que a competição terminou esvaziada, deficitária e sem brilho, diante de tantos problemas ocorridos durante as disputas. A competição que inicialmente estava prevista para começar no dia 5 de janeiro e terminar ainda em abril, se arrastou por 169 dias, quase 6 meses, terminando durante a realização de uma Copa do Mundo no país, quando todas as outras competições, não só no Brasil, mas

também no restante do mundo, deram uma pausa para acompanhar o maior evento do esporte mundial.

O primeiro e talvez o maior problema da competição foi a falta de estádios que cumprissem com as exigências do Estatuto do Torcedor. Todos os utilizados, sem exceção, tiveram de sofrer obras de reforma e isto gerou constantes adiamentos de jogos. A tabela da competição nunca foi tão mudada, em todos os anos. Somando-se a falta de estádios, os representantes da Paraíba na Copa do Brasil tiveram conflitos de datas entre a competição esta-

dual e a nacional, gerando também novos adiamentos.

Para completar o universo de fatos desastrosos da competição, houve jogos que não foram realizados, porque faltava marcação no gramado, por exemplo. Outros foram realizados com o gramado todo esburacado. Somando-se a tudo isto, foram registradas mortes, como a de um torcedor do Auto Esporte que caiu da arquibancada no fosso do Estádio Almeidão, e um médico que teve um enfarte quando colaborava para o não adiamento de outra partida, desta vez, por falta de assistência médica.

A série de problemas foi tamanha que culminou com ações judiciais na esfera esportiva e na Justiça Comum, e numa delas, houve o afastamento de Rosilene Gomes da presidência da Federação Paraibana de Futebol. No momento, a entidade é dirigida por uma junta administrativa, que conseguiu junto a CBF, a autorização para dar continuidade a competição, paralelamente a realização da Copa do Mundo no Brasil. O Campeonato Paraibano 2014 terminará sem uma definição de quem comandará os destinos do futebol paraibano nos próximos anos, nem quando será realizada uma eleição para a posse de uma nova diretoria da FPF.

Campanhas

Campinense - 1º turno

Campinense	1 x 1	Santa Cruz
Campinense	6 x 1	Sport Campina
Atlético	0 x 1	Campinense
Sousa	0 x 0	Campinense
Queimadense	0 x 0	Campinense
Campinense	3 x 1	CSP
Campinense	2 x 1	Auto Esporte
CSP	1 x 1	Campinense
Auto Esporte	1 x 0	Campinense
Campinense	2 x 2	Sousa
Santa Cruz	1 x 0	Campinense
Campinense	5 x 1	Atlético
Sport Campina	1 x 6	Campinense
Campinense	2 x 1	Queimadense

2º turno

Campinense	2 x 1	Auto Esporte
Campinense	0 x 0	Sousa
Campinense	1 x 0	Atlético
CSP	0 x 0	Campinense
Campinense	3 x 0	Santa Cruz
Treze	1 x 1	Campinense
Botafogo	1 x 0	Campinense
Campinense	2 x 1	Treze
Campinense	2 x 2	Botafogo
Santa Cruz	0 x 2	Campinense
Atlético	1 x 4	Campinense
Campinense	4 x 1	CSP
Sousa	3 x 1	Campinense
Auto Esporte	0 x 1	Campinense

Semifinais

Campinense	2 x 0	Auto Esporte
Auto Esporte	2 x 1	Campinense

Botafogo - 2º Turno

Atlético	1 x 0	Botafogo
CSP	0 x 1	Botafogo
Santa Cruz	2 x 3	Botafogo
Treze	1 x 0	Botafogo
Botafogo	3 x 1	Sousa
Botafogo	3 x 2	Auto Esporte
Botafogo	1 x 0	Campinense
Auto Esporte	1 x 0	Botafogo
Campinense	2 x 2	Botafogo
Sousa	2 x 2	Botafogo
Botafogo	4 x 1	Santa Cruz (SR)
Botafogo	0 x 0	Treze
Botafogo	5 x 0	CSP
Botafogo	2 x 1	Atlético

Semifinais

Botafogo	2 x 1	CSP
CSP	1 x 3	Botafogo

Finais

Botafogo	3 x 0	Campinense
----------	-------	------------

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Um estadual esfacelado

Parem o maior evento esportivo do planeta. Interrompam as oitavas de final, ninguém está interessado se Holanda, México, Costa Rica ou Grécia avançam para a fase seguinte. Assim pensam os realizadores do futebol local. Para eles, todas as atenções estão focadas no embate entre Botafogo-PB e Campinense pela final do pior Campeonato Estadual entre todos os certames oficiais de todos os tempos!

Esfacelado, destruído do começo até o final. Nunca um Paraibano foi envolto em tantas polêmicas. Hoje acaba, e já vai tarde! Confesso que do meio para o fim até perdi o gosto de acompanhar. Desfigurado, até mesmo pela ausência dos times de Patos, Nacional e Esporte. Faltou o charme da belíssima rivalidade sertaneja.

Lá estavam as polêmicas de sempre. O Ministério Público que todo ano interdita os estádios. Interdita e depois volta atrás num puxa e encolhe eterno. Esse ano foi mais grave, faltaram praças esportivas. Tinha time e não tinha campo para jogar. Nisso começou a bagunça no calendário de jogos.

Então vieram as estrelas Treze e Botafogo-PB, beneficiados pela meritosa participação na Série C do Campeonato Brasileiro. Daria tudo certo se o calendário inicial tivesse sido cumprido, mas as intervenções judiciais atrapalharam. E como a corrente arrebenta no elo mais fraco, saíram no prejuízo os mais pobres Auto Esporte e CSP, que até começaram com expectativa para o título.

Além da desorganização, o Paraibano de

2014 também acumula fatalidades. Não que a Federação Paraibana de Futebol (FPF) seja culpada também por isso, mas as mortes do torcedor do Auto Esporte que caiu no fosso do Almeidão e do médico reserva do Santa Cruz de Santa Rita mancharam de vez os anais do futebol no Estado.

Por falar em FPF, esta, como nunca, ocupou o posto de protagonista. O afastamento da presidente Rosilene Gomes de seu cargo era importante para a alternância de poder. Do jeito que foi, não resolveu. E a forma com que foram escolhidos os substitutos, ligados apenas aos clubes da capital, demonstrou, novamente, o sofrimento do processo democrático.

Entre mortos - literalmente - e feridos, cenas bizarras foram vistas ao

longo do Estadual. Os clubes estouraram o planejamento orçamentário. Com três meses de atraso salarial, jogadores não podiam mais honrar suas dívidas. Teve atleta com medo de ser preso pelo não pagamento de pensão alimentícia. Uma tristeza só.

No meio de toda essa bagunça o Campeonato Paraibano de 2014 atravessou a Copa do Mundo no Brasil. Hoje, Belo e Raposa decidem quem será o campeão. Faltou esportividade. Desde o começo o que se viu foi cada parte cuidando de seus próprios interesses. O mais honroso a se fazer seria se os dois abdicassem desse título, que de uma forma ou de outra entrará para a história como o mais vergonhoso de todos os tempos.

ARENA CASTELÃO

Holanda é favorita contra México

Mexicanos dizem que estão atentos e não temem favoritismo

Holanda e México se enfrentam a partir das 13h de hoje, na Arena Castelão, em Fortaleza, no Ceará, pelas oitavas de final da Copa do Mundo 2014. Apenas uma seleção segue na competição. Ciente das dificuldades do embate, alguns jogadores mexicanos se demonstraram confiantes na vitória. “É um rival difícil e vamos ter que entrar em campo atentos e concentrados. Esperamos fazer uma grande partida. A Holanda tem bons jogadores, marca adiantado e é contundente, mas também vamos mostrar as nossas virtudes”, afirmou o goleiro Ochoa.

Para o zagueiro e capitão Rafa Márquez, a forte motivação vai ser uma das armas da Seleção Mexicana no jogo de hoje. “Estamos animados pela oportunidade de disputar as oitavas de final da Copa. Concorro que, pela sua história e por ter uma grande seleção, a Holanda é favorita, mas estamos bem e fazemos um bom trabalho”, disse.

Já o atacante Oribe Peralta, seguiu o coro dos companheiros e afirmou que não é impossível vencer a atual vice-campeã do Mundo. “Sim, eles têm muita qualidade, mas não são invencíveis. Sabemos que podemos ganhar e temos que trabalhar em equipe. Estamos muito unidos e focados no que queremos. Temos claro o objetivo de sermos campeões do

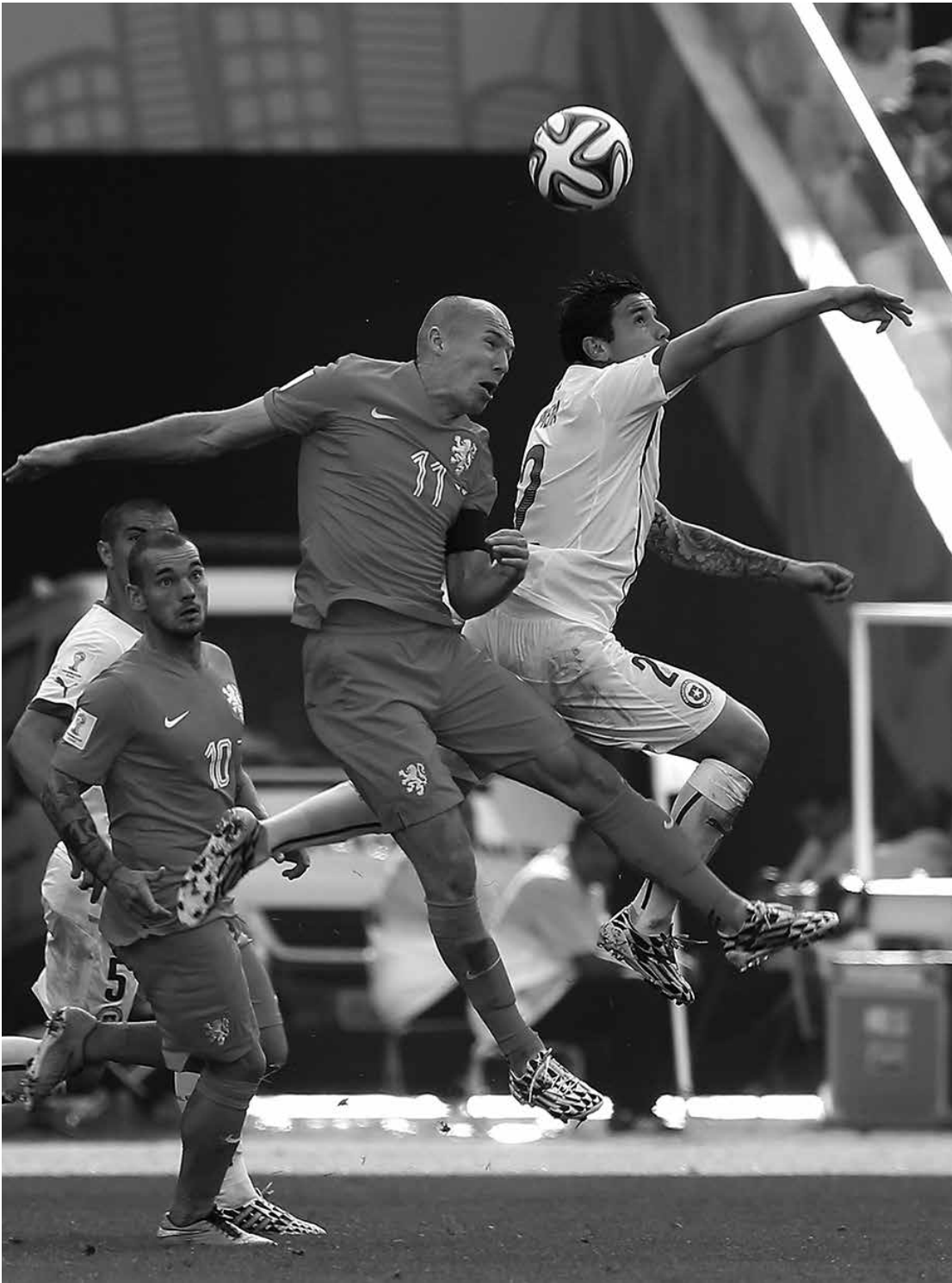
mundo”, disse.

Já a Holanda, mesmo tendo feito uma boa campanha na primeira fase da Copa do Mundo 2014, ainda recebeu críticas da imprensa local devido ao esquema 3-5-2, adotado pelo técnico Louis van Gaal. Mesmo assim, o jogador Dirk Kuyt garante que sua equipe está no caminho certo. “Depois de vencermos por 5 a 1 a Espanha campeã do mundo, ganharmos do Chile, apontado como sensação do mundial... Acho que não temos que vencer ninguém”, afirmou.

Questionado sobre o adversário, Kuyt se mostrou tranquilo. “O México é muito bem respeitado por todo o mundo. Fez um grande jogo contra o Brasil. Venceram de 3 a 1 da Croácia, um bom time também. Vai ser um grande jogo. Todo time tem forças e fraquezas. Mas estou seguro que temos condições de vencer”, concluiu.

O meio-campista holandês Leroy Fer não poderá ser utilizado na partida contra o México pelas oitavas de final da Copa do Mundo. O jogador sofreu uma lesão na parte posterior da coxa durante o treino da Holanda e foi vetado da partida de hoje. Aos 24 anos, Fer estreou na competição ao sair do banco de reservas e marcar um dos gols da vitória por 2 a 0 sobre o Chile, em São Paulo. O atleta também deve desfalcar a equipe em uma possível partida de quartas de final na semana que vem, caso a Holanda vença em Fortaleza no fim de semana.

FOTO: Eduardo Costa/Lancepress!



Equipe holandesa vai enfrentar o México em Fortaleza e Robben está confirmado no ataque

NA ARENA PERNAMBUCO

Surpresa da competição, Costa Rica enfrenta a Grécia

Hoje, às 17h, na Arena Pernambuco, em Recife, Costa Rica e Grécia estarão se enfrentando em duelo das oitavas de final da Copa do Mundo. Após surpreender o mundo no Grupo D, chamado de ‘grupo da morte’, o foco dos costarriquenhos é uma das vagas nas quartas de final do Mundial.

Cristian Bolaños, um dos destaques de Costa Rica disse que está confiante para a partida, mas frisou que não foi uma surpresa a classificação da Seleção da Grécia. “Qualquer partida e qualquer equipe serão difíceis. De todos, creio que a Grécia era quem preferíamos enfrentar. Mas não é surpresa. É futebol”, declarou. Para o arqueiro Keylor Navas, a postura deverá continuar a

mesma que foi nos três primeiros jogos da Costa Rica no Mundial. Mas ressaltou que só pensa na vitória. “Precisamos ter a mesma mentalidade que tivemos até agora. Esperamos sair vitoriosos”, finalizou.

Na Grécia, o técnico Fernando Santos deve fazer mudanças na equipe. Uma delas por força da obrigação. O goleiro Karnezis, com uma lesão nas costas (que a tirou do jogo contra a Costa do Marfim), ainda não está 100% garantido contra os costarriquenhos. Caso ele não jogue, Glykos fica com a vaga. No ataque, o treinador testou Christodouloupoulos na vaga de Gekas. O atacante, em entrevista coletiva, já havia falado da expectativa de conseguir ser relacionado entre os titulares.



FOTO: Ari Ferreira/Lancepress

Jogadores da Costa Rica fazendo história no Mundial de 2014

Antônio Maia

maiaantonio72@gmail.com

Sem competência nem sorte

A hora é de lamber as feridas. O mesmo é dizer que, para se chegar a uma conclusão desapassionada, é preciso cabeça fria para se chegar a alguma justificação para a eliminação precoce da Copa de 2014.

Obviamente que Portugal não era, nunca foi, nem poderia ter sido, uma seleção considerada das favoritas à vitória. Aconteceu que, entre o favoritismo e o que aconteceu vai uma distância monstruosa. Principalmente se olharmos, e isso é o mais importante, ao desempenho em campo de Cristiano Ronaldo e seus pares. Poderia haver um meio termo, que era, por exemplo, cair nas quartas, ou até mesmo nas oitavas. Esse era o objetivo mais lúcido e real que podia ser traçado e alcançado.

Mas a verdade é que as coisas não começaram bem e, como diz o velho ditado, quando se nasce torto jamais se endireita. O apuramento foi sofrido. Segundo classificado num grupo com Rússia, Israel, Azerbaijão, Irlanda do Norte e Luxemburgo

é preocupante, porque o primeiro lugar era para ser tranquilamente assegurado. Depois veio a repescagem. A Suécia, de Ibra, metia respeito. CR7 resolveu de forma fácil. Quatro gols em dois jogos acabaram com os suecos e criaram falsas expetativas na cabeça dos portugueses.

Aquando do sorteio da fase de grupos, muitos acabaram por desprezar o nome e a pouca história de adversários como Estados Unidos e Gana. Se avançavam dois, e partindo do pressuposto que a Alemanha o faria de forma tranquila, sobravam três galos para um poleiro.

E, com tamanho equilíbrio que se antevia, é aqui que entram as exigências da competência e da sorte. Sem a conjugação destes dois fatores a coisa podia complicar-se. E complicou-se. No primeiro jogo com a Alemanha aconteceu o que poucos esperavam. Mas tem que ser dito que houve fatores que condicionaram. E muito! Principalmente para uma equipa muito frágil psicologicamente. O penalty assinalado por

um tal de Miroslav é muito “menos” falta do que muitos outros lances que aconteceram noutros jogos. Pior que esse, só mesmo a rajada de vento que derrubou Fred no jogo do Brasil com a Croácia. Para Pepe ser expulso, como foi, teria que ter havido mais 30 expulsões na Copa. Dois lances capitais, ajuizados com demasiado rigor, e que começaram a traçar o destino de uma equipa que já vinha presa por arames e que acabava de levar o golpe final.

A partir daí a margem estreitou e a esperança de apuramento quase desapareceu.

Com os Estados Unidos o jogo só começou e acabou bem, porque no mais, continuámos a ver uma seleção exclusivamente a contar com o desempenho de CR7, que se via claramente que não estava em condições de carregar a equipa nas costas, como fez em tantas outras ocasiões.

Mesmo apesar de entrar no último jogo de calculadora na mão, e demasiado

dependente da boa vontade da Alemanha no jogo com os Estados Unidos, Portugal teve oportunidade para ganhar, golear o Gana, e conseguir inverter o tremendo saldo de golos. Só que aí, à falta de competência demonstrada desde o início da Copa, juntou-se a ausência de uma pontinha de sorte. Aquela que todos os campeões precisam. Sem a pressão das críticas dos 10 milhões de portugueses que estão do outro lado do Oceano, o quase milagre podia ter acontecido.

Na verdade, Portugal não mereceu o apuramento para as oitavas. Mas os que lá estão todos mereceram? Será que o campeão vai merecer o título? Mais à frente conferimos. A certeza que fica é que esta Copa, ao contrário do que deixou parecer no início, fica para a história como das mais fracas tecnicamente, que os muitos gols ajudaram a maquilhar.

*António Maia é português e está radicado em João Pessoa.

BRASIL NAS QUARTAS

Nos pênaltis, deu Júlio César

Goleiro brasileiro faz o que os atacantes não tiveram competência

Antes de a bola rolar para Brasil e Chile, lembramos da freguesia dos vermelhos, da força da nossa torcida, do poder decisivo de Neymar. Lembramos também do ótimo aproveitamento de Felipão em mata-matas, das deficiências do nosso adversário, do fato de não cairmos nas oitavas de uma Copa há 24 anos. Só não nos recordávamos como era sofrer tanto assim em um jogo de Mundial. Faltou futebol à seleção e unha para os brasileiros roerem. Sobrou estrela a Júlio César, um monstro na disputa de pênaltis.

Depois de 120 minutos

de angústia, ansiedade, apreensão e um empate em 1 a 1 - gols de David Luiz e Alexis Sánchez - o camisa 12 cresceu, pegou duas cobranças e viu a bola de Jara, a última da disputa, explodir na trave. O medo de um “Mineiraço” deu lugar a uma explosão de alegria, irradiada de Belo Horizonte para o país inteiro. Histórico!

O Brasil ainda não jogou o que dele se espera, mas seguirá participando da festa que montou. Faltam três para o hexa! Agora, tenta se reestabelecer física e mentalmente antes de encarar o próximo adversário que certamente vai dar muito trabalho como fez o Chile. A Colômbia, que eliminou o Uruguai, segue fazendo uma grande Copa.



FOTO: Ari Ferreira/Lancepress

Júlio César defendeu dois pênaltis e virou o herói na vitória dramática sobre o Chile depois do empate no tempo normal e prorrogação

Ficha técnica

Brasil 1 (3) x (2) 1Chile

Local: Mineirão/Belo Horizonte-MG
Competição: Copa do Mundo
Data: 28 de junho de 2014 - 13h
Árbitro: Howard Webb (ING)
Assistentes: Michael Mullarkey (ING) e Darren Cann (ING)
Público: 57.714
Cartões Amarelos: Hulk, Luiz Gustavo, Jô, Daniel Alves (BRA); Mena, Silva, Pinilla (CHI)
Gols: David Luiz, aos 17'/1ºT (1-0); Aléxis Sánchez, aos 30'/1ºT (1-1)
Brasil: Júlio César, Daniel Alves, David Luiz, Thiago Silva e Marcelo; Luiz Gustavo, Fernandinho (Ramires, 26'/2ºT), Hulk, Oscar (Willian, intervalo da prorrogação) e Neymar; Fred (Jô, 18'/2ºT).
Técnico: Luis Felipe Scolari
Chile: Bravo, Silva, Medel (Rojas, 3'/2ºT prorrogação) e Jara; Isla, Dias, Aránguiz e Mena; Vidal (Pinilla, 41'/2ºT); Vargas (Gutiérrez, 11'/2ºT) e Alexis Sánchez.
Técnico: Jorge Sampaoli
Pênaltis:
Brasil: David Luiz (Gol); Willian (X); Marcelo (Gol); Hulk (X); Neymar (Gol);
Chile: Pinilla (X); Sánchez (X); Aránguiz (Gol); Díaz (Gol); Jara (X);

COLÔMBIA FAZ HISTÓRIA

Seleção derrota Uruguai e vai pegar o Brasil

Mais um campeão do mundo está fora da Copa. É que a Colômbia mostrou a sua força e eliminou o Uruguai, ontem, no Maracanã, por 2 a 0, com dois gols de James Rodríguez, o artilheiro do Mundial, que chegou ao quinto gol, superando Messi e Neymar que tem quatro. Esta foi a quarta vitória consecutiva da Colômbia.

O meia colombiano foi considerado pela Fifa como o melhor jogador da primeira fase. Nas oitavas de final repete o bom futebol e se credencia a craque da competição, embora a sua situação fique mais

complicada porque no próximo dia 4, em Fortaleza, às 17h, vai enfrentar o Brasil.

O jogo foi bem disputado, e teve um primeiro tempo quase todo da Colômbia que impôs um bom ritmo de jogo e abriu o placar depois de um golaço de James Rodríguez. O mesmo fez o segundo após boa triangulação do ataque. O Uruguai até que pressionou, mas encontrou a defesa colombiana bem postada e não conseguiu reverter o placar. Assim, o Uruguai, Itália, Inglaterra e Espanha, campeões mundiais, deram adeus à Copa.



FOTO: Cléber Mendes/Lancepress

O meia James foi o destaque do jogo

NA CAPITAL

Torcedores sofrem, mas comemoram muito

Felipe Gesteira
Especial para A União

Foi com muito sofrimento que o Brasil passou do Chile nas oitavas de final da Copa do Mundo. E os paraibanos sofreram juntos, dentro e fora de campo. Durante toda a partida no Mineirão o atacante Hulk, natural de Campina Grande, foi perseguido. Um pênalti não marcado e um gol mal anulado poderiam ter mudado a história do jogo em favor da seleção. Foram mais de 120 minutos de muita angústia

para mais de 200 milhões de brasileiros.

E não eram só paraibanos que torciam pelo time canarinho. Muitos estrangeiros que escolheram a capital João Pessoa lotaram os bares para assistir ao jogo. Minutos antes de começar a partida o médico alemão Alexander Fink, 35, vibrava em um shopping vestido com a camisa da seleção alemã, mas de coração verde e amarelo.

“Quero ver Brasil e Alemanha na semifinal, até já tenho quatro ingressos”, disse o

torcedor, que aproveitou para cornetar o time de Felipão. “Fred é horrível! Se não fosse por Neymar o Brasil não teria avançado. Não trocaria Klose por Fred de jeito nenhum”, disparou, em referência ao experiente centroavante alemão.

Ao lado de Fink estava sua esposa, Techarine, 33, que é paraibana de Araruna mas mora em Munique, capital da Alemanha, há quatro anos com o marido e os dois filhos de um e quatro anos. E a enfermeira estava otimista. “Convenci até os alemães a

torcerem pelo Brasil. Vamos ganhar!”, vibrou.

Sem sofrer tanto quanto os brasileiros estava o jornalista irlandês Colin Graham, vestido com a camisa da Colômbia e comemorando não apenas o jogo, mas a grande festa que é a Copa do Mundo no Brasil. “Está sendo fantástico. Passei pelo Rio e depois fui para Natal. Os torcedores do México foram incríveis lá, assim como os japoneses. Daqui vou para Maceió, conhecer ainda mais esse país maravilhoso”, afirmou Graham.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

A nossa Copa, a prosa e a poesia da bola

Ao assistir ao dramático jogo de ontem entre Brasil e Chile pelas oitavas de final da 20ª Copa do Mundo que ocorre justamente no nosso país, fiquei com uma preocupação monumental. Estaria o Brasil perdendo essa característica fundamental no seu futebol?

Um pouco após o Brasil ter conquistado o Tricampeonato Mundial no México, em 1970, com aquela que para muitos foi a melhor seleção de futebol que o país já montou, o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini, ele mesmo um amante e entusiasta do futebol como uma arte autêntica, escreveu um pequeno ensaio sugestivo fazendo relações entre a arte de jogar bola e a arte da literatura.

O mote do seu texto foi o futebol empolgante e irresistível que os brasileiros

mostraram ao mundo na Copa do México, quando justo na partida final destroçaram os italianos impingindo-lhes uma impiedosa derrota pelo placar de 4 a 1.

Não insensível aos detalhes estéticos do jogo apresentado pelos brasileiros naquele Mundial, Pasolini nada mais fez, naquela ocasião - com a maestria e genialidade que lhes eram peculiar – do que expor com suas ideias e escrita brilhantes um pouco da relação que estamos fazendo aqui entre o futebol e os demais elementos que compõem a cultura humana.

O que Pasolini fez, portanto, foi já década de 1970, dentro da voga semiológica de então, tentar perseguir as ligações entre o jogo e os processos que o cercam, o interno e o entorno, como também se propôs fazer o crítico de literatura, músico

e professor, José Miguel Wisnik, no seu livro “Veneno remédio: o futebol e o Brasil”, do qual já falamos numa coluna anterior.

Atualizando as suas conclusões sobre o futebol brasileiro, que via como poético, numa oposição ao futebol prosaico dos europeus, o gol resultaria não de triangulações metodicamente concatenadas ou de cruzamentos com causa e efeito, mas das irrupções individualistas e de aproximações em ondas concêntricas, de cruzamentos paradoxais das causas com os efeitos, poderíamos dizer, cujo desenho intricado dificilmente se deixaria reduzir a uma fórmula.

Voltaremos a tratar deste assunto, no contexto dessa Copa no Brasil, no texto da próxima coluna, que sai sempre após os jogos da Seleção Brasileira. Aguardem!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSE4MBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O 1º Diretor Secretário em exercício da presidência do “SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS TAXISTAS, CAMINHONEIROS, ESCOLARES E AUXILIARES DE CONDUTORES NA PARAÍBA – SINDTAXI”, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** todas as categorias de “CONDUTORES AUTÔNOMOS, TAXISTAS, CAMINHONEIROS, ESCOLARES E AUXILIARES DE CONDUTORES”, dos municípios de “Alagoa Grande, Alagoinha, Alhandra, Araçagi, Araruna, Aroeiras, Baía da Traição, Bananeiras, Bayeux, Belém, Borborema, Caapora, Cabedelo, Cacimba de Dentro, Caicara, Caldas Brandão, Capim, Casserengue, Conde, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Dona Inês, Duas Estradas, Guarabira, Gurinhém, Itabaiana, Itapororoca, Jacaraú, João Pessoa (sede), Juarez Távora, Juripiranga, Lagoa de Dentro, Logradouro, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mari, Mataraca, Mogeiro, Mulungu, Pedras de Fogo, Pedro Regis, Pilar, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Riachão, Riacho do Poço, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Sapé, Será da Raiz, Serraria, Sertãozinho, Sobrado, Solânea, Tacima e Umbuzeiro”, a participarem de uma Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 (Sexta Feira) de julho de 2014, na sua Sede, sito no Parque Sólón de Lucena, nº 74, Centro, nesta Capital do Estado da Paraíba, na forma estabelecida nos artigos 32 e 33, do Estatuto Social, onde as deliberações da Assembléia Geral Extraordinária, serão tomadas por maioria de votos em relação ao total dos associados quites com as suas obrigações sindicais, em primeira convocação designada para as 9.00 horas, ou por maioria dos associados presentes, em segunda convocação a ser realizada às 10.00 horas, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia: a) Assuntos decorrentes das renúncias do Diretor Presidente e do 1º Diretor Financeiro, b) do afastamento do Diretor Presidente que substituiu o renunciante e c) da nova forma do recolhimento da Contribuição Sindical Urbana. Será fixada cópia do presente Edital, no Quadro de Avisos, na Sede do Sindicato, situado no endereço já precedentemente explicitado e devidamente publicado no Diário Oficial do Estado e no Jornal a União. João Pessoa – PB, 26 de Junho de 2014. *Adauto Braz da Silva Filho* – 1. Diretor Secretário (em exercício da Presidência do SINDTAXI).